

DIARIO OFFICIAL

Empreza Industrial Melhoramentos no Brazil
153 Rua Primeiro de Março n. 157.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO L — 23ª DA REPUBLICA — N. 71

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 26 DE MARÇO DE 1911

O preço do numero avulso do *Diario Official* é de 100 réis.

As publicações serão recebidas até 11 horas da noite.

SUMMARIO

NOTICIARIO.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente da Directoria de Saude Publica e Policia do Districto Federal.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Liverpool.

Ministerio da Fazenda — Expediente das Directorias da Caixa de Conversão e da Imprensa Nacional e *Diario Official*.

Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente.

Ministerio da Guerra — Portaria — Expediente.

Prefeitura do Districto Federal — Expediente.

TRIBUNAL DE CONTAS.

DIARIO DOS TRIBUNAES.

RENDAS PUBLICAS.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Relatorios das Companhias de Seguros Terrestres União dos Proprietarios e de Acidos.

SOCIEDADES CIVIS — Acta da assembléa geral da Associação Protetora dos Homens do Mar.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ANNUNCIOS.

NOTICIARIO

O Exm. Sr. Presidente da Republica não desceu hontem de sua residencia no Sylvestre.

Foram hontem offerecidos ao Exm. Sr. Presidente da Republica os *Annaes* do Primeiro Congresso Brasileiro de Geographia, os quaes constam de sete volumes.

O Exm. Sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo seu secretario, o Sr. Dr. Alvaro Toffé, na sessão civica realizada hontem em homenagem e commemoração do fallecido parlamentar Dr. Germano Hasslocher.

O Exm. Sr. Presidente da Republica passou um telegramma de pezames ao Sr. Dr. Frederico Borges, deputado pelo Ceará, pelas dolorosas perdas que acaba de soffrer nas

personas de seu filho, 2º tenente Frederico Borges Filho, e a esposa e cunhada deste, D. Guiomar Wanderley Borges e D. Maria da Gloria Wanderley.

No Externato Nacional Pedro II o resultado dos exames de segunda epoca concluidos nos dias 23 e 24 do corrente foi o seguinte:

Quinto anno: Latim. Approvados simplesmente, Carlos Maximiano de Figueiredo e Orastes Ferreira Tavares, gráo 5; Izidro Borges Monteiro Netto, Carlos Manhães, Trajano Furtado Reis, Alcino José Chavantes Junior, Pedro de Lamare S. Paulo, Adalberto Moreira Montenegro, gráo 3; Alvaro Pereira Moutinho, Mario Camara da Motta, Affonso da Costa Moutinho, Manoel de Azambuja Brilhante e Oswaldo Gomes da Paixão, gráo 1. Grego: Renato Lago, simplesmente gráo 1. Historia universal: Gastão Jorge Pereira, plenamente, gráo 7.

Quarto anno—Historia universal. Approvados simplesmente: Alberto Augusto Terra, gráo 2; Sylvio Pinheiro dos Santos, gráo 1. Um reprovado. Latim: Olympio de Oliveira Chaves e Francisco de Almeida Cardozo, simplesmente, gráo 3. Tres reprovados. Francez: um reprovado.

Na Escola Polytechnica o resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Curso fundamental—1ª cadeira do 2º anno (mecanica racional): aprovado simplesmente, Camerino Chlorino Flatho, gráo 2. Houve dous reprovados e um não compareceu.

Curso de engenharia civil, regulamento de 1901—1ª cadeira do 1º anno (construção)—Aprovados: plenamente, George Malcher Summer, gráo 7; simplesmente, Antonio Alvares Barata e José Alberto Pinto de Castro, gráo 4.

O serviço para hoje na Força Policial do Districto Federal, é o seguinte:

Superior de dia, capitão Raymundo. Oficial de dia á Força, capitão Silva Campos.

Medico de dia, tenente Dr. Gerson. Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Monte. Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Anastacio. Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento.

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Astolpho.

Ronda das ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur.

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dous de cada regimento.

Guardas: na Caixa da Amortização, alferes Velloso; no Thesouro, alferes Coutinho; na Casa da Moeda, alferes Telles; na Caixa de Conversão, alferes Pereira de Mello e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Catalão; no 1º regimento, tenente Bastos e no 2º regimento, tenente Telles.

Coadjuvante do official de estado no regimento de cavallaria, alferes Soito.

A disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneiteiro do 2º regimento.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a condução de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 20 praças promptas com um official subalterno e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas com um official e os extraordinarios.

O 2º regimento de infantaria dá a guarda.

Uniforme 3º.

O serviço para amanhã, 27, na Força Policial é o seguinte:

Superior de dia, major Paranhos.

Official de dia á força, capitão Santa Fe.

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Souza.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Castello.

Ronda das ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Junqueira.

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dous de cada regimento.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Soito; no Thesouro, alferes Servulo; na Casa da Moeda, alferes Barrão; na Caixa de Conversão, tenente Teixeira e no Quartel Central, um inferior, todos do 1º regimento.

A disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneiteiro do 1º regimento.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a condução de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 20 praças promptas com um official subalterno e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá a guarda.

O 2º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o Commando Geral, 40 praças promptas com um official e os extraordinarios.

Estado maior no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento, tenente Jesus e no 2º regimento, tenente Lupciano.

Coadjuvante do official de Estado de cavallaria, alferes Costa.

Uniforme 5º.

Teve lugar, hontem, ás 9 horas da noite no Palacio Monroe, a sessão civica em homenagem á memoria do saudoso parlamentar o Sr. Dr. Germano Hasslocher, fallecido na Italia, onde desempenhava commissão do Governo.

O Palacio Monroe apresentava magestoso aspecto, sumptuosamente decorado de accordo com o acto a que se destinava, vendo-se presentes representantes do Governo, classes armadas, magistratura e da nossa sociedade.

Aberta a sessão pela commissão promotora das homenagens civicas, teve a palavra o general Dr. Jacques Ourique, que, como orador, poz em relevo a individualidade do illustre extinto, prendendo de um modo brilhante, pelo espaço de meia hora, a attenção do selecto auditorio, com o seguinte discurso:

« Outra, mais sonora e abalizada, deveria ser a voz que se erguesse, nesta solemne commemoração, para deixar gravado nas paginas da nossa historia contemporanea, que o tempo inflexivel e austero vai folheando diariamente aos nossos olhos, o vulto intellectual e civico do batalhador incansavel, que a propria morte, para abater, teve de ferir duramente em pleno feito.

Escasso em tempo, baldo de meritos e pobre de eloquencia, só vos poderei dar a esculptura singela do combatente cahido em plena luta em prol da patria adorada; singela, mas illuminada pelo preto sincero de quem sabe avaliar a extensão do sacrificio de todas as energias da alma e do corpo pelos santos ideaes do progresso e gloria desta terra, que tanto amamos.

Tolera, portanto, a rudeza do escopro, deante das intenções do modesto artista que tão mal escolheste para tão elevada empreza.

Um dia, senhores, quando mais vivas e cruéis desdobravam-se as luctas tremendas, que deveriam poderosamente cimentar a instituição de novembro de 89 sobre os alicerces donde haviamos arrancado, em poucas horas, a monarchia reinante, conheci, entre o fulgurar avermelhado da guerra civil e os lampejos da intelligencia, a Germano Hasslocher.

O paiz inteiro agitava-se, então, apaixonado e febril, com as vistas anciosas cravadas nas duas bandeiras, a cuja sombra se batiam denodadamente hstes valorosas, constituídas, num e noutro campo, pelo que a novel Republica contava de mais devotado e puro entre seus filhos.

Foi nessa época e nesses transes angustiosos, em que vimos caracteres de rija tempera vacillarem, que o moço Hasslocher, prestigiado pela cultura do seu espirito e ardor de suas idéas republicanas, teve ensejo de firmar a directriz politica que o deveria, mais tarde, conduzir a essa tribuna parlamentar, a que soube dar tanto relevo e tanto brilho.

O golpe de vista certo e perspicaz do prestigiado chefe, que já nesse tempo dirigia eficazmente a politica rio-grandense, percebeu, no recrutamento que lhe batia á entrada da tenda, a fibra tensa e rija de um bom soldado e marcou-lhe immediatamente o posto que deveria occupar em suas fileiras.

Si a Pinheiro Machado não bastasse a brilhante carreira politica, com que o seu de-

dicado amigo manteve sempre elevadas as tradições gloriosas da terra gaúcha, para justificar o apoio que lhe dera, bastaria de certo o valente e notavel improvisado com que, em uma das ultimas sessões do Congresso Nacional, defendeu Germano Hasslocher o chefe e o partido a que se filiara.

Vale a pena recordar o facto, como um dos mais brilhantes de sua carreira politica.

Quente e extremado corria o debate da ultima candidatura presidencial, no seio do parlamento.

Sentara-se um orador fluente e illustrado, deixando sobre o auditorio, impressionado pela sua dialectica inflammada, a arguição de cabalagem desenfreada por parte do chefe do partido a que denominara — Cavallaria Rio Grandense.

A expressão, intencionalmente humilhante, repercutia ainda na sala, quando o vulto enorme de Hasslocher foi, lentamente, se erguendo no logar que occupava.

Profundo silencio estabeleceu-se na assembléa, anciosamente expectante.

A accusação fôra tremenda e manejada com habilidade e arte.

Que poderia fazer o parlamentar rio-grandense, para destrui-la, em um improvisado, tão completamente como o exigia a situação?

Calmo, attencioso, ligeiramente mordaz, tomou elle da invectiva e, erguendo-a, atacou-a desassombradamente de frente, já então impetuoso e apixionado, sem abandonar, entretanto, a nitidez do raciocinio e a inflexibilidade da argumentação, característicos principaes da sua oratoria.

Tive a felicidade de assistir a essa memoravel sessão.

Ainda me tino nos ouvidos, como os sons de um clarim longinquo, a apostrophe incandescente com que elle rematou um dos trechos mais brilhantes da sua bellissima oração.

— Sim, senhores, somos a cavallaria rio-grandense; somos essa mesma cavallaria que quando viu a Patria ultrajada por audaz inimigo, correu indomita a fazer dos seus peitos valorosos a trincheira humana onde se veio quebrar a onda formidavel da invasão do territorio nacional, salvando assim, hoje com tradicional heroismo, a honra e as glorias deste Brazil amado, sob as quaes viveis descansados e tentando menosprezar quem tanto por ellas fez.

A individualidade do illustre morto, a quem prestamos hoje nossas homenagens de saudade e apreço, foi posta em relevo, durante sua curta existencia, pela cultura variada e productiva do seu grande talento.

Desde os primeiros annos da sua vida academica, o seu feitiço progressista e independente o impelliu para os grandes principios e elevadas contrinias.

Desde cedo amou entranhadamente a Republica, porque, para elle, a Republica era a fórmula politica do progresso, da grandeza e da liberdade dos povos no mundo moderno.

Seus esforços em prol da campanha abolicionista, como em prol de todos os grandes principios que defendeu, nada mais foram do que manifestações externas da vibrabilidade do seu espirito nervoso e agitado pelos elevados ideaes de liberdade e independência humanas.

Nas academias do Recife e S. Paulo, guardaram-se por muito tempo as tradições do brilho intellectual e do espirito finamente satyrico do joven academico, que jamais deixava de tomar posição definida ao lado das grandes e nobres aspirações da mocidade do seu tempo.

Um desses alevantados ideaes já era, então, a mudança da forma monarchica, que nos governava, pela republicana,

Campos Salles, Glycerio, Martinho Prado Junior, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e tantos outros valentes arautos da idéa nova inflammavam, tenaz e intelligentemente, o animo da mocidade, não só nas escolas superiores de S. Paulo, como nas do resto do Brazil.

Foi nesse ninho quente e productivo de todas as reformas salutaras da humanidade, foi nesse nucleo poleroso de todas as propagandas da evolução social, que a Republica encontrou os fortes e tenazes elementos que, por sua louca, mas heroica, audacia, a deviam tornar uma realidade.

Das nossas academias iam sahindo, annualmente, as ardentes cohortes dos novos adeptos, que vinham formar as poderosas legiões para as lutas renhidas, onde eram ainda principaes armas de combate os audaciosos arremessos das intelligencias cultas e o trabalho persistente das convicções apparelhadas pelo estudo.

Quando lhes cahiram entre as mãos habéis as duas formidaveis armas — abolição da escravatura e questões militares — a campanha tomou immediatamente a feição dos ultimos combates das grandes guerras.

Tudo se precipitava vertiginosamente. A vida das capitães do paiz tomava assombrosa intensidade. A actividade politica apresentava, por vezes, aspectos de completa loucura. Tudo fazia crer que se tocava o fim almejado.

Foi nesse meio e por esse tempo, quando a abolição começava a accentuar-se vivamente, que Germano Hasslocher graduou-se em sciencias juridicas e sociaes e entrou na vida da abutação diaria e sem tregua.

Productor dessa época, de accentuada transição social, urgido pelas exigencias da luta seu espirito habituou-se ás contrariedades e ao estudo, esses dous factores essenciaes da formação da vontade e da individualização do eu.

Na vida pratica, ao influxo poderoso do meio em que cahira, aos embates constantes das paixões accendidas pela elaboração do phenomeno social da transformação politica de um povo, e sob a acção do passar dos annos, seu talento foi amadurecendo e tomando essas misculas energias da resistencia e de ataque, que tantos triumphos lhe valeram na tribuna parlamentar.

Impossivel seria, e, quiçá fastidioso, neste momento, pela sua larga extensão, perscrutar os traços fulgurantes deixados por Hasslocher: na imprensa, como jornalista e publicista e no fóro, como advogado e jurista distinctissimos.

Nem esse é o meu escopo.

A face do seu caracter que mais me apraz, aquella que me levou á gratidão que deixo transudar de minhas palavras, é a sua feição politica nessa campanha homérica, pela bravura patriótica dos adversarios, que se batiam com raro denodo, qual foi a da ultima eleição presidencial.

Na Camara dos Deputados, confessemol-o com franqueza, não contavamos nem tão fortes, nem tão disciplinados elementos, quanto os nossos dignos adversarios.

Nos embates tremendos das renhidas e bellissima lutas alli travadas, quantas e quantas vezes lhes deixámos nas mãos os trophéus da victoria!

Nessa delicada e perigosa situação tornava-se preciso reservar Hasslocher, como a catapulta mais poderosa das nossas legiões, para os momentos extremos.

E, si os nossos valentes adversarios quizerem, hoje, usar da mesma altiva franqueza que empregamos, poderiam também confessar que os mais duros golpes que soffreram foram vibrados pelo distincto parlamentar rio-grandense.

Esse batalhador leal e disciplinado não alcançou livrar-se, pelo seu devotamento, das amarguras de passagens ingratições.

A ultima feriu-o logo depois da attitudé brilhante e correcta que assumira nos debates a que me referi.

Contingencias da politica, embora humana, é a revolta do amor proprio contra taes injustiças.

Foi para ver-se, entretanto, a activa correcção com que o disciplinado partidario soube manter illesos as tradições do seu passado e o prestigio do seu partido.

Inestimavel lição essa, em um momento de agudissima crise, quando as restricções mentaes e os gestos machiavelicos eram norma corrente e tolerada.

Um dos aspectos mais interessantes do caracter de Germano Hasslocher foi sempre a indifferença teutonica com que recebia as contrariedades, como as venturas, as censuras, como os elogios.

Uma vez desempenhada qualquer missão de que se encarregasse, seu espirito só tinha uma preocupação — a do completo cumprimento do dever.

Tudo mais lhe era secundario.

Assim devia succeder com quem se preparara no estudo da philosophia e nas lições dos mestres de direito, a encarar as contingencias da vida como phenomenos passageiros, gyraudo em torno do unico ideal humano — o bem e a justiça.

Ainda pairavam nos espaços infinitos os sons dos hymnos das victorias que alcançara; tudo, em torno delle, eram rissonhas esperanças de novos triumphos; apercebia-se, descuidado e confiante, entre a esposa idolatrada e os filhos queridos, do arsenal de letras de que viria a carecer para as campanhas, de volta á Patria, quando o fulminou, de surpresa, a morte impiedosa.

Piedosa, talvez, porque o atacou de frente, em um golpe decisivo, sem abater-lhe o physico com demorados soffrimentos.

Assim como os heróes da antiguidade cahiam fulminados pelo golpe do adversario, no mais vivo das batalhas, deveriam morrer todos os que, generosa e bravamente, se batem, nesta vida, pelos grandes ideaes.

Seja-nos, ao menos, este o ultimo consolo, ao render a merecida e dolente homenagem, que agora nos reune, a esse bello exemplo, que foi Germano Hasslocher, do quanto valem as energias humanas, quando servidas pela illustração do espirito e pela tenacidade da vontade para educar o caracter.

Ao partirmos daqui, ao continuarmos o percurso penoso e fatil da existencia, não nos esqueçamos, senhores, de voltar as vistas saudosas, nas horas dos triumphos, para essa ossada amiza, que deixamos a branquejar nas recordações do passado, cada dia mais distante.

Ao terminar a sua oração, o general Dr. Jacques Ourique foi calorosamente applaudido.

Após o orador official, usou da palavra o professor Rego Medeiros, que, verdadeiramente feliz, desenvolveu um bem elaborado discurso, fazendo o estudo de Germano Hasslocher.

Esse discurso causou forte impressão.

Tambem usou da palavra o Sr. Coelho Lisboa.

Por ultimo fallou o Dr. Annibal Barros Cassal, redactor do *Correio da Noite*, que descreveu a acção do fallecido parlamentar

como publicista doutrinario na sua terra natal, e como grande amigo.

A's 10 1/2 foi encerrada a sessão pela mesa directora dos trabalhos, que, antes, agradeceu aos presentes.

A familia do Dr. Germano Hasslocher foi representada pelos Srs. Paulo Hasslocher, seu filho, Henrique e Alexandre Hasslocher, seus irmãos.

Lista das pessoas presentes:

José Mariano, Rego Medeiros, Dr. Baeta Neves Filho, capitão Rocha Pinto, coronel Ernesto Costi, Arthur Lobo, Melquiades Rocha, Antonio de Oliveira Baudonin, Bonifacio Sant'Anna, Max Ackermann Atrador, Rodolpho Barros Mello, Vicente de Spirito Luirico, Joaquim Pinto Pimentel, Mario Moreira Sampaio, da Imprensa Nacional, Jeronymo Pimenta Sampaio, Manoel Alfredo Pradel, da Imprensa Nacional, Jorge Padilha Marques, Olvio Candido Godinho, Emilio R. Ribas, Virgilio Fontoura, Augusto de Freitas Filho, pelo deposito da Imprensa Nacional, José Carlos Barbosa da Silva, Osorio Martins Fontes, João Dias de Almeida, Orlando Xavier da Fonseca, Ozorio Duarte, José Augusto, Alvaro Coutinho, João Freire — pelo presidente do Estado do Rio Grande do Sul, Soares do Santos, Manoel de Carvalho, Agrippino Coelho, Arsenio Pinto, Vicente de Paula Lima, Adolpho Julio Muhlethaler, Antonio Lucas dos Reis e Angelo Mérola, Imprensa Nacional, Fundação; José Luiz de Souza Lima, Tames Bichara Anila, J. Baptista Fontoura Xavier, Edgardo Fontoura de Barros, José Hubmayer da Rocha Brasileiro, João Rodrigues Moreira, presidente do Centro Político, José Joaquim Seabra, Rodrigo G. R. de Brito, Dr. Taciano Accioly Monteiro, Dr. Francisco de Góes Moraes, Pedro Borges da Silva, José Rodrigues Pacheco, C. Daly Ferreira Soares, Manoel Cavalcanti de Mello; pela revisão do *Diário Official*, os Srs. Paulo de Oliveira, Justiniano Filho e Djalma Rocha; Cincinnati Corrêa Rodrigues, pela commissão da 3ª turma de impressão da Imprensa Nacional, Antonio José Meirelles Antonio B. de Medeiros, Henrique V. de Azevedo Junior, Djalma Rocha, tenente-coronel João Manoel Alves, Almir Souza Lima, Oscar P. Borges, Paulino Costa, Orlando Soares Valente, Alvaro Alvares de Almeida Neves (Imprensa Nacional, Pautação), Joaquim de Souza Vargas, Jeronymo Pimentel Sampaio (Imprensa Nacional, Pautação), Homero Baptista, por si e pelo Dr. A. A. Borges de Medeiros, Dr. Solferi de Albuquerque, Dr. José Mariano, Dr. José Mariano Filho, Olegario Mariano, Caio Carneiro da Cunha, Francisco Juvenio Sadock de Sá, representante do Circulo dos Operarios da União, Deputado Linolpho Camara, Arinos Pimentel (*Jornal do Brasil*), Deputado João Vespucio de Abreu e Silva, por si e pelo Senador Pinheiro Machado, Fernando Affonso de Leão, por si e pelo *Independente* de Porto Alegre, Alcides Gama, capitão Erasmo de Lima, Elpidio de Lima, Antonio da Cunha Porto, José Xavier Pires, Francisco Munna, Dr. J. Baptista de Lacerda, Pedro Martins Baptista (5ª turma de composição), commissão da 4ª turma de composição, capitão João G. Pacheco P. Duarte, Gustavo J. Teixeira, Luiz Pinto Faria, Joaquim Gonçalves Nunes, tenente Alvaro Graça, Pedro Cyro de Castro, Alberto Nolasco de Carvalho, Carlindo de Moraes, Mario Mendonça, tenente Tiberio Alves Barreto, commissão da 2ª turma de brochura, André Avelino Teixeira, Domingos José Militão, Joaquim Melgaço Ferreira, Euclides de C. Campos, Ernesto Reis, 1ª turma de

impressão, capitão Adolpho Pereira da Silva, gravura da Imprensa Nacional, Amazilio do Nascimento Barcellos gravador da Imprensa Nacional, Antonio Salvino de Figueireiro, Manoel Franklin Moreira de Almeida (Imprensa Nacional), Olinilino de Viveiros Costa, Francisco R. Soares, Heraclito Carvalho Fortes, Augusto Simões Lopes, Platino Campello Duarte, Oscar Lopes, pelo Sr. ministro do Interior, Francisco Coelho, pelo Sr. ministro da Viação, Saul Bello, pelo Sr. ministro da Fazenda, Dr. Luiz Portella, A. de Teffé, representante de S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, Taciano Secilio, João Carlos de Albuquerque Gontim, Paulo de Oliveira Filho, capitão Dr. Telmo de Castilhos, representando o coronel Sampaio Ribeiro, commandante da 2ª brigada de cavallaria, Deodoro de Oliveira Lima, Irineu Velloso, representando a *Gazeta do Povo*, a *Provincia de Pernambuco* e o Deputado Simeão Leal, Anibal Guerra, José Julio Silveira Martins, capitão Heitor Coelho Borges, Arthur dos Santos Rodrigues, Alfredo Miguel Corrêa, André F. Vianna (comité Republicano Federal), Rose Méryss, Augusto Faria Rocha, do *Diário da Tarde* de Curitiba, Esmeraldino de Oliveira, Adalberto Quintina, Iytophographo, João Darino Pereira dos Santos, Dr. Ernani Lopes, Vicente Salzarallo, Dr. João Mac Niven, José Biolchini, Dr. J. Fausto Torres, José Morbeck, engenheiro Francisco de M. Araujo, Silvino Leite de Arruda, Luiz Chaves Campello, A. Barros Cassal, Amaro Lourenço, Esculapio Ferreira, pela 1ª secção de impressão da Imprensa Nacional, Severo de Mello, representantes do Corpo de Bombeiros, capitão João Antonio Mendes, alferes Carlos José Ferreira, João Carlos Machado, João Francisco Machado e Armenio Cezar; Eugenio Lins de Almeida, pela *Revista Comme et e Financiera*; Francisco Bressane, Dr. J. P. Fontenelle, Horacio Silva, Carivaldo do Bomfim Lima, Antonio Oliveira Dantas, José Oscar do Araujo Coelho, Marques Junior, pelos alumnos da Escola de Bellas Artes; Norberto Araujo Coelho, Alvaro de Faria Rocha, Francisco da Silva Pantaleão, A. de Barros Lola, photographo d'A Imprensa; A. Barroso Fernandes, Antonio F. Garcia Infante, Antonio Baptista Nogueira, José Machado da Costa, Dr. Armenio Jouvin, representado por Delio Guaraná; Manoel Castelhamo, Alberto R. de Carvalho, Antonio Gomes Baracho, Manoel Velho Barreto, Philippe Borlati, Joaquim Conole, Eurico de Abreu Coutinho, Ovidio de Souza Lima Junior, José Manhões de Andrade, Henrique Sergio de Farias, Alarico da Silva Cabeda, José Bernardino F. de Souza, Tarquinio de Medeiros, Evaristo Pereira Requião, Ranulpho Cunha, pelo *Paiz*, Ugo Leal, Antero Saldanha, Anacleto Baptista, Alfredo Costa, José Maria Malfitano, Dr. Osorio de Almeida, pelo Dr. presidente do Estado do Rio, tenente Alvaro de Carvalho, pelo Dr. chefe de Policia do Estado do Rio, Alvaro Antonio da Rocha, José Manoel Rodrigues, Antonio J. Teixeira, João Vaz de Madureira Lobo, O. Mari, Tancredo Braga, Humberto Gotuzzo, José Mariano Cordeiro, José F. Coimbra, Paulo Maya, Joaquim M. Barreiro, Henrique Caillaux, Durval Sampaio, Elias Coimbra, Bento Francisco da Silva, Julio Strube, José Dias de Mello, Jayme Pinheiro de Andrade, Candido Duarte, Waldemar Madeira, Eduardo Sá Brito, Isaac Almeida Simões, Petronillo Moyses de Barros, Pedro Barreiros, Antonio Bieudo, João Silva, Alfredo Bastos, Francisco Antonio da Costa, Irineu Ferreira de Souza, Alcebiades Ferreira, Dr. Julio Mirabeau — pelo Centro Pernambucano, Henrique Gastão de Oliveira, Caetano Vieira Baptista, C. Oséas Esteves de Jesus, escrivão da 2ª turma de

minial, Dr. Murillo Freire Fontinha, José Freire Fontinha, Antonio Silva Junior, Eduardo Osorio Pinto, A. Augusto F. Deschamps (capitão), Mario S. Lobo, Dr. Aspino M. da Rocha, Edg. Ségadas Vianna, Miguel Coelho Borges, Francisco Rondelli, Amyntas de Lima e Jacintho Borges Aréas.

Em resposta a um telegramma do Sr. ministro da Fazenda, o inspector da Alfândega de Florianópolis, Sr. José Vossio Brigido, em 23 do corrente, transmittiu o seguinte despacho:

«FLORIANÓPOLIS, 23—Só agora me é possível cumprir a determinação constante do telegramma de V. Ex. de 21 do corrente, porque só agora chegaram informações pedidas á commissão de Laguna, cujo embarcado se achava no Cabo de Santa Martha, e são as seguintes: Diz o guarda-mór que, desta capital, por haver perdido o vapor *Max*, deu passagem até Laguna ao coronel Manoel José Fernandes, a quem não conhece, não lhe constando que tivesse ido comprar o vapor; que é falso ter pessoal aduaneiro invadido o vapor e que apenas se compunha de 12 pessoas e não de 40, as quaes, inclusive elle, guarda-mór, nunca foram a bordo, devido á imminencia de perigo. A attitudão foi sempre fiscalizadora, enérgica e conciliadora; que é exacto que o armador do vapor e proprietario, das mercadorias, em retribuição a ter o pessoal aduaneiro mandado durante quatro dias pessoal ao vapor, lhes offereceu algumas conservas; é inexacto terem abatido sequer uma rez, por isso que levaram rancho sufficiente. Todo o gado e uma parte da carga foram salvos por pessoal de bordo, outra por pessoal pinhos; que não consta ter a população roubado gado; que, devido a serem braves, tem fugido algumas rezes, que estão sendo recolhidas.

E' isso que informa a commissão. Agora peço licença para dizer a V. Ex. o seguinte: Toda a impertinencia do commandante, quero crer seja devida a não ter tido bom eito a sua intenção; talvez pouco leita; bordo existiam sobre o manifesto mais de 700 volumes entre os salvados, inclusive 592 atados de saccos de aniagem, 16 bordalezas com vinho, caixas com mercadorias diversas e outros volumes.

Tudo quanto levaram ao conhecimento do Exm. Sr. ministro não tem fundamento.

Não conheço e nem nunca vi o indigitado por tido e, como sigo hoje para a Laguna, irei averiguar a verdade.

Si os animais soffrem, conforme allega o commandante, só culpa do mesmo.

Todas as instruções foram dadas no despacho conforme a lei permite, e de que dei conta em telegrammas de 19 e 20, permitindo também os pagamentos de direitos com 10 % sobre os mesmos, fazer face ás despesas, recolhendo a quantia á Mesa de Rendas, já autorizada pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional.

Quanto ao resto da carga que ficou, soffre beneficentemente, verificação de direitos e liquidação de despesas.

Autorizei apresentação de flador idoneo nesta Capital, assigna o termo na Alfandega visto a estação fiscal não ser habilitada para isso, porquanto a salvação de mercadorias ainda continúa, ou pagamento de importadas já armazenadas; com flador, só despesas foram providencias de 19. Quando começaram a chegar os salvados á Laguna não se conformaram os commandantes e queriam até com violencia o embarque em Laguna, e como se achavam mercadorias sem formalidades legais, pretensão esta de causar espanto, pois a bordo vinham mercadorias fora do manifesto e que pre-

cisam declaração legal para não serem tidas como contrabando.

Para apoderar-se de tudo requereu até ao juiz substituto local a manutenção de posse para embarcar-as para o Rio de Janeiro e vender o casco e o resto.

Sobre isso o juiz federal daqui telegraphou a 21 ao substituto nestes termos: «Já hoje vos telegrapho: sabendo que, só depois de terminada a arrecadação dos salvados e pagas as despesas e directo o dono do navio poderá tomar conta e dispor dos salvados, assim sendo não se verificando a posse actual dos salvados característico da manutenção preada da não pôde esta verificar-se, visto não estar satisfeita a condição legal.»

A demora, portanto, é devida ao proprio commandante que esperava solução de pretensões illegaes.

Compreendo dizer a V. Ex. com lealdade, segundo telegramma que recebi, elle estava disposto a todas as violencias para posse das mercadorias, atacando até em frente de massa respeitavel, nome de S. Ex. o ministro da Fazenda, por cujo motivo telegraphiei que autoassem o delinquent, remetendo os papeis á autoridade. Só a 21, perdi as as esperanças, o commandante telegraphou-me, sujeitando-se aos pagamentos e despesas. Para esse serviço já havia lá conferentes, guarda-mór e escriptuario, e sigo hoje no vapor *Florianópolis*, desta Alfândega. Hontem terminou a salvação, ficando a bordo somente xarque e alfafa imprestaveis. A totalidade é a seguinte, conforme a ultima comunicação: 174 cabras vacas, 600 carneiros e ovelhas, 29.600 saccos de aniagem, 16 bordalezas com vinho perdido, 21 rolos de cabo de manilha, novos, 70 volumes de mercadorias diversas e grande quantidade de bagagens e utensilios do vapor. Eis o que me cabe dizer em cumprimento á determinação contida no telegramma de V. Ex. de 21 do corrente.

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu hontem da officina de xylographia, conferiu e empacotou 5.922.480 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 143.262\$300.

Conferiu também cinco caixotes contendo sellos fora de circulação, devolvidos pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado, do Rio Grande do Sul, tendo assistido á respectiva conferencia um 1º escriptuario da Repartição, servindo de escriptivo, achando-se exacta a referida devolução, no valor de 112:26\$068.

Recebeu da officina de laminação e cunhagem 5.700\$ em moedas de bronze de novo cunho.

Recebeu ainda de um particular uma barra de ouro, pesando 816 grammas, para ser amoeçada na casa.

Recebeu da officina de fundição 56 barras de prata pesando 1.978.990 grammas.

O Sr. ministro da Marinha transmittiu ao Supremo Tribunal Militar, para os devidos fins, cópias dos decretos de 15 do corrente, promovendo e graduando diversos officiaes do corpo de saúde da Armada.

O cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, que estava ante-hontem em Florianópolis, é esperado brevemente neste porto.

Conforme noticiámos, deixou hontem o porto desta Capital o «scout» *Bahia*, que, sob o commando do capitão de fragata Caio

Pinheiro de Vasconcellos, seguiu para o porto de S. Salvador, no Estado que lhe deu o nome.

Falleceu, hontem, o 1º tenente da Armada, Frederico Augusto Borges Junior.

O Sr. chefe do Estado-Maior da Armada recebeu comunicação de haverem chegado a Formosa os contra-torpedeiros *Ria Grande do Norte*, *Parahyba* e *Santa Catarina* e o vapor-tender *Itauba* e a *Rosario* e o cruzador *Tiradentes*.

Todos esses navios se destinam ao porto de Assumpção, na Republica do Paraguay.

Ao conselho do Almirantado foram hontem remetidos os papeis referentes ás promoções no corpo de machinistas navaes.

Ao Supremo Tribunal Militar, foram enviados os papeis em que o 2º tenente João Freire Jucá pede promoção, por estudos, ao posto immediato.

Conforme pediu o Ministerio da Fazenda, foi determinado ao chefe do Departamento da Administração que mandasse fornecer, com brevidade, ao destacamento fiscal de S. João Baptista do Quarary, no Estado do Rio Grande do Sul, 1.000 tiros para carabina *Mausser* do typo brasileiro.

Foi dispensado do serviço em que se achava, no Hospital Central do Exército, o interno de odontologia Gentil Quinteiro, sendo nomeado para substituí-lo o interno extranumerario do mesmo estabelecimento Eduardo Vital.

Foi designado para auxiliar o serviço da 4ª secção do Departamento Central o 1º tenente da arma de artilharia Olavo Octaviano Pinto Pessoa.

Foi autorizado o chefe do Departamento da Administração a fazer aquisição de um vehiculo que se presta ao transporte de pessoal entre os depositos de pólvora de Depoimento e a estação mais proxima.

Em requerimento, dirigido ao Sr. ministro da Guerra, o 2º tenente Raymundo Norberto Lopes Menezes solicitou transferencia.

Os capitães de artilharia Antonio Jacy Monteiro e André Trajano de Oliveira vão ser inspecionados, o primeiro, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, e o segundo, por ter concluido o tempo de licença para tratamento de saúde.

Foi nomeado o capitão José da Silva Teixeira presidente do conselho de guerra a que vai responder o soldado Justino Albino Simplicio de Abreu, tendo como juizes o 1º tenente Ulysses T. Silva Sarmiento, 2º tenentes Hermogenes José de Castro Filho,

José Guimarães Padilha, Pedro Pinho e Mario Cardoso Bastos.

No dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça da 9ª Região Militar, terá lugar a reunião do conselho de guerra, a que responde o soldado Francisco José da Silva, que deverá comparecer. Funcionam, respectivamente como presidente, auditor e escriptivo os Srs. major Manoel Onofre Muniz Ribeiro, Dr. Garcia Dias de Avilla Pires e Carlos Dias Pessoa.

Foi mandado addir á brigada mixta o 3º sargento José Gomes de Assumpção, que segue na primeira oportunidade para o Norte, por ter sido transferido para a secção da commissão das linhas telegraphicas.

Foi excluído do quartel general da 9ª Região o amanuense Indalcio da Silva Bueno, por ter sido transferido para o quartel general da 12ª Região, de onde, porém, ficar addido até seguir o seu destino.

Foi nomeado o coronel Olympio Agobar de Oliveira presidente de um conselho de investigação, tendo como vogaes os maiores João Martins de Avilla e Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias.

Foi nomeado o capitão Arthur Xavier Moreira, para substituir o capitão Absalão Henrique Mendes Rodrigues no conselho de investigação a que responde o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas.

O serviço para hoje no Exército é o seguinte:

Superior do dia, capitão José Caetano Ferreira.

O 1º regimento de artilharia dá o official para a ronda.

O 3º regimento de infantaria dá o official para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar.

O 3º regimento de infantaria dá a guarda.

Uniforme 3º.

O serviço para amanhã no Exército é o seguinte:

Superior do dia, capitão Hildebrando Sigismundo de Bonoso.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

O 55º batalhão de caçadores dá o official para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Fonseca.

O 1º regimento de infantaria dá a guarda.

Uniforme 4º.

Chegou hontem do Rio Grande do Sul, via S. Paulo, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, o Sr. senador general Pinheiro Machado.

S. Ex. foi recebido na gare da Central pelo Sr. general Persilio da Fonseca, representando o Exm. Sr. Presidente da Republica, Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça, Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, Dr.

J. J. Seabra, ministro da Viação, representantes dos Srs. ministros da Marinha, Guerra e Agricultura, senadores, deputados, administração da Central, representantes da imprensa e crescido numero de amigos.

No escriptorio da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil tem guias para inspecções de saude os seguintes empregados: conferentes Francisco Berrini Junior, Ayres Gonçalves Barbosa, Virgilio Augusto Ferreira Fraga e Pedro Thomaz de Aguiar; ajudantes de manobreiro Diogo Alves de Moura, de Belém, e Brígido José de Almeida, de Lafayette; guarda-chaves Alfredo de Souza Freitas, do Rio das Pedras, José Francisco, de S. José de Campos, Sebastião Pires, de Belém, Manoel Moreira da Rocha, de Lages, Eurico Flores, de S. Francisco, Augusto Marques, de Paty, e Augusto Pinto, de S. Francisco; trabalhadores Angelo Augusto Peixoto, de Santa Cruz, Theodorico José de Freitas, do Engenho Novo, Francisco Xavier Veiga, do Engenho de Dentro, Virgilio de Camargo, do Norte, Bento da Silva Braga, de Campo Grande, e Itagyba Rodrigues de Souza, de General Carneiro.

Foi enviada uma circular aos Srs. inspectores escolares, por ordem do Sr. director da Instrução Publica Municipal, recomendando que, quando tiverem de alugar predio para escola, verifiquem unicamente as condições hygienicas e pedagogicas do edificio, jámais se preocupando com as accommodações para a residencia do professor e sua familia, attendendo a que é interção da Directoria de Instrução Publica Municipal utilizar o predio escolar tão somente para a escola.

Na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura foi assignado o termo de contracto, pelo engenheiro Lafayette B. R. Pereira, para o calçamento de macadam das ruas Salvador Corrêa, Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana, desde o Inhangá até á rua Furquim Werneck.

Vai ser aberta concorrência publica, na Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, para o fornecimento de aros de borracha.

Os papeis relativos a licenças de olarias não terão andamento nas agencias da Prefeitura, sem que primeiro seja ouvida a Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, em vista das disposições do decreto n. 1.207 de 17 de julho de 1903.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as contas de fornecimentos relativas ao mez de janeiro ultimo.

Na Directoria Geral de Obras da Prefeitura encerra-se amanhã a concorrência para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a m e d m.

betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Furquim Werneck e Igrejinha.

De ordem do Sr. prefeito do Districto Federal, a Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, baixou edital de concorrência para aluguel de um predio de regulares dimensões no districto de S. Christovão, para nelle ser installada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

As propostas serão recebidas, em carta fechada, até o dia 10 de abril vindouro, com discriminação de todas as dependencias do predio, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

O Sr. general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, approvou hontem a planta de melhoramentos no largo do Matadouro.

Ficou hontem, á tarde, concluído o julgamento das provas do concurso de adm'ssão á matricula do 1º anno da Escola Normal. As respectivas commissões reúnem-se amanhã, ás 10 horas, para a classificação das candidatas.

Por falta de numero, não houve hontem reunião do Conselho Superior de Instrução.

Foi dispensada, por 60 dias, a inspectora extranumeraria do Instituto Profissional Feminino D. Alayde Passeado.

Comparecerá amanhã ao seu gabinete o Sr. Dr. J. ronymo Cco ho, director geral de Obras e Viação da Prefeitura, que esteve enfermo.

Pelo balancete da receita e despesa da Prefeitura, relativo ao mez de fevereiro findo, se verifica ter sido aquella na importância de 4.657.252\$725, estando já incluído o saldo de 753.970\$227, que passou de janeiro ultimo.

Importou a despesa em 1.977.616\$314, pelo que ficou o saldo de 2.679.606\$411, que passou para o mez de março corrente.

O Sr. director de Instrução Publica Municipal, em circular dirigida aos inspectores escolares, mandou franquear as escolas onde se realizam hoje as eleições.

Na 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa da Prefeitura foram registradas hontem 14 guias das qua'tias arrecadadas pelas agencias, na importância de 248\$, a saber: multas, 50\$; enterramentos, 80\$ e impostos, 118\$000.

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:
Pelo *Coulsdon*, para Coronel (Chile), recebido impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Pelo *Anna*, para Santos e Santa Catharina, recebendo impressos até às 5 horas da manhã, cartas para o interior até às 5 1/2 e ditos com porte duplo até às 6.

Pelo *Orion*, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até às 2 horas da tarde, cartas para o interior até às 2 1/2, ditos com porte duplo e para o exterior até às 3 e objectos para registrar até à 1.

Pelo *Cordoba*, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até às 3 horas da tarde, cartas para o interior até às 3 1/2, ditos com porte duplo e para o exterior até às 4 e objectos para registrar até às 2.

Pelo *Tropeiro*, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até à 1 hora da tarde, cartas para o interior até à 1 1/2, ditos com porte duplo até às 2 e objectos para registrar até às 12.

Pelo *Plata*, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9 1/2 e ditos com porte duplo até às 10.

Amanhã:

Pelo *Asiatic Prince*, para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9 1/2, ditos com porte duplo e para o exterior até às 10 e objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

Pelo *Nile*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Uruguay, recebendo impressos até às 12 horas da tarde, cartas para o interior até às 12 1/2, ditos com porte duplo e para o exterior até à 1 e objectos para registrar até às 11 da manhã.

Pelo *Atlantique*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até às 6 horas da manhã, cartas para o interior até às 6 1/2, ditos com porte duplo e exterior até às 7 e objectos para registrar até às 6 1/2 da tarde de hoje.

Pelo *Teixeirinha*, para Cabo Frio, S. João da Barra e S. Mathous, recebendo impressos até às 11 horas da manhã, cartas para o interior até às 11 1/2 e ditos com porte duplo até às 12 e objectos para registrar até às 10.

Pelo *Tudor Prince*, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9 1/2, ditos com porte duplo e exterior até às 10 e objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

Pelo *Heidelberg*, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9 1/2, ditos com porte duplo até às 10 e objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

Pelo *Mandos*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até às 6 horas da manhã, cartas para o interior até às 6 1/2, ditos com porte duplo até às 7 e objectos para registrar até à 6 da tarde de hoje.

Pelo *Cap Arconz*, para Bahia e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até às 7 horas da manhã, cartas para o interior até às 7 1/2, ditos com porte duplo e para o exterior até às 8 e objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã às 5 da tarde, até à véspera da partida, dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega também nos mesmos dias, das 10 da manhã às 2 da tarde.

PASSAGEIROS

Seguiram hontem os seguintes:

No vapor *Itapuca*, com destino à Porto Alegre: José Darcachy, Germano Blumenau, Ricardo Kothny, Francisco Sellentien, capitão Carlos Americo dos Reis e família, J. Pereira Lima, Luiz Pereira Lima, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Declecio Pereira e família, Adelaide Daudt de Oliveira, Ina Finza, Josephina Pinto, Felipe Daudt de Oliveira, C. Harrex, Elia José Calibe, aspirante Tancredo de Mello Carvalho e senhora, Cezar Zanetti e senhora, Eduardo Henze, João T. do Nascimento, Antonio Ferreira Tavares, Gastão Barcellos da Silveira, Germano Schöeler, Heitor Valente, Julio Godinho da Silva, Elsa Kock e 14 de 3ª classe.

— No vapor *Brasile*, com destino à Genova: Nuncio Bavona, Rocco Corteroli, Edgar Pillier, Corteroli Radamés, Fernando Fabre, Constantino Negri e 15 de 3ª classe.

— No paquete *Acre*, com destino a Mandos: Maria Birgman, Dr. Leonidas B. Mello, Elesbão Murtinho, João A. Delduque e família, João G. Silva, Augusto F. Lima, capitão Antonio C. Albuquerque, tenente Sebastião Pinto Silva, Belizario Souza, Joaquim V. Porto, Armando S. Anjos, Eugenio Albuquerque, Richard Pybos, Dr. M. Saboya Albuquerque, Antonio Costa Pinto, J. Rego Lopes, Antonio André Santos, Dr. Agripino Barbosa, Pereira Bastos, Ulysses Pernambuco, Octavio Carvalho, Filadelpho A. Souza, Manoel José Vieira, Teodofredo Reyurão, A. Dias Sobrinho, E. Nunes Seabra, Dr. Francisco Ruiz Oliveira, Josephina Camara, Rodolpho Baena, Aggen Bittencourt e senhora, Elza M. Pinho, José Joaquim Moreira e senhora, Dr. Jonathan Pedrosa Filho, Dr. José Bittencourt, desembargador Fernando L. V. Ferreira, Dr. Alvaro Ferraz Abreu, Roque da Costa, Oscar Grande, Agostinho M. Costa, Euripedes F. Gomes, J. J. Costa Simões, Jayme Carvalho, J. O. Silva, Thereza Silva, Dr. Francisco Xavier Mattos e família, José D. Vieira, Antonio Braga, A. E. Villasboas, A. J. Villasboas e família, Benedicto Leal, João Alfredo Mago, Alzira C. Teixeira e duas cunhadas.

Chegaram, hontem, os seguintes:

No vapor *Brasile*, procedente de Buenos Aires: Carlos Paes Caullo, José Alioto, Giovanni A. Esquivel, Carlos Menezes, Alvaro A. Peixoto, Odilon Figueiredo e 38 de 3ª classe.

Foram sepultadas, no dia 18 de março de 1911, 44 pessoas, sendo:

Nacionais..... 40
Estrangeiras..... 4

Do sexo masculino..... 44

Do sexo feminino..... 18

Maiores de 12 annos..... 22

Menores de 12 annos..... 22

Indigentes..... 11

No dia 19, 43 pessoas, sendo:

Nacionais..... 34
Estrangeiras..... 9

Do sexo masculino..... 43

Do sexo masculino..... 23
Do sexo feminino..... 15

Maiores de 12 annos..... 26
Menores de 12 annos..... 17

Indigentes..... 13

O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi no dia 24 de março, o seguinte:

	Nacionais	Estrangeiros	Total
Existiam.....	1.072	678	1.750
Entraram.....	17	16	33
Sahiram.....	17	11	28
Falleceram.....	9		9
Existem.....	1.063	683	1.746

O movimento da Sala do Banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 256 consultantes, para os quaes se aviaram 257 receitas.

Fizeram-se 18 extracções de dentes.

Realizou-se hontem, sob a presidencia do Sr. Francisco de Assis, fiscal do Governo, a extracção do plano n. 209 da loteria da Capital Federal, sendo premiados os seguintes numeros:

67044.....	50.000\$000
12501.....	8.000\$000
27125.....	4.000\$000
20106.....	2.000\$000

Premios de 1:000\$000

39102 68755 25532

Premios de 500\$000

19156 43231 26180 67889 64707 48514

Premios de 200\$000

27901	5279	49580	14178	13014
18325	67684	61194	38243	37945
61047	27272	12885	13193	29569
34530	67685	51701	19536	67682

Premios de 100\$000

10693	61328	46185	670	59593
61245	57156	30377	22700	64473
25220	21106	7177	63140	31596
3521	44580	15305	49517	61053
396	62125	39755	63989	5366
61610	59326	15490	24068	64202
38646	33744	2061	20596	42240
		24229		

Aproximações

67043 e	67045.....	500\$000
12500 e	12502.....	400\$000
27124 e	27126.....	300\$000
20105 e	20107.....	200\$000

Dezenas		
67041 a 67050.....	80\$000	
12501 a 12510.....	60\$000	
27121 a 27130.....	40\$000	
20101 a 20110.....	30\$000	

Centenas		
67001 a 67100.....	40\$000	
12501 a 12600.....	30\$000	
27101 a 27200.....	20\$000	
20101 a 20200.....	15\$000	

Milhar		
67001 a 68000.....	5\$000	

Finacs
 Todos os numeros terminados em 44 teem 10\$000.
 Todos os numeros terminados em 4 teem 5\$000, exceptuan lo-se os terminados em 44.

Movimento de vapores

A CHEGAR

Do SUL:	
Itanema, de Porto Alegre.....	26
Victoria.....	27
Saturno, de Porto Alegre.....	28
Jupiter.....	30
Do NORTE:	
Olinda.....	23
Ceará.....	29

DO ESTRANGEIRO:

P. ta.....	26
Cap Arcona, do Rio da Prata.....	27
Co d'va, de Genova.....	27
Atlantique, de Bordéus.....	27
Arel Johnson, do Rio da Prata.....	28
Nile, de Southampton.....	28
Saturno, do Sul.....	28
Chili, do Rio da Prata.....	28
Re Vittoria, de Genova.....	30
Orcom, de Callio.....	30
Hollandia, do Rio da Prata.....	30
Pruth, de Liverpool.....	31
Em abril:	
Heidelberg, da Europa.....	1
Cap Blanc, de Hamburgo.....	2
Siena, do Rio da Prata.....	4
Asturias, do Rio da Prata.....	5
Byron, de Sant s.....	5

A SAIR

PARA O SUL:

Orion, para Rio da Prata e portos do Sul	26
Ialiba, para Porto Alegre.....	26
Itapacy, para Porto Alegre.....	28
Nile, para Santos.....	23

Itaperuna, para Porto A'egre.....	29
Victoria, para Guarahissaba e escalas...	30

PARA O NORTE:

Mando, para Manáos e escalas.....	26
Cap Arcona, para Bahia.....	27
Santa Cruz, para Aracá.....	27
Fagundes Varella, para o Pará.....	28
Jaguaribe, para o Maranhão.....	29
Itanema, para Pernambuco e escalas...	29
Laguna, para Villa Nova e escalas.....	30

PARA O ESTRANGEIRO:

Pl ta, para Buenos Aires.....	26
Cap Arcona, para Hamburgo.....	27
Cordova, para o Rio da Prata.....	27
Atlantique, para Buenos Aires.....	28
Arel Johnson, para Stockholm.....	28
Orpe a, para Montevideo, Callao, escalas	28
Espigne, para Europa.....	28
Chili, para Bordéus.....	29
Orcom, para Liverpool.....	30
Zeelandia, para Lisboa.....	30
Holl india, para Amsterdam.....	30
Re Vittoria, para o Rio da Prata.....	31
Pernambuco, para Europa.....	31
Heidelberg, para Europa.....	31

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Boletim meteorologico — Dia 19 de março de 1911.

Horas	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céu		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1 a. m.....	757.4	22.5	18.5	92	2.9	WNW	5	CK. S	Nev. t-nue
2 a. m.....	757.1	22.6	16.4	86	1.2	WNW			
3 a. m.....	756.8	22.5	16.5	87	2.2	WNW			
4 a. m.....	755.7	22.0	18.4	94	2.9	NW	10	S. KS	
5 a. m.....	755.5	22.2	17.4	88	2.0	NNE			
6 a. m.....	755.6	22.1	18.2	92	1.5	NNE			
7 a. m.....	756.7	21.9	17.9	92	3.2	NE	8	Nevoeiro tenue KN. N. K	Nevoeiro tenue
8 a. m.....	757.1	22.5	18.3	90	2.0	WNW			
9 a. m.....	757.4	23.3	18.4	86	2.6	N	8	CK. K. KN	
10 a. m.....	757.3	24.5	18.3	80	2.1	NE	2	K	
11 a. m.....	757.1	25.2	18.6	78	1.9	SSE			
1/2 dia.....	756.6	24.9	18.4	79	9.1	SSE	3	K	
1 p. m.....	756.0	24.8	18.5	80	7.7	SSE	3	K	
2 p. m.....	755.3	25.4	19.2	79	9.1	SSE			
3 p. m.....	754.8	25.1	19.0	80	10.0	SSE	1	K. SK	
4 p. m.....	754.5	25.0	19.1	81	10.0	SSE	1	K. SK	
5 p. m.....	754.9	24.8	18.7	80	8.2	SSE			
6 p. m.....	755.0	24.8	18.7	80	7.4	SSE			
7 p. m.....	755.0	24.9	19.1	82	3.3	SSE	2	CS. SK	Relâmpagos a NE
8 p. m.....	755.1	24.7	19.6	85	4.2	SSE			a NNE
9 p. m.....	755.5	24.8	20.2	87	1.0	SSW			
10 p. m.....	755.7	24.9	19.1	82	0.0	Calma	4	K. CK. SK	
11 p. m.....	755.7	24.9	19.1	82	1.6	ESE			
1/2 noite.....	755.6	24.3	19.2	85	1.2	ESE			
Médias....	756.10	23.94	18.53	84.5	4.5		4.3		

Temperatura: maxima, 25.5 ás 11 hs. e 15 m. da m.; minima, 21.2 ás 7 hs. e 10 m. da t. Evaporação em 24 horas: 1.8. Ozona: 7 hs. m., 0; 7 hs. n., 4. Chuva cahida: 7 hs. m., 0.00; 7 hs. n., 00.0. Total em 24 horas: 00.0. Horas de insolação: 9.88=9 hs. e 50 m. Houve orvalho pela madrugada e nevoeiro tenue pela manhã, relâmpagos de calor a NNE ao anoitecer.

— Directoria de Meteorologia e Astronomia — Secção de Meteorologia e Physica do Globo — Observações meteorológicas simultaneas a 0h^m de Greenwich (9 h 07^m a. t. m. do Rio) — Rio de Janeiro, 22 de março de 1911.

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	VENTO		Estado do céu	Chuva em 24 horas	Estado do tempo e phenomenos diversos
		A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera		Direcção	Força			
Belém	m/m	°	°	°	m/m				m/m	
Fortaleza										
Quixeramobim										
Natal										
Parahyba										
Recife										
Joazeiro										
Aracaju										
S. Salvador	762.9	28.6	30.3	22.9	22.1	Calma	0	Quasi nublado		Incerto
Ondina										
Caetité										
Ilhéos										
Cuyabá										
Montes Claros										
Uberaba										
Victoria										
Franca	764.9	19.5	26.3	16.5	15.1	Calma	0	Nublado	18.0	Ameaçador
Ribeirão Preto	764.0	20.7	27.0	17.4	16.1	Calma	0	Nublado	1.4	Mão, chuviscos
Barbacena										
Juiz de Fora										
S. Carlos do Pinhal	764.1	17.0	24.0	14.0	13.8	SE	7	Nublado		Mão, chuviscos
Rio Claro	763.8	18.0	25.4	17.0	14.4	S	2	Nublado		Mão, chuva
S. Paulo dos Agudos	764.3	18.4	25.5	18.0	13.9	SE	2	Nublado	18.0	Ameaçador
Piracicaba										
Capital (Rio)	762.4	22.4	27.9	23.9	19.1	SSE	2	Nublado	112.5	Mão, ch viscos
Campinas	764.8	17.6	23.8	12.7	14.1	S	3	Nublado		Mão, chuviscos
Taubaté	764.5	18.7	26.8	19.2	14.0	S	1	Nublado		Mão, chuviscos
Tatuihy	765.0	16.2	28.0	16.0	13.4	Calma	0	Nublado	40.0	Mão, chuva
S. Paulo										
Teophilo Otttoni										
Gojaz										
Santos	765.5	21.0	27.1	20.9	17.0	WNW	1	Nublado	63.6	Mão, chuva
Faxina	766.1	17.8	26.5	15.5	12.4	SE	3	Nublado	7.0	Incerto
Iguape	767.1	19.2	21.4	19.8	15.3	SE	5	Nublado	46.8	Mão, chuva
Guarapuava	764.8	14.6	24.2	13.6	11.0	E	4	Nublado		Incerto
Curytiba	767.6	13.4	22.7	13.7	10.5	SE	5	Nublado	9.2	Incerto
Paranaguá	767.5	17.7	25.4	19.6	14.0	S	2	Nublado	19.7	Mão, chuviscos
Blumenau										
Brusque	767.3	16.8	26.2	16.0	12.5	SW	2	Quasi nublado		Bom
Florianopolis	768.2	19.2	23.0	20.2	11.9	S	4	Nublado		Incerto
Posadas										
Corrientes	767.7	20.0	30.0	16.0	12.6	SE	2	Limpo		
Itaquy										
Santa Maria										
Porto Alegre	767.3	17.8	29.8	16.9	9.7	W	2	Meio nublado		Bom
Cordoba	770.0	14.0	19.0	8.0	6.8	Calma	0	Quasi limpo		
Bagé										
Rio Grande	768.9	19.0	19.5	12.8	10.3	SE	2	Meio nublado		
Mendoza										
Rosario	769.7	17.0	24.0	4.0	7.4	NE	2	Limpo		
Montevideo	771.5	15.6	16.5	12.6	8.8	N	2	Quasi limpo		Incerto
Buenos Aires	780.2	15.0	22.0	7.0	7.4	SE	2	Quasi limpo		

OCCURRENCIAS

Em Santos cahlu chuva forte na tarde de hontem. Em Curytiba chueu na tarde e ao-anoitecer de hontem.

As temperaturas minimas de hontem verificaram-se: em Montevideo com 12°.6 e no Rio Grande com 12°.8.

As observações com este signal + são de hontem.

— Directoria de Meteorologia e Astronomia — Secção de Meteorologia e Phisica do Globo — Observações meteorologicas simultaneas a 0^h de Greenwich (9^h 07^m a. j. m. do Rio) — Rio de Janeiro, 21 de março de 1911.

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	TEMPERATURA			Tensão do vapor	VENTO		Estado do céu	Chuva em 24 horas	Estado do tempo e phenomenos diversos
		A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera		Direcção	Força			
Belém.....	762.0	26.8	31.7	22.6	22.1	SE	4	Meio nublado	2.0	Bom
Fortaleza.....										
Quixeramobim.....										
atal.....	762.3	30.2	30.6	25.0	21.1	SSE	5	Meio nublado	3.0	Bom
Parahyba.....										
Recife.....	762.0	26.8	29.3	25.7	20.5	SE	5	Nublado		Incerto
Fernando Noronha.....	761.1	26.9	26.9	24.6	19.8	SE	3	Quasi limpo		Bom
Joazeiro.....										
Aracaju.....	773.1	28.2	29.1	24.2	22.4	SE	4	Meio nublado		Bom
S. Salvador.....	763.0	28.4	29.9	24.5	23.1	SE	4	Meio nublado		Bom
Ondina.....	762.6	28.0	30.5	23.2	20.5	NE	1	Meio nublado		Incerto
Caetité.....	760.6	21.8	28.1	17.3	15.4	SE	1	Quasi limpo		Claro
Ihéos.....										
Cuyabá.....	768.2	24.2	30.9	24.0	20.2	SE	5	Nublado	63.2	Ameaçador
Montes Claros.....	764.6	23.0	30.2	17.4	17.3	Calma	0	Limpo		Bom
Uberaba.....										
Victoria.....										
Frauca.....	764.3	20.7	28.8	17.4	15.5	NE	1	Meio nublado	2.7	Mão, chuva
Ribeirão Preto.....	763.7	20.7	29.6	19.0	16.3	Calma	0	Nublado	8.2	Mão, chuva
Barbacenas.....	761.6	21.8	23.5	17.3	16.3	NW	3	Nublado	13.0	Claro
Juiz de Fora.....	764.0	21.2	31.0	17.3	15.5	N	1	Quasi limpo	3.7	Bom
S. Carlos do Pinhal.....	763.0	19.8	25.1	5.0	15.6	Calma	0	Nublado	28.0	Mão, chuva
Rio Claro.....	762.1	20.3	30.2	15.5	16.5	Calma	0	Nublado	15.0	Mão, chuva
S. Paulo dos Agudos.....	764.0	20.0	25.0	17.0	15.7	Calma	0	Meio nublado	7.7	Mão, chuva
Piracicaba.....	762.3	20.0	29.2	15.6	16.4	Calma	0	Nublado	10.0	Incerto, chuva
Capital (Rio).....	700.9	26.1	32.7	22.8	19.2	N	3	Nublado		Incerto
Campinas.....	762.5	19.3	28.2	14.8	16.2	Calma	0	Nublado		Mão, chuva
Taubaté.....	763.4	20.8	30.1	19.4	17.1	Calma	0	Nublado	14.0	Mão, chuva
Tatubá.....	762.4	21.0	29.1	17.5	17.5	Calma	0	Nublado		Incerto
S. Paulo.....	762.1	20.0	27.0	15.0	14.8	Calma	0	Quasi nublado		Incerto
Goyaz.....	762.8	25.4	32.0	20.8	17.6	SE	1	Quasi nublado	1.5	
Santos.....	761.7	26.0	30.9	21.7	17.9	WNW	1	Meio nublado		Bom
Faxina.....	763.6	21.0	28.1	16.5	15.3	Calma	0	Nublado		Incerto
Iguape.....	762.9	21.0	31.0	19.4	13.8	SW	3	Nublado		Mão, chuva
Guarapuava.....	761.1	19.4	24.0	13.8	14.8	W	2	Quasi nublado	17.3	Incerto
Curityba.....	763.6	18.1	26.1	13.9	12.3	SSE	1	Nublado	0.7	Incerto
Paranaguá.....	763.3	23.2	25.8	19.1	18.1	SW	1	Nublado	1.7	Incerto
Blumenau.....	762.9	22.7	27.1	20.1	17.3	N	4	Nublado		Incerto
Brusque.....	763.6	20.6	29.2	19.5	16.3	SW	2	Quasi nublado	10.2	Incerto, nev. ba xo
Florianopolis.....	763.7	21.7	24.4	21.2	16.1	Calma	0	Quasi nublado		Incerto
Posadas.....										
Corrientes.....										
Itaquy.....										
Santa Maria.....										
Porto Alegre.....	765.4	19.5	30.2	18.7	12.0	S	6	Nublado		Incerto
Cordoba.....										
Bagé.....	763.1	18.4	24.4	61.1	8.4	S	6	Limpo		Bom
Rio Grande.....										
Mendoza.....										
Rosario.....										
Montevideo.....	768.3	16.5	17.5	14.4	7.1	SSE	6	Meio nublado		Incerto, chuv. s. s.
Buenos Aires.....										

OCCURENCIAS

Em Cuyabá choveu torrencialmente na madrugada de hoje. Em Juiz de Fora caíram aguaceiros no correr do dia de hontem. Em Guarapuava caíram aguaceiros no correr do dia de hontem e choveu fortemente à noite. As temperaturas mínimas de hontem verificaram-se: em Curityba com 13.9 e em Montevideo com 14.4.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Boletim Meteorologico — Dia 20 de março de 1911

Horas	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	Ventos		Céu		Phenomenos diversos
					Velocidade	Direcção	Quantidade	Nuvens	
1 a. m.....	755.2	24.1	19.3	87	1.7	WNW	2	CS. SK	
2 a. m.....	754.9	23.9	19.0	86	2.0	NNW			
3 a. m.....	754.4	23.6	19.4	90	3.0	NNW			
4 a. m.....	753.7	23.4	19.2	90	1.4	NNW	2	CS	Nevoeiro
5 a. m.....	753.9	23.2	19.3	91	2.0	NW			Nev. tenue baixo total
6 a. m.....	754.2	23.1	19.2	91	2.2	NW			
7 a. m.....	754.2	23.5	19.6	91	2.9	NNW	3	K. CK. SK	
8 a. m.....	754.9	23.9	20.4	91	3.6	NNW			
9 a. m.....	754.8	24.6	20.7	90	4.5	NNW	2	K	
10 a. m.....	754.8	25.7	20.6	83	4.2	NNW	1	K	
11 a. m.....	754.7	27.4	21.3	79	3.4	N			
1/2 dia.....	754.1	29.3	20.9	73	3.6	N	1	C. K	
1 p. m.....	753.4	30.9	19.3	58	3.8	N	1	K	
2 p. m.....	753.2	31.2	21.3	63	2.1	SE			
3 p. m.....	752.7	27.6	22.8	83	7.2	SSE	2	C. K	
4 p. m.....	752.4	27.6	21.2	77	8.3	SSE	2	CK. K	
5 p. m.....	752.7	26.8	20.9	80	10.0	SSE			
6 p. m.....	753.2	26.7	20.2	78	10.0	SSE			
7 p. m.....	753.9	26.3	17.9	71	8.3	SSW	10	KN. N.	Chuvicões
8 p. m.....	755.0	27.2	18.7	70	1.6	SSW			
9 p. m.....	755.5	26.6	19.1	73	3.2	WNW			
10 p. m.....	755.9	26.2	19.3	76	3.3	WNW	10	KN. N	
11 p. m.....	755.8	26.2	19.7	78	1.8	WNW			
1/2 noite.....	755.6	26.2	19.3	76	0.0	Calma			
Médias.....	754.30	26.05	19.94	80.2	3.9		3		

Temperatura: maxima, 32.7 á 1 h. 15 m. da t.; minima, 22.8 ás 6 hs. 15 m. da m. Evaporação em 24 horas: 2.6. Ozona: 7 hs. m l; 7 hs. n., 3. Chuva cahida: 7 h. m., 0.0; 7 hs. n. choviscos. Total em 24 horas: choviscos. Horas de insolação: 10 hs. 0.

Orvalhou abundantemente pela madrugada de hoje, nevoeiro tenue total baixo pela manhã

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral de Liverpool

Relatorio do 2º trimestre de 1910

NAVEGAÇÃO

O movimento da navegação entre os portos deste districto consular e os do Brasil, durante o segundo trimestre de 1910, constou de 99 embarcações, arqueando um total de 260.380 toneladas e equipadas por 6.894 homens, correspondendo ás entradas 35 embarcações com 101.964 toneladas e ás sahidas 64 com 158.416 toneladas. Estas ultimas procederam dos seguintes portos:

	Embarcações	Tonagem
Liverpool.....	52	135.358
Newcastle.....	4	8.153
Newport.....	7	12.723
Belfast.....	1	2.179

Em suas differentes escalas, tocaram em: Manáos 14, Belém do Pará 17, S. Luiz do Maranhão 4, Parnahyba 3, Fortaleza 4, Natal 1, Parahyba 3, Recife 10, Maceió 4, Aracajú 1, Bahia 10, Rio de Janeiro 25, Santos 11 e Rio Grande 4.

As entradas, como nos trimestres precedentes, effectuaram-se todas no porto de Liverpool e foram em numero de 64 embarcações, deslocando 158.416 toneladas, procedentes dos seguintes portos da Republica: 2 do Rio Grande, 1 de Santos, 9 do Rio de Janeiro, 7 do Recife, 7 da Bahia, 2 de Aracajú, 6 de Maceió, 2 de Cabello, 1 do Natal, 4 da Fortaleza, 4 da Parnahyba, 4 de S. Luiz do Maranhão, 11 de Belém do Pará e 9 de Manáos.

O resultado da navegação do trimestre correspondente do anno passado havia sido: entradas 38 embarcações com 108.790 toneladas e sahidas 59 com 141.681 toneladas; total 97 embarcações com 250.480 toneladas. Do confronto desses algarismos com os do periodo em revista resultam as seguintes differenças: nas entradas diminuição de 3 embarcações com 6.815 toneladas e nas sahidas augmento de 5 embarcações com 16.735 toneladas; no total o augmento foi de 2 embarcações e 9.920 toneladas.

Apenas duas embarcações brasileiras com o pequeno deslocamento de 2.222 toneladas seguiram para o Brasil, estas mesmas d'aqui partiram em lastro, tendo sido adquiridas para o serviço de navegação interior dos nossos rios do Amazonas.

COMMERCIO

IMPORTAÇÃO

O augmento da importação dos generos da nossa produção que assignalei no meu relatorio do 1º trimestre deste anno, em relação ao seu correspondente de 1909, foi mantido no presente, em proporções ainda mais elevadas do que as daquelle. Com effeito, os recebimentos desses generos, cujo valor montou a £ 2.498.843, equivalente a 22.211.937\$778 em nossa moeda, calculada ao cambio de 27 d. por mil réis, attingiu agora a £ 6.055.618, ou 53.827.715\$556. A differença para mais foi de £ 3.556.775 ou 31.615.777\$778, cumprindo acrescentar que ainda assim o volume da importação lhe foi inferior de 11.837.723 kilogrammas. Tão somente a borracha, que alcançou preços até então desconhecidos, como veremos mais abaixo pela sua cotação, deve-se attribuir semelhante resultado. E' certo que as suas entradas tambem foram maiores, mas o seu valor, em média, igualmente lhe foram muito superiores; a quantidade importada em 1909 foi de 4.664.414 kilogrammas no valor de £ 2.076.012 contra 6.233.053 kilogrammas em 1910, que produziu £ 5.495.132; a differença entre os dois trimestres foi de kilogrammas 1.573.639 no valor de £ 3.419.120. Registrou-se tambem augmento nas importações do algodão £ 158.630; do assucar £ 74.415, piassava £ 3.164 e na de outros generos com pequenas importancias. As principaes diminui-

ções foram: caroços de algodão £ 41.747; castanhas do Pará £ 31.464; manganez £ 18.079; couros verdes £ 16.623; cacão £ 2.893 e café £ 2.30. Esss genaros, representados pelos respectivos valores, foram embarcados nos seguintes portos:

	£
Rio Grande.....	6.009
Santos.....	22
Rio de Janeiro.....	24.004
Bahia.....	58.224
Aracaju.....	7.068
Maceió.....	67.823
Recife.....	258.338
Cabedello.....	15.469
Natal.....	78.314
Fortaleza.....	36.058
Parnahyba.....	101.051
S. Luiz do Maranhão.....	17.375
Belém do Pará.....	3.367.749
Manáos.....	2.018.114

Cotações dos principais productos brasileiros no mercado de Liverpool durante o 2º trimestre de 1910:

Assucar

	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.
Bahia.....	10/9	a 12/6	10/8	a 11/6	10	a 10/9
Nazareth.....	10/3	a 11/6	10	a 10/6	9/6	a 9/9
Pernambuco e Maceió.....	10/3	a 15/3	10	a 15	9/6	a 14/9
Parnahyba.....	10/3	a 12/3	10	a 11/3	9/6	a 10/6
Ceará e Maranhão.....	10/9	a 12/6	10/6	a 11/6	10	a 10/9

Estes preços, em relação aos do 2º trimestre de 1909, apresentam a média de uma alta de 1 s. 4 1/2 d. a 2 s. 8 d. sobre as qualidades das diferentes procedencias.

Café

	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	s. s.	s. s.	s. s.	s. s.	s. s.	s. s.
Rio de Janeiro.....	33	a 37	33	a 37	33	a 37
Santos.....	35	a 38	35	a 38	35	a 38
Bahia.....	31	a 38	34	a 38	34	a 38
Ceará.....	36	a 38	35	a 38	36	a 38

Tambem o café apresenta uma alta de 2 a 6 schillings por quintal sobre as cotações do anno passado.

Borracha

	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.
Pará e Amazonas.....	4/9	a 12/6	4/2	a 11	3/10	a 10/3
Ceará.....	3	a 6/6	4/9	a 6/6	4	a 5/6

Dando uma idéa da alta experimentada pela borracha, reproduzimos as cotações de 1909:

	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.	s. d.
Pará e Amazonas.....	2/4	a 5/5	2/5	a 5/7 1/2	3	a 6/3
Ceará.....	2/3	a 3	2/3	a 3/6	2/3	a 3/6

Como se vê dessas cifras, a media da alta alcançou de 1 s. 10 1/2 d. até cerca de 5 shillings por libra.

Algodão

	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	d.	d.	d.	d.	d.	d.
Pernambuco.....	7/96	a 12/75	4/10	a 13	9	a 12
Ceará e Aracaty.....	7/94	a 12/25	12	a —	11/12	a —
Parnahyba.....	10/40	—	8/75	a 11/50	10/02	a 11
Maranhão.....	—	—	9	—	—	—

Não houve diferença notável nas cotações do algodão, que foram approximadamente as mesmas do anno passado.

Cacdo

	ABRIL		MAIO		JUNHO	
Pará.....	51	a 53	51	a 53	51	a 53
Bahia.....	50	a 57	49	a 53	49	a 53

Baixaram os preços do cacão no decurso do quartel, elevando-se a sua media, em relação a 1909, até 3 s. por quintal.

EXPORTAÇÃO

A exportação para o Brasil de mercadorias de produção inglesa elevou-se a £ 1.444.064, ou sejam 12.836.124:144, contra £ 1.100.902 ou 9.785.795:556 em 1909, o que representa uma diferença para mais de £ 343.162 3.051:338:889, no presente trimestre. Conta-se ainda a importância de £ 962.951 em remessas de metaes amoadados, contra £ 22.800 em igual trimestre do anno anterior.

Houve as seguintes variações: nos embarques de manufacturas de algodão de £ 248.000 passaram a £ 437.528 em 1910; nos diversos machinismos de £ 213.156 a £ 237.567; nas ferragens e cutelaria £ 106.082 a £ 157.771; nas lãs manufacturadas de £ 24.765 a 36.614; no carvão de pedra de £ 31.591 a £ 36.029; nos couros e pelles preparadas de £ 17.256 a 22.250. Outros artigos em menores proporções acompanharam esse augmento, diminuindo a importância das exportações de ferro em barra de £ 183.344 para £ 144.253, de juta em fios ou preparada de £ 43.681 para £ 41.937, de drogas e productos medicinaes de £ 18.189 para £ 14.232; e manteiga de £ 3.247 para £ 1.799.

Essas mercadorias levaram os seguintes destinos:

	£
Pelotas.....	7.014
Porto Alegre.....	52.461
Rio Grande.....	18.542
Desterro.....	6.044
Paranaguá.....	3.928
Santos.....	186.383
Rio de Janeiro.....	519.229
Victoria.....	501
S. Francisco do Sul.....	80
Bahia.....	74.432
Aracaju.....	6.982
Maceió.....	19.224
Recife.....	125.997
Parnahyba.....	8.371
Natal.....	7.648
Fortaleza.....	54.327
Parnahyba.....	10.898
S. Lutz do Maranhão.....	41.176
Belém do Pará.....	193.307
Manáos.....	103.520

As alterações que soffreram as cotações de cambio, taxa de descontos e de fretamento de embarcações no mercado de Liverpool durante o trimestre vão consignadas no mappa n. 4, que acompanha o presente relatório. Somente as duas primeiras apresentaram ligeiras modificações, conservando-se inalterada esta ultima.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brasil em Liverpool, 26 de agosto de 1910.

J. C. DA FONSECA PEREIRA PINTO,
Consul Geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e o Distrito Consular de Liverpool no 2º trimestre de 1910

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO £
Brasileiras	—	—	—	—
Estrangeiras.....	35	101.964	3.102	6.055.618
Total.....	35	101.964	3.102	6.055.618

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO £
Brasileiras	2	2.222	43	1.870
Estrangeiras.....	62	156.194	3.749	1.442.194
Total.....	64	158.416	3.792	1.444.064

N. 2 — Quadro da cotação de cambio, taxa de desconto e fretamento das embarcações no mercado de Liverpool, correspondente ao 2º trimestre de 1910

CAMBIOS

DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Sobre o Brasil.....	Não ha operações de cambio da Inglaterra para o Brasil. As taxas de cambio são estabelecidas pelos banqueiros no Brasil.		
» a França, 3 mezes de data.....	25.41 ¹ / ₄ a 25.48 ³ / ₄	25.40 a 25.50	25.35 a 25.47 ¹ / ₂
» » 3 dias de vista.....	25.23 ³ / ₄ a 25.27 ¹ / ₂	25.23 ³ / ₄ a 25.31 ¹ / ₄	25.18 ³ / ₄ a 25.30
» Alemanha, 3 mezes de data.....	20.67 a 20.73	20.67 a 20.75	20.62 a 20.73
» Austria.....	24.35 a 24.40	24.35 a 24.41	24.30 a 24.39
» Belgica.....	25.53 ³ / ₄ a 25.60	25.52 ¹ / ₂ a 25.61 ¹ / ₄	25.46 ¹ / ₄ a 25.58 ³ / ₄
» Italia.....	25.65 a 25.71 ¹ / ₄	25.63 ³ / ₄ a 25.75	25.58 ¹ / ₄ a 25.71 ¹ / ₂
» Hollanda.....	12. 4 ⁷ / ₈ a 12. 6	12. 4 ⁷ / ₈ a 12. 5 ³ / ₄	12. 4 ³ / ₈ a 12. 5 ¹ / ₄

TAXA DE DESCONTO

ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Banco de Inglaterra.....	3 ³ / ₈ ⁰ / ₁₀₀ a 4 ⁰ / ₁₀₀	3 ³ / ₁₆ ⁰ / ₁₀₀ a 3 ³ / ₈ ⁰ / ₁₀₀	3 ⁰ / ₁₀₀ a 4 ⁰ / ₁₀₀
Em praça.....			2 ¹ / ₁₆ ⁰ / ₁₀₀ a 3 ³ / ₈ ⁰ / ₁₀₀

PREÇO DE FRETE

DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Pará, Maranhão e Ceará.....	25/- a 130/-	25/- a 130/-	25/- a 130/-
Manáos.....	25/- a 130/-	25/- a 130/-	25/- a 130/-
Pernambuco.....	21/- a 50/-	21/- a 50/-	21/- a 50/-
Bahia.....	30/- a 60/-	30/- a 60/-	30/- a 60/-
Rio de Janeiro.....	25/- a 55/-	25/- a 55/-	25/- a 55/-
Santos.....	25/- a 55/-	25/- a 55/-	25/- a 55/-

praças do Districto Consular de Liverpool durante 2º trimestre de 1910

QUANTIDADE IMPORTADA NO 2º TRIMESTRE DE 1909				PREÇOS		
Peso ou medida	Quantidade	£	Moeda nacional ao cambio de 27 d.	Abril	Maio	Junho
Libras	2.241	13	11:5556			
Kilos	1.280.479	55.890	406:263857	Por lb. 1d/75 a 7d/25	5d/25 a 7d/50	2d/87 a 7d/40
	6.765.384	66.392	590.151111	> cwt. 8s/4d ½ a 11s/6d	8s/4d ½ a 11s/6d	8s/1d ½ a 11s/6d
	73.234	4.145	36:841144	> > 55/- a 62/-	51/- a 59/-	50/- a 58/-
	311.895	10.550	93:778778	> > 32/- a 37/-	32/- a 38/-	32/- a 38/-
	3.440.804	93.443	830:604344	> > 25/- a 34/-	24/6 a 30/-	23/- a 34/-
	536.777	40.594	360:833556	> lb. 7 d a 9d ½	7d/- a 9d ½	7d a 9d ½
	13.002	1.170	10:480300			
	4.661.414	2.076.012	18.433:440300	> > 2s/3d a 5s/5d	2s/3d a 5s/7d ½	2s/3d a 6s/3d
	2.581	28	231111	> ton. £ 7-10-0 a £ 12-10-0	£ 7-10-0 a £ 12-10-0	£ 7-10-0 a £ 12-10-0
	13.993.455	25.256	224:197378	> lb. 1s/9d a £ 2s/1d	1s/9d a 2s/1d	1s/9 a 2s/1
	86.239	1.071	9:520300	> ton. £ 4-5-0 a £ 8-10-0	£ 4-5-0 a £ 8-10-0	£ 4-5-0 a £ 8-10-0
	1.180.357	7.043	62:643889	> > £ 80 a £ 45	£ 30 a £ 45	£ 30 a £ 45
	8.403	311	2:764344	> > £ 5-15-0 a £ 6	£ 5-12-6 a £ 6	£ 5-12-6 a £ 5-17-4
	16.520.935	94.599	840:880300			
	1.223.209	22.374	193:880300			
	49.334.181	2.498.843	22.211:937378			

Consular de Liverpool para o Brasil durante 2º trimestre de 1910

QUANTIDADE EXPORTADA NO 2º TRIMESTRE DE 1909				PREÇOS		
Peso ou medida	Quantidade	£	Moeda nacional ao cambio de 27 d.	Abril	Maio	Junho
Kilos	540.874	6.554	58:257378	Por cwt. 5/3 a 7/3	5s/-10d ½ a 7s/6d	6s/- a 7/3
Metros	54.495					
Kilos	3.552.539	246.000	2.186:666667			
	957	731	6:407378	> > 35s/- a 102s/-	38s/- a 106s/-	40/- a 106s/4
	51.536	4.982	44:281444	> ton. 9/0 a 14/3	6/- a 14/0	9/3 a 14/-
	42.715.805	31.511	307:475556	> > £ 37-2-6 a £ 71	£ 50-7-6 a £ 75	£ 58-10-0 a £ 75
	959	1.002	8:306867	> lbs. 6d ½ a 2/4d	6d ½ a 2s/4d	7d a 2s/4d
	222.029	17.356	151:27556	> onça 7d a 1/-	6d ½ a 1/-	6d ½ a 1/-
	56.728	18.189	161:680300			
	19.542	3.575	31:777378	> ton. £ 2-7-3 a £ 7-10-0	£ 2-8-0 a £ 7-10-0	£ 2-8-6 a £ 7-10-0
	29.435	269	2:391111			
	2.892.690	106.082	942:951111			
	18.484.610	183.341	1.629:724344			
	1.278.808	43.681	338:275556			
Metros						
Kilos	74.658	24.765	220:133333	> dúzia garrafas 6s/-	Garrafas 6s/-	Garrafas 4s/0 ½
	303.657	13.149	116:880300			
Metros	17.984	27.566	245:031111			
Kilos	203.413					
	2.087.240	28.780	255:822222	> cwt. 9s/- a 116s/-	86s/- a 147s/-	80s/- a 112s/-
	6.071.019	213.156	1.894:720300			
	15.567	3.247	28:863222			
	157.600	8.639	77:057378			
Metros	2.920	13.591	135:253333			
Kilos	76.990					
	74.142	5.091	45:253333	> 100 lbs. 55s/- a 60s/-	55s/- a 60s/-	55s/- a 60s/-
	74.491	2.957	26:284344			
	6.766	956	8:497378			
	12.737	6.150	54:666367			
	1.951.104	2.632	23:305556			
Metros						
Kilos	573	1.439	12:791111			
	29.127	1.052	9:351111			
	4.562.332	76.346	678:631111			
		1.100.902	9.785:975556			

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Por titulo do director geral, de 24 do corrente, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de sua saúde, na forma da lei, ao auxiliar-academico do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella Arnaldo Werneck Campello.

Expediente de 24 de março de 1911

Remetteram-se :

Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, uma cópia do decreto que apresentou o Dr. João da Rocha Moreira, inspector de Saude dos Portos do Estado do Ceará;

Ao sub-secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, devidamente registrados, o diploma de medico expedido por aquella faculdade ao Sr. Jefferson de Oliveira e o de cirurgião-dentista expedido ao Sr. Mario Augusto de Brito e Silva.

—Accusou-se o recebimento:

Ao consul do Brazil em Malta, dos officios n. 8 e 9, de 23 e 24 de fevereiro ultimo;

Ao director do 2º districto sanitario marítimo, do officio n. 55, de 18 do corrente, e do officio n. 51, de 15 do mesmo mez.

—Communicou-se ao presidente do 2º Tribunal do Jury que o funcionario desta repartição Olympio de Niemeyer está suspenso do exercicio de suas funções por tempo indeterminado, e que o Dr. Armindo de Lima já está sciende de que deve comparecer áquelle tribunal para servir como jurado na 4ª sessão do Jury.

—Solicitaram-se:

Providencias ao director da Imprensa Nacional, no sentido de serem encadernados sete volumes dos relatorios apresentados por esta directoria, de 1905 a 1909, e que devem figurar na Exposição Internacional de Hygiene a realizar-se em Dresden, em maio do corrente anno;

Informações ao encarregado do Serviço de Desinfecção dos Vapores no Porto do Rio de Janeiro, relativamente ao paquete *Corrientes*.

Requerimentos despachados

Dia 24 de março de 1911.

Domingos Esteves do Carmo (1º districto).—Certifique-se.

Tertuliano José de Carvalho (1º districto).—São concedidos 90 dias para apresentação do projecto.

Luiz Martins (1º districto).—São concedidos 90 dias.

Agostinho Joaquim de Moura (1º districto).—São concedidos 90 dias.

João Espindola da Veiga (3º districto).—São concedidos 90 dias.

Domingos Lopes Ferreira (3º districto).—São concedidos 90 dias.

D. Maria da Gloria Corrêa Brazil (3º districto).—Queira comparecer á secção de engenharia.

José Pimentel (3º districto).—Queira comparecer á secção de engenharia.

Raymundo Pinto Seidl (5º districto).—Não pôde ser attendido.

José Corrêa de Sá (5º districto).—São concedidos 90 dias.

D. Senhorinha Thereza Gomes Brandão de Oliveira (6º districto).—E' relevada a multa.

D. Esperança Maria dos Prazeres (6º districto).—Queira comparecer á secção de engenharia.

José Pedro dos Santos (7º districto).—Queira comparecer á secção de engenharia.

Bento Rey (8º districto).—Certifique-se.

Manoel da Silva Ribeiro (8º districto).—São concedidos 60 dias.

—Severo Dantas & Comp.—Declarem quaes os portos de escala.

Felicio Antonio Miralha.—Certifique-se.

Alfredo da Silva Moreira.—Deferido.

Alvaro Vital de Oliveira.—Deferido.

Alvaro Vital de Oliveira.—Deferido.

Eurico de Brito Figueiredo.—Deferido.

Filippe Rispoli.—Deferido, de accordo com a informação.

Henrique Affonso Botelho.—Deferido.

Heracito Braga.—Deferido.

Joaquim Ferreira Coutinho.—Deferido.

Joaquim Ferreira Coutinho.—Deferido.

Julio Mendes Alves.—Deferido.

Orlando da Fonsaca Rangel.—Deferido.

Policia do Districto Federal

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 25 de março de 1911

Ao juiz da 3ª Vara Criminal, informando, em resposta ao seu pedido de esclarecimentos sobre a prisão de Alfredo Cunha, Cesar Cunha e Aurelio Abreu, que os mesmos se acham recolhidos á Casa de Detenção, á disposição do juiz da 4ª Pretoria.

Ao general prefeito municipal, apresentando o nonagenario Antonio João Dias, afim de ser internado no asylo de S. Francisco de Assis.

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, mandando apresentar um individuo, autor de um furto na capital daquelle Estado.

Ao general chefe do Estado Maior do Exercito, accusando o recebimento do officio n. 130 e agradecendo a gentileza da comunicação.

Ao inspector do Corpo de Investigação e de Segurança Publica, recommeando a captura de varios criminosos.

Foram recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados dous indigentes.

Ministerio da Fazenda

Imprensa Nacional e «Diario Official»

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Dia 25 de março de 1911

Expediram-se os seguintes officios:

N. 604, ao Sr. director do Deposito de Material Sanitario do Exercito, communicando não haver sido recebido a tempo de publicação o edital de concorrência recebido em officio de 21 do corrente, e por isso sahio publicado no *Diario Official* de 24 e se o ha nos demais dias designados;

N. 605, ao Sr. intendente da Estrada de Ferro Central do Brazil, communicando a remessa nesta data das cadernetas de passes, a que se refere o officio de 14 do corrente, a esta directoria;

N. 606, ao Sr. director da Contabilidade do Thesouro Nacional, pedindo providencias afim de ser processada a inclusa folha de férias, na importancia de 457\$, supplementar ás dos mezes de fevereiro e julho de 1910, para que seja paga ao operario Porfirio Duarte Bezerra Junior, contemplado na referida folha.

Requerimentos despachados

Joaquim Pinto Pimentel, pedindo a sua readmissão como empregado deste estabelecimento.—Aguarde oportunidade.

Joaquim da Costa Sobrinho, pedindo attestar-se a sua qualidade de funcionario deste estabelecimento.—Atteste-se.

Braz Martins Vianna, pedindo attestar-se a sua capacidade profissional e o seu comportamento.—Atteste-se.

Caixa de Conversão

BALANCETE DA CAIXA EM 24 DE MARÇO DE 1911

Debito

Caixa:

Bilhetes a emitir.....	79.463.130\$000	
Moeda subsidiaria.....	15.703\$394	89.478.836\$394

Caixa, ouro:

Em deposito:

Libras.....	7.810.728-10-0	117.160.927\$500	
Francos.....	52.638.720	31.305.783\$831	
Ouro nacional.....	242.880\$000	409.879.979	
Marcos.....	35.423.160	26.027.838.142	
Dollars.....	26.223.138	80.825.975.040	
Corôas austriacas.....	7.610	4.752\$806	
Liras italianas.....	4.970	2.655\$800	
Pesos argentinos.....	134.150	398.914\$650	
Pesetas hespanholas.....	725.540	431.479.822	256.568.487\$500

Responsabilidade do Thesouro.....	18.999.395\$932	346.047.323\$984
Diferença de ouro fino.....	340.38 \$034	19.339.776\$016

365.387.100\$000

Credito

Emissão:

Bilhetes emitidos.....	409.023.280\$000	
» resgatados dilacerados..	26.678.110\$000	
» resgatados.....	106.439.200\$000	133.117.310\$000

Em circulação.....		275.905.970\$000
--------------------	--	------------------

Notas a emitir:		
-----------------	--	--

Existentes no cofre.....		89.463.130\$000
--------------------------	--	-----------------

Thesouro Nacional:		
--------------------	--	--

Supprimimento em moeda subsidiaria.....		18.000\$000
---	--	-------------

365.387.100\$000

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911.—Nuno de Andrade, director.—Pelo chefe da Contabilidade, Carlos Affonso de Assis Figueiredo Filho, ajudante.—João Gomes R. Borda, thesoureiro.

Laboratório Chimico Pharmaceutico Militar

QUADRO COMPARATIVO DOS PREÇOS DOS ARTIGOS DE PRODUÇÃO NACIONAL APRESENTADOS EM CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA O 1º SEMESTRE DE 1911, EM 26 DE DEZEMBRO DE 1910

Artigos — Unidades	Bragança Cid & Comp.	Silva & Granado	Orlando Rangel & Comp.	Bartellós & Coelho	Soures Lavrador & Comp.
Abutua, raiz, kilo.....	\$240	\$250		\$288	\$300
Aguardente de canna, clara, desodorada, marcando 60° centígrados, litro.....	\$280			25,400	26,500
Agua mineral natural de Caxambu, caixa de 48 meias garrafas.....	25,440			25,400	26,500
Agua mineral natural de Cambuquira, caixa de 48 meias garrafas.....	25,440			25,400	26,500
Agua mineral natural de Lambary, caixa de 48 meias garrafas.....	25,440			25,400	26,500
Agua mineral natural de S. Lourenço, caixa de 48 meias garrafas.....	24,530			25,400	26,500
Agua mineral natural Salutaris, caixa de 48 meias garrafas.....	21,530			25,400	26,500
Alcool de canna, claro, desodorado, marcando 90° centígrados, kilo.....	\$490			\$495	\$550
Alcool de canna, claro, desodorado, marcando 95° centígrados, kilo.....	\$700			\$685	\$700
Amido superior, kilo.....	\$620	\$900		\$516	
Andaassú (sementes secas, sem cascas, kilo.....	4,100	4,000			
Angelim (sementes), kilo.....	2,500	3,200			
Ankilostomicida-Palleta, frasco.....	4,100	4,000			
Ansol Werneck, kilo.....	2,100	2,300			
Apyrol Werneck, vidro.....	1,770	1,850			
Araroba em pó, kilo.....	9,200	12,000			
Assucar branco, refinado, secco, de 1ª qualidade, kilo.....	\$445			\$438	\$440
Assucar crystalizado, secco, branco de 1ª qualidade, kilo.....	\$380			\$395	\$400
Banha de porco, clara, refinada de 1ª qualidade, kilo.....	1,460			1,450	1,500
Baunilha secca, e colhida superior, kilo.....	32,500	32,000			
Boldeno de Orlando Rangel, vidro.....	38,400		3,300		
Caforana, raiz secca, kilo.....	2,800	2,500			
Cainca (raiz), kilo.....	\$750	\$700			
Caroba miuda do norte, folhas secas, kilo.....	\$500	\$750			
Cayaponina pura, gramma.....	0,600	0,500			
Cacão, sementes secas, escolhidas, kilo.....	2,450	2,500			
Carqueija amargosa, folhas secas, kilo.....	\$840	\$900			
Cipó cravo, kilo.....	\$620	\$700			
Cascarina glicerinada de Orlando Rangel, vidro.....	2,800		2,500		
Copahyba, pura, natural, kilo.....	4,100	4,300			
Chymogeneo de Arnaldo Ribeiro da Fonseca, frasco.....	6,000	6,100			
Carbolina de Werneck, lata de kilo.....	1,000	1,050			
Creosotal granulado de F. Giffoni, vidro.....	2,100	2,300	2,250		
Dynamogenol, frasco.....	4,800	4,700			
Eluni, resina molle (Imcejeja), kilo.....	3,200	3,100			
Eucalyptus globulus, folhas secas, kilo.....	2,200	2,100			
Elixir anti-diabetico de Felisbello Freire, frasco.....	7,500	8,000			
Elixir anti-rheumatico do Dr. Carrão, preparado pelo pharmaceutico Manoel F. Corrêa Netto, vidro.....	5,000	5,100			
Elixir de boldo e picli de Orlando Rangel, frasco.....	2,800		2,500		
Elixir eupeptico do Dr. Bulcão, frasco.....	3,600	3,800			
Elixir de salsa-parrilha, janauba e caroba, frasco.....	3,050	3,100			
Elixir vegetal tonico depurativo do pharmaceutico Co rça do Lago, frasco.....	3,100	3,200			
Emulsão de oleo de figado de bala-hão de Abreu Sobrinho, frasco.....	1,290	1,300			
Emulsão soluvel phosphatada do pharmaceutico José P. Azevedo, frasco.....	3,100	3,000			
Euccina de Werneck, tubo.....	1,500	1,600			
Elixir anti-asthmatico do pharmaceutico Braz Duarte, vidro.....	2,500	2,600			
Guaraná inteiro, kilo.....	15,000	16,000			
Gomma angico clara, kilo.....	2,200	2,050			
Gottas virtuosas de Souza, frasco.....	3,800	3,750			
Hamameleno de Orlando Rangel, vidro.....	3,400		3,300		
Herva moura, kilo.....	\$680	\$700			
Herva tostão, raiz secca, fendida, kilo.....	\$950	1,000			
Ipeacacuanha negra annellada de Matto Grosso, kilo.....	12,800	13,000			
Jaborandy do norte, folhas secas, kilo.....	15,500	1,450			
Juglandina de F. Giffoni, vidro.....	3,000	3,200	2,980		
Japacanga, raiz secca, kilo.....	1,060	1,200			
Jequitibá, cascas, kilo.....	\$340	\$400			
Jurubeba, folhas secas, kilo.....	\$680	\$650			
Jataly, resina limpa, kilo.....	1,800	1,700			
Kola granulada, glycer-phosphatada de Orlando Rangel, frasco.....	3,400		3,000		
Kolateno de Orlando Rangel, frasco.....	3,400		3,300		
Levedo de cerveja de Orlando Rangel, frasco.....	2,400		2,100		
Levogeno do pharmaceutico E. Moura, frasco.....	2,300	2,200			
Lugolina do Dr. Eduardo França, frasco.....	2,260	2,400	2,250		
Lyceol granulado effervescente de Giffoni, frasco.....	3,700	3,650	3,600		
Marmellos, sementes novas, secas, kilo.....	3,000	2,900			
Marapuama, raiz, kilo.....	2,700	2,600			
Mil homem, raiz secca, kilo.....	\$450	\$440			
Methylol, frasco.....	2,200	2,300			
Mel de abelhas, claro o limpo, kilo.....	\$740	\$800			
Morim para aparelhos de curativos, peça de 20 metros.....	8,300	8,500			

Antonio Cid Loureiro. — Indeferido.
Florinda Monteiro Ferreira. — Idem.
José Justinj Console. — Indeferido, visto
haver proposta mais vantajosa.
Vicente Polla. — Indeferido.
Mafloel Dias Gonçalves. — Idem.
Moniz & Comp. — Indeferido.
Olympio Carvalho Salustiano Pereira da
Cunha. — Mantenho o uliti no despacho.
Manoel Pereira. — Junte o conhecimento
da caução.
José Augusto Vinhaes (capitão-tenente). —
Complete o sello.
Francisco de Mendonça Imilgat. — Nada ha
que deferir.
Companhia Brasileira de Energia Ele-
ctrica. — Já foi despachada petição inden-
tica.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Directoria Geral de Policia Administrativa,
Arquivo e Estatistica

Despacho:

Pelo director geral:

Manoel Catrina. — Junte procuração do autoado.

Multas:

Pelo agente do 12º districto — Espirito Santo:

Emilia M. Belliaco, representada por Costa Braga & Comp., multada em 100\$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no predio n. 54 da rua Barão de Petropolis, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Sillem Mussu & Irmão, estabelecidos á rua do Engenho de Dentro n. 37, multados em 100\$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funcionamento do negocio, sem a respectiva licença).

Bernardino Vieira Cardoso, multado em 30\$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto supracitado (ter iniciado o funcionamento da sua pedreira, á rua da Bella Vista n. 129, sem haver afido o metro usado na mesma).

— Foram intimados:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Emilia M. Belliaco, proprietaria do predio n. 54 da rua Barão de Petropolis, a parar incontinentemente com as obras deste predio, até legalizalas, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Bernardino Vieira Cardoso, estabelecido com pedreira á rua Bella Vista n. 129, a legalizar o funcionamento da mesma, fazendo a respectiva averiação, no prazo de cinco dias.

Directoria de Fazenda

Despachos:

Pelo prefeito:

Igreja Evangelica Brasileira. — Cancellase de accordo com a informação.

Antonio Gualberto Nabor do Rego e Luzia Rego do Amaral. — Proven o que allegam.

Pelo sub-director:

Gonçalves Castro & Comp. (2). — Juntem os conhecimentos dos depositos.

Sub-Directoria de Rendas**Prelial**

Despachos:

Pelo prefeito:

José Pedroso. — Deferido quanto ao art. 31. Sylvio Balthar & Comp., Antonio Nunes Villena, Dr. José Cavalcanti Vieira, Isabel Saturnino Marques de Mello, José Perrote, Cypriano José da Rosa, Rosa Teixeira Pompeu e Augusto Antonio Garcia. — Deferidos.

Albano Pereira Caldas, João Arnaldo Mutzbecker, Manuel Puga Rodrigues, Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, Dr. José da Silva Costa, David Barelli, David Fernandes Palha, João Pereira de Aguiar e José Antonio Soares Pereira. — Indeferidos.

José Fernandes Gonçalves. — Pague a multa de 200\$000.

José Candido Rodrigues. — Annulle-se a multa.

José Luiz de Mattos. — Registre-se.

Etelvina de Avellar Stella. — Inscreva-se por 1:860\$000.

Pelo sub-director:

J. Ferreira dos Santos & Comp. — Deferido.

Miguel de Almeida Castro e José Soares Patricio Junior. — Indeferidos.

Florinda Rodrigues da Costa e João Cordeiro de Miranda. — Aguardem novo lançamento.

Deolinda Ferreira da Silva e Dr. Epitacio Pessoa. — Não ha direito á exoneração.

Fernando Antunes Garcia e Luiz da Costa Pinto. — Proceja-se de accordo com a informação.

Dr. José Joaquim da Silva Borges. — Exonere-se de accordo com a informação.

Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, Albino Duarte, Felipe Taffé e Eugenio Gonçalves de Figueiredo. — Transfiram-se.

Companhia de Seguros U. C. dos Varegistas, Antonio José Leitão, Ruy Pereira Gomes, Raul de Barros Henriques, Visconde de Moraes, Francisco de Almeida C. Sobrinho, Cunha Caldeira & Comp., Pedro Teixeira Leite e Anna de Barros Cardoso. — Satisfacçam as exigencias.

Imposto de licenças

Antunes & Rocha, Francisco Jorge de Oliveira, Manoel Teixeira dos Santos, Alfredo Martins Barcellos, Alberto Monteiro & Filho, Domingos Pereira de Souza, Ferreira & Araujo, Manoel Bernardo & Companhia. — Deferidos.

Polycarpo Simões Figueiredo. — Mantenho o despacho anterior.

Camara & Comp., Albino de Almeida Mancio, Arthur Ferreira Lemos, Antonio Alberto S. Magalhães, Tavares & Comp., José Vicente da Silva e M. Pereira de Souza. — Indeferidos.

Pelo Sub-director:

Paulino Pires, Angelo Vetroneille & Comp., Deftin, Muhuri, Alberto Reeve, Maria da Conceição Carvalho, Americo Machado & Comp., J.F. Ramos, Oscar Pereira Thimotheo, Nicoláo Conde, Esteves Filho, Pedro José, José Lacamen, M. Oropino, Larzellote & Vasconcellos, Alfredo Joaquim Ferreira, Hortence Albert, Dr. Claudio de Souza Leite, Domingos & Fernandes, Costa & Machado, Gregorio e João Argente, Domingos Ferreira da Rosa, Accacio Leite & Comp., Alexandra Lopes, Maria Alves da Conceição Senna, Fernandes & Carem, Bernardino Fernandes & Comp., Theophilo & Nunes, João de Souza Mendes, Pinto & Costeira, Rezende & Ramos, Valerio Medeiros & Comp., Vicente Padula, Simon Haguenaue, J. Pereira, Lapenne & Comp., Ottomar Moller, Antonio Gonçalves Raymundo da Silva, Domingos & Silva e Arlino Barrozo. — Deferido.

Mesquita Alves & Comp. — Sim.

Joaquim Teixeira de Carvalho. — Cobre-se a licença.

Cuninge & Lage. — Rectifique-se.

Luiz Corrêa. — Proceda-se de accordo com o parecer dos arbitros.

Nagibe Jorge Chaia. — Indeferido, á vista da informação.

Avelino Alves Pimenta & Comp., Manoel Luiz Penna & Comp., Alves & Comp., Aguiar & Peixoto, Josephina Rosalina, J. B. Abile, Raul C. Pinheiro & Couto, Weener Aippert & Comp., Simões & Souza, José Francisco da Silva, Mme. Navarro Castro & Comp., Antonio Pinto, Dias & Irmão, Bernardino Nunes, Rodrigues, A. Peixoto, Firmino & Berto, Santos & Lyra, Santos & Sampaio, M. Tavares & Comp., M. A. de Souza & Comp., Maneta Morozine e Baraete & Manzans. — Satisfacçam as exigencias.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo director:

Antonio Cid Lourauro & Comp. — Modifique as contas de accordo com a informação (584 e 585).

Capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra. — Deferido, de accordo com a informação.

Pela 1ª Sub-Directoria:

Nicoláo de Marcos. — Certifique-se.

Mosteiro de S. Bento. — Idem.

Pela 3ª Sub-Directoria:

Francisco de Amorim, Manoel do Nascimento Junior, Manoel D. Esteves Junior, Dr. Raul Ferreira Leite, Vasco d'Orey, Fortes & Comp., Dr. Oscar Weinchench, Jean Baptista Edine Gauville, João Romão de Oliveira, Honorio Ximenes do Prado, João Silva Abreu e Antonio Balesteros. — Sim, compareçam.

Rafael Matera. — Passe-se alvára, com exclusão do motor, que deve ser requerido em separado.

Pela 4ª Sub-Directoria:

João A. Coxito Granado, Generoso F. Alonso, Maria Lenhan, Eduardo P. de Mello, e outra, Deoclecio Telles de Menezes, Germano Lopes, Antonio do Carmo Pires, José da Cruz Lima, Eduardo Guinle, Maria Rosa Santos Carneiro, Dr. Antonio A. de Campos, Raymundo da Cruz e Santos e Alfredo Lopes C. Moreira. — Passem-se alvárias.

1ª circumscrição — Dr. Sylvio Muniz, Dr. Licinio Athuazio Cardoso, Maria das Dóres, João R. Góes e Antonio Augusto da Silva. — Passem-se guias.

Heitor da Silva Costa, Maria Strocchi e Dr. Julio de B. Raja Gabaglia. — Podem habitar.

Zorha Abe-del Kder. — Requeira prorrogação.

Hugo Heijottman & Comp. — Junte planta.

Maria R. F. da Silveira. — A requerente que assigne as plantas.

Armando de A. Feio. — Compareça.

Amancio C. de Campos. — Junte planta do cadastro.

3ª circumscrição — Joaquim R. da Vinha. — Faça assignar a planta por constructor quite do respectivo imposto e cote as parcelas.

4ª circumscrição — Gonçalo A. Alonso, Joaquim B. Vallaão e Luciano M. da Silva. — Podem habitar.

Luiz Claudio Victor Paranhos. — Pague a multa e legalize as obras.

Gustavo Martins, Francisco Ramos & Comp. e Antonio J. de Lima. — Passem-se guias.

Joaquina L. Mandim. — Pode habitar.

7ª circumscrição — José Estevão A. Pereira, Josephina M. Gomes e Antonio Figueiras. — Podem habitar.

Pela 5ª Sub-Directoria:

Albino P. Mendes, Paulo Brandão de Sá e Dr. Brenno Brazilio Moiz. — Deferidos.

Directoria Geral de Instrução Publica

Officios expedidos:

Ao prefeito, remetendo o requerimento da adjunta efectiva Maria Eugenia da Lima, pedindo jubilação.

Aos inspectores escolares: do 13º districto, comunicando que, desta data em diante, ficarão sob a sua inspecção somente as escolas primarias, passando para o seu auxilio todas as elementares do referido districto; do 4º participando ter communicado ao presidente do 2º Tribunal do Jury não comparecer naquella tribuna, no dia 8 de abril vindouro; o professor primario Pedro Manoel Borges é finalmente ao do 9º districto, communicando que do resultado da vistoria feita pelo engeheiro dos proprios municipios, no predio n. 50 da rua Santos Titara, se verifica que pôde funcionar a escola alli installada por mais dous annos.

Ao director da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, remetendo para que devolva informado o requerimento de José Candido da Silva Leite, pedindo matricula naquella academia.

Ao almoxarife geral:

Para providenciar sobre o officio n. 31 da inspectoria escolar do 4º districto, relativo á illuminação das salas dos predios ás ruas dos Coqueiros n. 263, Leopoldo n. 83 e Pedro Alves n. 19, onde deverão funcionar os cursos nocturnos, devendo o mesmo al:

moxarife aproveitar sempre que for possível os serviços dos alumnos do Externato Profissional Souza Aguiar; para informar e fornecer o pedido do material escolar firmado pela professora Eulalia Braga de Albuquerque Leão e directora da Escola Affonso Penna.

Ao mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, recomendo que mande executar o serviço para a instalação da rede de campainhas electricas na escola Tiradentes, de ordem do prefeito.

A' Directoria de Fazenda, communicando que o proprietario do predio n. 112 da rua do Aqueducto tem direito a quantia de 230\$ do aluguel do referido predio, em que funciona uma escola publica.

Requerimentos despachados:

Floripedes Anglada Lucas. — Deferido.

Luiz Ferreira da Costa Pinto. — Ao director de obras para informar.

E. A. Guimarães & Comp. — Archive-se. Joaquim Martins Mendes, Antonio do C. Pires, Lopes Corrêa & Comp. e Soares Lavrador & Comp. — Restituam-se.

Alcina de Siqueira Amazonas. — Indeferido.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento, sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 25 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Viagem e Obras Publicas — Avisos:

N. 613 de 18 do corrente, pagamento de 29:430\$625, a diversos, de fornecimentos a Estrada de Ferro Central do Brazil, de julho a dezembro de 1910;

N. 592 de 17 do corrente, idem da quantia de 2:887\$012 a Janowitz & Comp., idem idem, em dezembro ultimo;

N. 630 de 20 do corrente, idem da quantia de 9:693\$251 a Guile & Comp., idem idem, em novembro ultimo;

N. 568 de 17 do corrente, idem da quantia de 36:423\$800 a The Amazon Steam Navigation Company, da subvenção relativa ás viagens realizadas nas linhas de Manaus, Mazagã, Bayão e Iquitos, nos rios Madeira, Purús, Negro e especial do rio Oyapock, em dezembro de 1910.

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Avisos:

N. 562, de 4 do corrente, pagamento de 11:371\$510 a diversos, de fornecimentos a Hospedaria da Ilha das Flores, em 1910.

N. 716, de 11 do corrente, idem de 377\$900 a J. L. Rodrigues da Costa, idem ao Serviço da Consulta deste ministerio, em 1910;

N. 691, da mesma data, idem de 487\$ a Ed. Dale & Comp., idem a Directoria de Meteorologia e Astronomia, em 1910;

N. 707, da mesma data, idem de 21\$522 a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, idem a Directoria Geral da Estatistica, em 1910;

N. 708, da mesma data, de 101\$800 a diversos, idem, idem idem;

N. 637, da mesma data, idem de 8\$100 a Leopoldina Railway Company, da passagem fornecida por conta deste ministerio, em 1910;

N. 566, de 4 do corrente, idem de 313\$100, a mesma, de passagens e transportes concedidos em proveito deste ministerio, em 1910;

N. 653, de 11 do corrente, idem de 1:497\$140 a mesma, idem, idem idem.

N. 715, da mesma data, idem de 346\$ a mesma, de transporte de animais de raça, por ordem deste ministerio, em 1910;

N. 609, de 10 do corrente, idem de 635\$ a M. A. Guimarães & Comp., de alugueis de automoveis em dezembro de 1910, em proveito da fiscalização das obras que estão

sendo executadas no Jardim Botânico e Museu Nacional;

N. 738, de 11 do corrente, idem de 1:400\$ a Herm Stoltz & Comp., de transporte de material em proveito do Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, em 1910;

N. 751, de 16 do corrente, idem de 2:000\$ ao Dr. Thomaz Pompeu Pinto Accioly, criador no Ceará, de auxilio pela importação de quatro bovinos de raça destinados a reprodução;

N. 739, de 11 do corrente, idem de 448\$ a J. Pompilio Dias, de despachos effectuados para este ministerio em 1910;

N. 593, de 10 do corrente, idem de 200\$, de gratificação aos continuos da Secretaria de Estado;

N. 735, de 11 do corrente, idem de 528\$ ao Dr. João Muniz Barreto de Aragão e Domingos Rodrigues da Costa, de diarias;

N. 617, da mesma data, idem de 27\$ a Empresa de Serraria e Marcenaria «Tunes», do concerto de duas cadeiras da Directoria Geral de Contabilidade, em 1910;

N. 616, de 10 do corrente, idem de 1:406\$813 a Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura, com sede em Paris, pela introdução de tres animaes de raça destinados a reprodução;

N. 747, de 16 do corrente, idem de 693\$549, das folhas de vencimentos e salarios do guarda e serventes do Serviço de Informação e Bibliotheca, em janeiro e fevereiro ultimos;

N. 583, de 8 do corrente, idem de 130\$ a Paulino Martins Coelho de Oliveira e Arthur Napoleão Borges Filho, de gratificação, em fevereiro ultimo;

N. 635, de 11 do corrente, idem de 148\$410 a Arios & Comp., de material agricola fornecido ao Serviço de Inspeção e Defesa Agricola, em 1910;

N. 651, de 11 do corrente, idem de 1:011\$531 a Brasilianisch Elektricitats Gesellschaft, de assignatura de diversos telephones em proveito da Secretaria de Estado, em 1910;

N. 633, da mesma data, idem de 11:342\$ ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, da importação de 48 animaes de raça destinados a reprodução;

N. 697, da mesma data, idem de 60\$ de diaria ao Dr. João Muniz Barreto de Aragão, chefe da secção tecnica do Serviço de Veterinaria;

N. 642, da mesma data, idem de 576\$100 a The Leopoldina Railway Company, de transportes de varios volumes enviados pela Sociedade Nacional de Agricultura para a exposição regional em Campos;

N. 731, de 11 do corrente, idem de 15\$ a Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande, de passagens concedida em proveito da Inspectoria Agricola do antigo 9º districto, em 1910.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 1.277, de 22 do corrente, pagamento de 450\$ da folha de gratificação por trabalhos extraordinarios prestados ao serviço eleitoral;

N. 1.281, de 23 do corrente, idem de 5:752\$770 ao Dr. João Carlos Teixeira Brandão, da differença de acrescimos de vencimentos atrasados;

N. 1.119, de 13 do corrente, adeantamento de 1:200\$ ao secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Eugenio do Espirito Santo Menezes, para despesas de prompto pagamento.

— Ministerio da Fazenda — Officios:

N. 10, da Camara Syndical dos Corretores de Fundos desta Capital, de 4 de fevereiro, pagamento de 666\$666, do aluguel da respectiva casa, em janeiro ultimo;

N. 34, da Caixa de Amortização, de 17 de fevereiro, idem de 100\$ ao porteiro daquelle repartição, para aluguel de casa, em dezembro ultimo;

N. 4, da Inspectoria de Seguros, de 20 de fevereiro, idem de 22\$ ao continuo Carlos de Souza Victorino, de despesas miudas, em novembro e dezembro de 1910;

N. 354, da Casa da Moeda, de 4 do corrente, idem de 1:575\$640, a Amaral, Sutherland & Comp., de fornecimentos aquella repartição, em dezembro ultimo.

Requerimentos:

Do Bernardo M. de Carvalho, pagamento de 2:820\$, de trabalhos executados para o Thesouro Nacional, em 1910;

Do João Pompilio de Lima Ferreira, idem de 100\$, de ajuda de custo;

Do João Baptista Alves de Oliveira, idem de 120\$, de pinturas na 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional;

Do Lloyd Brasileiro, idem de 3:315\$040, de passagens concedidas por conta deste ministerio;

Do mesmo, idem de 2:076\$280, 219\$950 e 2:494\$640, idem, idem;

Do bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão, idem de 46:934\$309, em virtude de sentença judiciaria.

Exercicios findos:

Requerimentos:

Do 1º tenente Fernando C. Martins, pagamento de 100\$, de divida do exercicio de 1908;

Do Banco Commercial do Rio de Janeiro, idem de 20:400\$, idem idem;

Do mesmo, idem de 20:723\$, idem de 1909;

Da F. F. Braga, idem de 1:365\$, idem de 1903 a 1905.

— Ministerio da Guerra:

Aviso n. 232, de 9 do corrente, pagamento de 6:759\$300, a diversos, de fornecimento a Escola de Artilharia e Engenharia, em 1910.

DIÁRIO DOS TRIBUNAES

EDITAES

Juiz de Direito da Primeira Vara Commercial

Fallencia de Sampaio, Oliveira & Comp. De citação, aos credores da fallencia de Sampaio, Oliveira & Comp., para sciencia da sentença que julgou rehabilitado José Antunes Sampaio Guimarães, socio solidario e concordatario da dita firma fallida, na forma abaixo:

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1ª Vara Commercial desta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber que, por este juizo e cartorio do escrivão a seu cargo, se processam os autos de rehabilitação, em que é impetrante José Antunes Sampaio Guimarães, socio e concordatario da firma fallida Sampaio, Oliveira & Comp., nos quaes, depois de preenchidas as formalidades legais, foi proferida a sentença do teor seguinte: «Sentença». — Vistos os autos. Julgo por sentença rehabilitado o fallido José Antunes Sampaio Guimarães, socio concordatario da firma fallida Sampaio, Oliveira & Comp., nos termos do art. 144 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, por haver cumprido a concordata feita com os credores, afim de que produza a rehabilitação os devidos e legais effectos, pagas as custas. Publique-se esta por edital e façam-se devidas communicações, passando-se a competente carta de rehabilitação. Rio, 15 de março de 1911. — João Rodrigues da Costa. Em virtude do que, se passou o presente edital, pelo teor do qual citam-se os credores da dita fallencia e a quem interessar possa, para sciencia da sentença acima transcripta. E para constar, se passaram o presente edital e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de março de 1911. Eu, Antonio de Souza Coelho, escrivão intorino, o subscrevi. — João Rodrigues da Costa.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 25 de março de 1911:

Em ouro.... 23:575\$803
Em papel... 35:713\$229 59:239\$037

Renda arrecadada de 1 a 25 de março de 1911..... 7.733:539\$775
Em igual período de 1910.. 5.962:102\$983
Diferença a maior em 1911 1.801:436\$792

EDITAES E AVISOS

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, POR TEMPO DE OITO DIAS, A QUEM QUER QUE POSSA INTERESSAR, SOBRE QUATRO PEÇAS DE SEDA E CINCO PARES DE MEIAS, TOMADOS A UM TRABALHADOR DA ESTIVA, QUE SE EVADIU, PELO GUARDA DESTA REPARTIÇÃO JULIO PINTO DUARTE.

Pela 3ª secção desta alfandega notifica-se a quem quer que possa interessar e que se ache com direito a quatro cópias de seda, no peso de dois kilos, e cinco pares de meias de algodão, tomados e apreendidos de um trabalhador da Estiva, que se evadiu, em dias de janeiro proximo findo, pelo guarda Julio Pinto Duarte, a vir, dentro do prazo de oito dias, fazer provas de seus direitos de propriedade sobre taes objectos e responder, sob as penas da lei, os motivos por que não procurou satisfazer os direitos de importação pertencentes á Fazenda Publica.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª Secção, 24 de março de 1911.—O chefe, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, COM O PRAZO DE OITO DIAS, A QUEM QUER QUE POSSA INTERESSAR, SOBRE UMAS GRAVATAS DE SEDA E UNS CINTOS DE COURO APPREHENDIDOS DE UNS TRABALHADORES DA ESTIVA QUE SE EVADIRAM: PELOS GUARDAS JOÃO DOLEZEL, JULIO PINTO DA FONSECA, HENRIQUE CARVALHO E CARLOS AUGUSTO MOIS

Pela 3ª secção desta alfandega notifica-se a quem quer que possa interessar e que se ache com direito a umas gravatas de seda, no peso de 1.365 grammas, e uns cintos de couro, no de 5.88, tomados e apreendidos a uns trabalhadores da Estiva, que saham do vapor inglez *Aragon* e que se evadiram, pelos guardas desta repartição João Dolezel, Julio Pinto da Fonseca, Henrique de Carvalho e Carlos Moises, em outubro proximo findo, a vir, dentro do prazo de oito dias, fazer provas de seus direitos de propriedade sobre taes objectos e responder, sob as penas da lei, os motivos por que não procurou satisfazer os direitos de importação pertencentes á Fazenda Publica.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 24 de março de 1911.—O chefe, M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM O PRAZO DE OITO DIAS, DE INTIMAÇÃO A QUEM QUER QUE POSSA INTERESSAR, SOBRE A APPREHENSÃO DE DOUS PACOTES CONTENDO SEDAS, TOMADOS DE UM TRABALHADOR DA ESTIVA DO VAPOR ALLEMAO «CAP VERDE» PELO GUARDA DESTA REPARTIÇÃO ARISTIDES DA SILVA NEVES

Pela 3ª secção desta Alfandega notifica-se a quem quer que possa interessar e que se ache com direito a dois pacotes contendo

dois cortes de seda do peso de um kilo, tomados a um trabalhador da estiva do vapor allemão *Cap Verde*, em janeiro do corrente anno, pelo guarda desta repartição Aristides da Silva Neves, a vir dentro do prazo de oito dias fazer provas de seus direitos de propriedade sobre taes objectos e responder, sob as penas da lei, os motivos por que não procurou satisfazer os direitos de importação pertencentes á Fazenda Publica.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 24 de março de 1911.—O chefe, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, COM PRAZO DE OITO DIAS, A QUEM QUER QUE POSSA INTERESSAR, SOBRE UM PACOTE DE GRAVATAS APPREHENDIDO EM UM BOTE QUE CONDUZIA ESTIVADORES DO VAPOR «ARAGON», PELO GUARDA DA REPARTIÇÃO LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS

Pela 3ª secção desta alfandega notifica-se a quem quer que possa interessar e que se ache com direito a um pacote contendo 710 grammas de gravatas de seda, achado sem dono em um bote que conduzia trabalhadores da Estiva do vapor inglez *Aragon*, em outubro do anno proximo findo, pelo guarda desta repartição Luiz Ribeiro dos Santos, a vir, dentro do prazo de oito dias, fazer provas de seus direitos de propriedade sobre taes gravatas e responder, sob as penas da lei, o motivo por que não procurou satisfazer os direitos de importação pertencentes á Fazenda Publica.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 24 de março de 1911.—O chefe, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, POR TEMPO DE OITO DIAS, A QUEM QUER QUE POSSA INTERESSAR SOBRE A APPREHENSÃO DE UNS PACOTES CONTENDO LAMINAS DE NAVALHAS AUTOMATICAS, TOMADAS A UM COMMISSARIO DO VAPOR INGLEZ «BYRON» PELOS GUARDAS DESTA REPARTIÇÃO ALFREDO MARIA DE MELLO E ERICO DE CAMPOS

Pela 3ª secção desta alfandega se notifica a quem quer que possa interessar e que se ache com direito a dois pacotes contendo cento e quarenta e quatro duzias de navalhas automaticas, tomadas a um commissario do vapor inglez *Byron*, que se evadiu, em setembro do anno proximo findo, pelos guardas desta repartição Alfredo Maria de Mello e Erico de Campos, a vir, dentro do prazo de oito dias, fazer provas de seus direitos de propriedade sobre taes objectos e responder, sob as penas da lei, os motivos por que não procurou satisfazer os direitos de importação pertencentes á Fazenda Publica.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 24 de março de 1911.—O chefe, M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Por esta repartição se declara que nesta data fica intimado Pedro Santerre Guimarães, que não foi encontrado nesta Capital, do teor da decisão exarada pela inspectoría no processo de contrabando de xarque, referente ao vapor nacional *Guarany*, entrado do sul em 2 de dezembro do anno proximo passado, decisão que se acha publicada no *Diário Official* de 24 do corrente.

Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de março de 1911.—Miguel Fernandes Barros, ajudante do inspector.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providencarem a respeito.

(Continuado do n. 63)

JFC: 1 dito de decimo, idem, idem.
Marques Vellozo: 1 dito de quinto, idem, idem.

Idem: 1 dito, dito, idem, idem.
Idem: 1 dito, dito, idem, idem.
Idem: 1 dito, dito, idem, idem.
Idem: 1 dito, dito, idem, idem.
Navio francez *Quessant*, entrado em fevereiro de 1911.

Cães do Porto—Armazem n. 9—AS&C—S:

7 caixas sem numero, avariadas.

CN: 1 dita n. 190, repregada.

4—F—R: 1 dita n. 418, idem.

GCC: 1 dita n. 4.294, idem.

Idem: 1 dita n. 4.316, idem.

GC: 1 dita n. 2, idem.

Idem: 1 dita n. 1.985, idem.

GZC: 3 ditas sem numeros, avariadas.

HDE: 1 dita n. 1, idem.

Idem: 1 dita n. 4.018, quebrada.

3B: 3 ditas sem numeros, repregadas.

Lino: 1 dita n. 4.354, idem.

MG&C: 1 dita n. 231, idem.

MSC: 2 ditas sem numeros, quebradas

NZC: 1 dita, idem, repregada.

PS&C: 1 dita n. 2, idem.

Fontes: 1 dita n. 4.921, idem.

Navio francez *Amiral Jauréguiberry*, entrado em março de 1911.

Cães do Porto—Armazem n. 5—A—C—T:

1 caixa n. 56, repregada.

Vapor francez *Quessant*, entrado em fevereiro de 1911:

Cães do Porto—Armazem n. 9—Lino: 1

caixa n. 4.346, repregada.

M: 1 dita n. 5.333, avariada.

Idem: 1 dita n. 5.334, idem.

Idem: 1 dita n. 5.321, idem.

RSC: 1 dita n. 5.322, repregada.

Idem: 1 dita n. 5.331, idem.

AVP: 4 barris sem numeros, vassando.

JJS: 1 dito idem, idem.

F. Mourão: 1 dito idem, idem.

CTC: 1 dito idem, idem.

SG—A: 1 dito idem, idem.

NZ—C: 2 ditas idem, quebradas.

Vapor allemão *Aachen*, entrado em março de 1911:

Armazem n. 5—ASC: 1 caixa n. 63, repregada e com faltas.

BAC: 1 dita sem numero, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

CAC: 1 dita n. 3, avariada e repregada.

DIC: 1 dita n. 3.579, idem, idem.

DP: 1 dita n. 421, avariada.

IFCB: 1 dita n. 84, idem.

C—F—C—C: 1 dita n. 165, repregada.

C—F—C—T: 1 dita n. 160, avariada.

FC: 1 dita n. 21, repregada.

Idem: 1 dita n. 5, avariada.

HSC: 1 dita n. 45, idem.

MPHB: 1 dita n. 23, idem.

Vapor inglez *Calderon*, entrado em março de 1911.

Cães do Porto, armazem n. 2—A: 1 caixa

n. 3.296, repregada.

Idem: 1 dita n. 2.295, idem.

Idem: 1 dita n. 3.283, idem.

RC: 1 barrica n. 287, avariada.

A: 1 caixa n. 3.232, repregada.

Brazil: 1 dita n. 6.404, idem.

C—E—T: 1 barrica n. 613, quebrada.

HD: 1 caixa n. 166, repregada.

(Continua).

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

RELAÇÃO DOS EXAMES PARA O DIA 27

2º anno medico — Pratico-oral de anatomia (ultima chamada) — A's 12 horas (ultimo dia): João José de Araujo Pinheiro, João Baptista dos Santos, Augusto Martins Barreto, João Monteiro de Sá Pereira, Alexandre de Oliveira, Alberto Borgeth, Nathan de Araujo Macedo e José de Menezes Franco.

3º anno medico — Pratico-oral de physiologia (2ª chamada e ultimo dia) — A's 10 horas: Gilberto Guimarães e Francisco Gonçalves Magalhães.

3º anno medico — Escripto de arte de formular (2ª chamada) — A's 11 1/2 horas: Raymundo Augusto Pereira, Aristides Corrêa Rabello e Annibal Viriato de Azevedo.

3º anno medico — Pratico-oral de arte de formular (ultimo dia) — A's 11 1/2 horas: Trajano Leal, Muciano Heleodoro da Silva e Souza, Hedefonso Cysneiro, Eduardo Virmond Lima, Olivo Gomes Pinto, Mario Martins de Mello e Antonio José do Couto.

3º anno medico — Pratico-oral de bacteriologia — A's 11 1/4 horas: Nominato de Paiva Duque, Joaquim Nicoláo Filho, Nelson Marco, Bezerra Cavalcanti, Sizinio Antonio Dias Peixoto, Amílcar Teixeira Pinto, José de Carvalho Santós, Seraphim Gomes Rego e Oscar Ferreira.

Turma suplementar: João de Araujo Pinto, José de Alencar Teixeira Coimbra, João de Oliveira Maia, José Manhães Faica Junior, Allú Marques Vianna, Augusto Eugenio do Amaral, José Porphyrio de Almeida Machado, Gabriel Rodrigues de Souza (2ª chamada), Antonio Guilherme Gonçalves e Americo Luiz Homem.

1º anno de obstetricia — Pratico-oral — A's 2 horas: Paulina Vieira e Maria Carolina de Almeida.

Defesa de theses — 1ª mesa — A's 12 horas: Edgard Altino de Araujo, Alipio de Oliveira Alvo e Paulino Barcellos.

2ª mesa — A's 12 horas: Alfredo de Souza Rangel, Francellino Leite Barcellos e Marcenillo Arco Verde.

3ª mesa — A's 12 horas: Gladstone de Faria Alvim, Pedro Ignacio de Almeida e Otto Santos.

4ª mesa — A's 11 horas: Leoncio da Silva Pereira, Arlindo Ribeiro Saraiva e Francisco Luiz Tavares Junior.

5ª mesa — A's 12 horas: Pedro Monteiro Gudin Junior, Armando da Rocha Britto e Adolpho Carlos Leonardo.

Exame pratico oral da 1ª serie de pharmacologia.

Pharmacologia, ás 11 horas — José Clemente Pereira, Francisco Locchi, Marçal Carlos da Silva, Lazaro de Camargo Almeida, João de Camargo Almeida, Gamaliel Honorino, José da Costa Dourado Filho, Francisco Dias Filho, Agenor Sampaio Galvão e Eurides Faro Marques Henriques.

Turma suplementar — Octacilio Faro Marques Henriques, Getulio de Almeida Moreira, Edgar Ferreira Alves, Heitor Antunes Lopes, D. Marietta Costa, Antonio Manoel da Silva Fontes, Jarbas Pinto de Souza Franco, José de Oliveira Campos Junior, João Evangelista de Campos Junior e Adelaide Pouchet.

Escola Nacional de Bellas Artes

De ordem do Sr. director faço publico que, em virtude do art. 143, cap. X « Dos concursos para pensionistas », do regulamento approvado pelo decreto n. 3.987, de 13 de abril de 1901, effectuar-se-ha em

abril proximo, nesta escola, o concurso do premio de viagem.

De accordo com os arts. 142 e 144 do citado regulamento, o concurso será de pintura e a inscripção estará aberta até o dia 25 de abril, sendo feita por meio da requerimento ao director.

As condições de admissão são determinadas no art. 147, e as provas a prestar serão exclusivamente praticas, de accordo com as instrucções especiaes elaboradas pelo Conselho Escolar.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 25 de março de 1911. — *Diogo Chalréo*, secretario.

Escola Polytechnica

EXAMES PARA O DIA 27

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes senhores:

CURSO FUNDAMENTAL

1ª cadeira do 1º anno (Calculo)

Djalma Hasselmann.
Ernesto Maia Jacy.
Lino Colonna dos Santos.
Oswaldo Cunha de Azevedo.

3ª cadeira do 1º anno (Physica molecular, etc.)

Augusto Estácio de Azevedo e Silva.
Seraphim José dos Santos.
Renato Vieira Braga.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

(Regulamento de 1901)

2ª cadeira do 2º anno (Portos de mar)

Olavo de Lacerda Cardoso.
José Luiz Fernandes.
Fausto Lopes da Costa.
Euzebio Naylor.
Hermínio Matheiros Fernandes Silva.

EXAME PARA ADMISSÃO

Mathematica para admissão

John Cramer Junior.
Orlando Borges de Aguiar.
João do Valle.
Anyzio Braz da Cunha Seares.

Turma suplementar

Romero Fernando Zander.
José Wilson Coelho de Souza.
Genserico Muniz Freire.
Agostinho Ornillas de Souza.
Carlos Ribeiro Meira.
Joaquim Antonio Corrêa de Miranda.
José de Saldanha.
Deolindo Lima.

Secretaria da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, 25 de março de 1911. — *João Cancio Porea*, secretario.

Internato Nacional Bernardino de Vasconcellos

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

Serão chamados, no dia 27, ás provas oraes, os seguintes alumnos:
4º anno — ás 12 horas — Portuguez, inglez, latim e historia universal.

Salvador Ribeiro da Gama e Pedro de Carvalho Filho.

Secretaria do Internato Nacional Bernardino de Vasconcellos, 25 de março de 1911. — *Pelo secretario, Salathiel Firmino Gonçalves*.

Instituto Nacional de Musica

EXAMES E CONCURSOS DE ADMISSÃO DE FLAUTA CLARINETA E CANTO

De ordem do Sr. director faço publico que os exames e concursos de admissão de flauta e clarineta se realizarão no dia 27 do corrente, ás 10 horas, e os de canto, no dia 29, ás mesmas horas, sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 24 de março de 1911. — *Pelo secretario, Gastão Jealds*, sub-secretario.

Externato Nacional Pedro II

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Terça-feira, 28 do corrente, effectuar-se-á neste externato os seguintes exames:

1º anno, ás 11 horas da manhã, oraes de todas as disciplinas. Serão chamados: Romualdo Joaquim Martins, Lutgardes Poggi, de Figueiredo, Eduardo de Pontes, Mario Rohan, Adalberto de Oliveira, Sylvio Rodrigues de Freitas Vasconcellos, Murillo Pereira da Silva, Amarylio Campos de Mattos, Antonio Pereira Gestal, Luiz Carlos da Costa Velho, Nilo de Tautphoens Castello Branco, Raul Ribeiro e João de Oliveira Chroekatt de Sá.

2º e 3º annos, ao meio-dia, escriptos de inglez. Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Secretaria do Externato Nacional Pedro II, 25 de março de 1911. — *Paulo Tavares*, secretario.

Instituto Nacional de Musica

CONCURSOS DE ADMISSÃO DE PIANO

De ordem do Sr. director faço publico que nos dias 27 e 28 do corrente, ás 10 horas, se realizarão os concursos de admissão da piano (2ª e 3ª épocas) sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 24 de março de 1911. — *Pelo secretario, Gastão Jealds*, sub-secretario.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecer em no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua Conde de Bomfim n. 1.132, dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua do Lavradio n. 122 (barracão), dia 3 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde;

Rua do Lavradio n. 164, dia 3 de abril, ás 2 1/4 horas da tarde;

Rua dos Arcos n. 52, dia 3 de abril, ás 2 1/2 horas da tarde;

Rua dos Invalidos n. 122, dia 5 de abril, ás 2 horas da tarde;

Rua dos Invalidos n. 134, dia 5 de abril, ás 2 1/4 horas da tarde;

Rua do Riachuelo n. 335, dia 5 de abril, ás 2 3/4 horas da tarde;

Rua do Riachuelo n. 357, dia 5 de abril, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 26 de março de 1911. — *O secretario interino, Dr. Cassio B. de Rezende*.

Eleição Municipal

O Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, 1º suplente do substituto do juiz federal da 2ª Vara, presidente da junta organizadora das mesas eleitoraes para a eleição municipal do Districto Federal:

Pelo presente faço publico que, de conformidade com o disposto no decreto n. 8.527, de 18 de janeiro de 1911 e de mais leis em vigor, teve lugar a reunião da junta de que trata o § 1º do art. 2º daquelle decreto, no dia 6 de março corrente, ao meio dia, no edificio do Conselho Municipal, afim de proceder aos trabalhos da organização das mesas eleitoraes, sendo por eleição escolhidos mesarios effectivos e supplentes os cidadãos abaixo nomeados, os quaes terão de funcionar na eleição designata para o dia 26 deste mez de março, para constituição do Conselho Municipal no triennio de 1911 a 1913, como terão de funcionar tambem nas eleições municipais que se realizarem no periodo de duração do mandato do alludido Conselho. Ficam assim convocados os alludidos mesarios e na sua falta os supplentes, na ordem em que vão collocados, para se reunirem respectivamente nos locais abaixo indicados, afim de formarem as mesas, que devem ser installadas ás nove horas da manhã do referido dia vinte e seis de março, advertindo que aquelle que não puder comparecer por qualquer motivo, deverá participar o seu impedimento até ás tres horas da tarde da vespéra da eleição a seu respectivo supplente, sob pena de multa de um a dous contos de réis.

Ficam igualmente convidados os Srs. electores a comparecerem ás suas respectivas secções eleitoraes, afim de darem os seus votos, que poderão recahir em seis nomes; ou na secção mais proxima, quando na sua secção tiver havido recusa de fiscal, ou não se tiver reunido a mesa até ás dez horas, mas neste caso os seus votos serão tomados em separado e retidos os seus titulos para serem remettidos á junta apuradora. Ficam advertidos uns e outros que os votos dos electores incluídos na revisão de 1910 serão tomados em separado, e que por se tratar de eleição municipal, a votação não poderá ser encerrada antes das duas horas da tarde, podendo comtudo ser o mais tarde, si aquella hora não estiver concluída; advertidos ainda das demais instruções constantes do decreto n. 8.527 citado:

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar).

Mesarios effectivos:

Coronel Bemvindo Vianna (presidente).
Tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos.

Capitão Alvaro de Almeida Gama.

Capitão Malvino da Silva Reis Junior.

José de Oliveira Graça.

Supplentes:

Dr. Francisco do Rega Barros Figueiredo.
Manoel Floriano Judice.
Polybio Affonso Alves.
Ernani Lodi Batalha.
Ernani Francisco Borges.

Segunda secção

Museu Commercial—Praça Quinze de Novembro.

Mesarios effectivos:

Major Estevão Monteiro da Rosa (presidente).
Horacio Ramos Machado Junior.

Luiz Arêas.

Manoel de Carvalho Pitombo.

Aristophanes da Silva Lima.

Supplentes:

Emilio do Amaral Ribeiro.
Antonio Aurelio da Silva Cordeiro.
Roberto Gomes de Menezes.
José Bessa Alfredo de Carvalho.
Henrique de Oliveira Alves.

Terceira secção

Caixa de Conversão — Rua Primeiro de Março.

Mesarios effectivos:

Arthur Innocencio Machado (presidente).
Coronel Severiano Pereira de Mello.
Joanico de Araujo Vianna.
Laurindo Pires Querido.
Theodoro Lobo.

Supplentes:

Coronel Zacharias Bobi dos Santos.
Antonio de Castro Brown.
João Baptista Cabral Filho.
José Pinto Ribeiro Jardim.
Alvaro Lazary.

Quarta secção

Posto de Bombeiros — Rua do Mercado.

Mesarios effectivos:

Capitão Antonio Pereira Vallado (presidente).

Carlos José dos Santos Rodrigues.
Lindolpho Nigro.
Arthur Alves da Rocha Paranhos.

Supplentes:

Irineu de Sá Oliveira Carvalho.
Arthur Adauto Castello Branco.
Candido José do Bom Sucesso.
Léo de Affonseca Junior.
Dr. Antonio de Arruda Beltrão.

Quinta secção

Alfandega—Armazem de Bagagem.

Mesarios effectivos:

Coronel Adalberto Frederico Beneck (presidente).

Carlos Thomaz Pereira.
Manoel Arêas e Mourinho.
José Willemsens.
Affonso Cezar Burlamaqui.

Supplentes:

Damaso de Proença Gomes.
Joaquim Francisco Borges.
Dr. Americo Galvão Bueno.
João Pereira Drumond.
Augusto Cezar Guimarães.

Sexta secção

Edificio do Correio Geral.

Mesarios effectivos:

José Pinto Ferreira Morado (presidente).
Izidoro E. Kohn.
Fernando Hasloeker.
Joaquim Caetan de Mello.
Dr. Fortunato Erasmo Contardo.

Supplentes:

Capitão de corveta João Baptista Ballariny.

Joaquim Henriques da Costa Reis.
Luiz Waddington.
Miguel José de Sant'Anna.
Lucrecio Fernandes de Oliveira.

Setima secção

Guarda Moria da Alfandega.

Mesarios effectivos:

Luiz de Andrade (presidente).
Francisco Ferreira Campos Junior.
Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro.
Pedro Corino de Araujo Ferreira.
Dr. Joaquim da Cunha Bello.

Supplentes:

Pedro Luiz de Carvalho.
Agostinho de Campos Ribeiro.
Dark Jorge da Silveira.
Juvenal José da Silveira.
Mathias Esteves da Silva.

SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Biblioteca da Marinha—Rua Conselheiro Saraiva.

Mesarios effectivos:

Arthur de Souza Araujo (presidente).
Tancredo Godofredo de Araujo.
Antonio Francisco Fructuoso.
João Tertuliano Maciel Azamor.
Capitão de corveta Arthur Alvim.

Supplentes:

Augusto Luiz Pinna.
Pedro Felipe Floret.
Antonio Rodrigues de Azevedo.
Alceu de Faria.
João Manoel Cadesbarde.

Segunda secção

Segunda Pretoria — Rua da Prainha:

Mesarios effectivos:

João José Torres Junior (presidente).
Waldemar da Cruz Matos.
Alvaro Baptista Seixas.
Pacífico Candido de Brito.
Alfredo Godofredo Braga de Araujo.

Supplentes:

Raul Hypolito da Fonseca.
Nicolodemio de Azevedo Carvalho.
João Carlos de Oliva Maranhão.
Alfredo José Vieira.
Alberto Pereira Gomes.

Terceira secção

Externato Pedro II — Rua Marechal Floriano:

Mesarios effectivos:

Alvaro de Mattos Campista (presidente).
Elydio Hypolito da Fonseca.
Sélio Affonso Moreira.
Antonio Dantas da Silva.
Alfredo Bessa Ramos.

Supplentes:

Manoel Mendonça de Maria.
Augusto Telles de Oliveira.
Jacinto José de Medeiros Junior.
Arthur Luiz de Carvalho.
Augusto Julio Pereira.

Quarta secção

Quinta Delegacia de Saude Publica — Rua Camerino.

Mesarios effectivos:

Albino Augusto da Silva (presidente).
Manoel Pereira Madrugá.
Olympio de Mattos Campista.
Guilherme Felipe Floret.
Sizenando Machado.

Supplentes:

Agostinho Antonio da Costa.
Raul da Silveira Caldeira.

Manoel Felício de Lacerda Miranda.
José Ignacio Leal.
Ernesto Ferreira Barroso.

Quinta secção

Externato Pedro II, pavimento terreo, sala dos fundos.

Mesarios effectivos:

Joaquim Leonardo dos Santos (presidente).
Heitor Manoel da Costa.
Manoel Lustosa de Araujo.
Anselmo Rosa.
Antonio Vicente Simões.

Supplentes:

Elias Machado Lemos.
Arthur de Souza Mendes.
Nicolão de Donato.
Kuriki Porpipo.
Juvencio de Souza Fornel.

Sexta secção

Escola Modelo—Rua da Harmonia:

Mesarios effectivos:

Luiz Clemente Porto (presidente).
Alvaro Nunes de Souza Porto.
Deolindo Anacleto Doria.
Rangel de Macedo Campos.
Joaquim de Paiva Galvão.

Supplentes:

Vicente Ferrara.
João de Figueiredo.
Antonio Bezerra de Vasconcellos.
Custodio José de Santa Anna.
José Pedro Sampaio.

Setima secção

Escola do sexo masculino—Praça das Pitanguieras, ilha do Governador.

Mesarios effectivos:

Leopoldo José de Menezes (presidente).
Sebastião Alves Frazão.
Theodulo Ribeiro de Carvalho.
Rodolpho de Souza Gomes.
Castão Leite Cabral.

Supplentes:

Quirino Antonio Baptista.
Silvino Antonio Baptista.
Antonio José de Souza Pinheiro.
Manoel Apparicio Barcellos.
Pio Dutra da Rocha.

Oitava secção

Armazem da Colonia de Alienados, no Galeão.

Mesarios effectivos:

Justino Francisco Gomes (presidente).
Arthur Cesar da Fonseca.
Antonio da Silva Reis.
Arthur Pereira Reis.
Alfredo Pereira Garcia.

Supplentes:

Antonio Joaquim Pereira.
Adolpho Lourenço Baptista.
Domingos Pinto de Magalhães.
Antonio Dutra do Souto Vargas Filho.
Fernando Mattoso.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola Polytechnica — Saguão.

Mesarios effectivos:

Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama (presidente).
Avertano Noruega.

Alferes Paulo Veras Ramos.
João Teixeira Mendes.
Anacleto Carlos Pereira.

Supplentes:

Major João de Souza Matta.
Pedro Celestino do Bomfim.
Cyriilo Menezes dos Santos.
Major Manoel Nogueira de Oliveira Junior.
Tenente Adolpho Nogueira de Oliveira.

Segunda secção

Saguão do Ministerio da Fazenda, antiga Escola de Bellas Artes.

Mesarios effectivos:

Capitão João Alves Salazar (presidente).
1º tenente Arthur José Fernandes.
Alfredo Braz de Souza.
Alfredo Barbosa Sampaio.
Albino Pinto Monteiro.

Supplentes:

Alfredo Ferreira Alves.
Bernardo Teixeira de Faria.
João Jacintho Lorety.
Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido.
Modesto Augusto de Oliveira.

Terceira secção

Saguão da Secretaria da Justiça—Praça Tiradentes.

Mesarios effectivos:

Ernesto Emygdio Innocencio dos Reis (presidente).
Dr. Firmino de Oliveira.
Capitão João Gomes da Cunha Ripper Junior.

Luiz Vieira de Lemos.
Alferes Luiz Monteiro de Souza.

Supplentes:

Belisario Antonio de Menezes.
Benedicto de Azevedo Lopes.
Arthur Moreira da Silva.
Alvaro Decio Guimarães.
Augusto de Alcantara Taparica.

Quarta secção

Escola publica—Rua da Constituição n. 28.

Mesarios effectivos:

Major Virgolino Antonio Proença (presidente).

Euclides Noruega.
Horacio Antonio Pestana.
Mario Alves Nogueira da Silva.
Manoel Pereira dos Santos.

Supplentes:

Philomeno Jocelyn Ribetto.
Felippe Cardoso de Menezes.
Manoel das Chagas Neves.
Armando Ferreira Alves.
Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Terceira Pretoria — Praça Tiradentes.

Mesarios effectivos:

Camitão Florencio Rillo Ferreira (presidente).
Coronel Bernardo Corrêa de Araujo Leão.
Bacharel José Christino de Barros.
Eduardo de Mello Coutinho Mercier.
Francisco Bellarmine da Silva Porto.

Supplentes:

Gustavo Bastos.
Vivaldo Moncorvo Franklin.
Boaventura H mem de Noronha.
Tenente Luiz Machado Lourenço.
Domingos de Assis Sampaio.

QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Conselho Municipal.

Mesarios effectivos:

Alvaro de Souza Moreira (presidente).
Antonio Joaquim Machaço da Cunha.

Francisco Guerra.
Carlos Vaillant de Oliveira.
Manoel Fernandes Mattos Guahyba.

Supplentes:

Joaquim de Souza Moreira Junior.
Major Alfredo Teixeira Carneiro.
Jorge de Souza.
Tenente Francisco Antonio Limoeira.
Francisco José Mathias.

Segunda secção

Saguão do Instituto de Musica, antiga Bibliotheca Nacional—Rua do Passeio.

Mesarios effectivos:

Raphael Pinheiro (presidente).
José Dias de Mello.
Ludgero Feital.
André Cataldi.
Gaspar da Silva Guimarães.

Supplentes:

Candido Cos'a.
Alberto Fioravanti.
Paulo Gustavo Heure.
Augusto da Silva Costa.
Theodulo Pupo de Moraes.

Terceira secção

Pedagogium Municipal—Saguão—Rua do Passeio.

Mesarios effectivos:

Tenente Arlindo Francisco Freire (presidente).
João Baptista Torres.
Manoel Marinho Lopes.
Henrique Brandão.
Francisco Salles de Carvalho.

Supplentes:

Heitor de Sá.
Antonio Bazilio Santos Junior.
Heitor Floris de Moraes.
Fernando Garcia Ramos.
João José de Lima.

Quarta secção

Imprensa Nacional—Saguão.

Mesarios effectivos:

Capitão João Goston (presidente).
Affonso de Azevedo Marau.
Carlos Frederico Pamplona.
José de Mello Peres.
José Estanislau Barbosa da Silva.

Supplentes:

Antonio de Almeida Gonzaga.
Major João Bernardino da Cruz Sobrinho.
Alexandre Max Kitsinger.
Hortacio de Lima Camara.
José Pinto Bastos.

Quinta secção

Diário Official — Saguão.

Mesarios effectivos:

Luiz Pinto Pereira de Andrade (presidente).
João Nepomuceno Caldeira de Andrade.
Marcelino de Araujo Pen a.
Antonio da Motta Lima.
Eduardo Franco da Rocha.

Supplentes :

Francisco Joaquim Bethencourt da Costa.
Fernando Pinto Corrêa.
Jayme Guimarães.
Accacio Joaquim da Graça.
Luiz Carlos Amat.

Sexta secção

Repartição dos Telegraphos (lado do mar).

Mesarios effectivos :

Dr. Mario de Moura Salles (presidente).
Antonio Luiz da Costa.
Francisco Fernandes de Mattos.
Antonio Tavalara.
Rubens Alves do Valle.

Supplentes :

José Luiz Mendes.
Capitão Manoel de Pinho França.
Pedro dos Santos Lara.
Antonio Alves do Valle.
Coronel Antonio José da Silva Brandão.

QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Tribunal do Jury—Rua da Relação.

Mesarios effectivos:

Gil Augusto de Siqueira (presidente).
José Antonio Ferreira Guimarães.
Ernesto Felipe Nery.
Albino Lopes Furtado.
Antenor Barbosa Furtado.

Supplentes:

José Felix de Paiva Xavier.
Moyses Magallan-Maia.
Luiz Elias Peixoto.
José Antonio de Mattos Cid.
Diogo Ferreira Barbosa.

Segunda secção

Edifício do Forum—Rua dos Invalidos.

Mesarios effectivos:

Carlos de Cerqueira Aguirre (presidente).
Frederico Azevedo.
Francisco Oscar do Nascimento.
Raymundo da Rocha Aguiar.
Antonio Vieira da Silva.

Supplentes:

Horacio Novella da Silva.
Jayme Vieira da Silva.
Alvaro Pinto Ferraz.
Evaristo Antonio Ferraz.
Isaac Gallart.

Terceira secção

Agencia da Prefeitura—Rua Frei Caneca n. 143.

Mesarios effectivos:

Francisco de Paula Costa (presidente).
Antonio Joaquim da Silva Pereira.
Carlos Augusto Bueno Ormerod.
Frederico Bueno Junior.
Raphael Alô.

Supplentes:

Luiz Boaventura dos Santos.
João Martini.
José Ferreira Alves.
Julio Pereira da Costa.
Miguel Romano.

Quarta secção

Escola publica—Rua dos Invalidos n. 105.

Mesarios effectivos:

Enéas Campello Bastos de Oliveira (presidente).
Eduardo Pereira dos Santos Lara.

José Ramos Brandão.
Joaquim Nunes da Silva.
Jeronymo Raposo de Brito Sant'Anna.

Supplentes:

Antonio Fernandes.
Adolpho Pereira da Silva.
Henrique Jordão.
João Antonio Mendes.
Leonardo Antonio de Menezes.

Quinta secção

Escola publica — Rua Aurea n. 28

Mesarios effectivos:

Oldemar Maria de Lacerda (presidente).
João Corrêa de Araujo.
Jayme Corrêa de Azevedo.
Auxencio Rocha Pitta.
João Leopoldo Montenegro da Cunha.

Supplentes:

Alvaro da Silva Magalhães.
Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.
Alvaro Augusto Pereira de Souza.
Emygdio Miguel da Silva.
Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

SEXTA PRETORIA

Primeira secção

Syllogeu Brasileiro — Cães da Lapa

Mesarios effectivos:

Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva (presidente).
Porfirio Francisco de Paula.
Arthur Alves da Rocha.
Fortunato Pereira de Mello.
Jorge Augusto Petiz.

Supplentes:

Antonio Thomé de Moura.
Seraphim Gonçalves Nogueira.
Caio Mario Martins.
Manoel de Gouvêa Corrêa.
Francisco de Paula Castro Vieira.

Segunda secção

Escola Deodoro — Rua da Gloria

Mesarios effectivos:

Carlos Thompson (presidente).
Antonio Salles Pereira.
Anthero José de Freitas.
Manoel Martins da Silva.
Alvaro de Carvalho.

Supplentes:

José Maria Antunes de Azevedo Junior.
João Lourenço Soares.
Raul Gomes Ribeiro.
Ludgero Reis.
Juvenal Antonio Lopes Marinho.

Terceira secção

Escola Rodrigues Alves—Rua do Cattete

Mesarios effectivos:

Miguel Gerson Tavares (presidente).
Oscar Gonçalves de Albuquerque.
Maximiano Pinto Carvalho.
Pio Pereira de Souza.
Frederico Augusto Xavier de Brito.

Supplentes:

Dr. Eduardo João Baptista Gaillard.
Joaquim Ferreira da Veiga.
João Vieira Mourão Braga.
Miguel Souto Mariafth.
José Custodio Pereira de Castro.

Quarta secção

Sexta Pretoria — Rua Dous de Dezembro

Mesarios effectivos :

Abelardo Manhiães Flores (presidente).
Tenente Alfredo Lemos.
Jeronymo Benedicto do Amaral.
Paulo Ferreira da Silva.
José Maria da Cunha Fiuza.

Supplentes:

Luiz Esteves Cardoso.
José Mafia.
Rufo Luiz Coelho.
Fortunato da Costa e Silva.
Antonio Joaquim Canario.

Quinta secção

Escola Modelo (ala esquerda)—Largo de Machado.

Mesarios effectivos:

Antenor Barbosa de Mattos Corrêa (presidente).
José Cupertino Paes.
Alvaro Queiroz do Nascimento.
Thomaz da Silva Paranhos.
Nuno Gomes dos Santos.

Supplentes:

Antonio Accacio de Rezende.
Antonio Corrêa Paes.
Hermenegildo Soares da Silva.
Dr. João da Cruz Sallanha.
Julio Bueno Horta Barbosa.

Sexta secção

Escola Publica—Rua das Laranjeiras

Mesarios effectivos:

Dr. José Joaquim Baeta Neves Filho (presidente).
Manoel Rodrigues da Fonseca.
Laudelino Pinheiro de Azevedo.
Benedicto Roiz.
Antenor Thibau.

Supplentes:

José Barros Madureira.
Clito Valterino Pereira.
Guilherme Telles dos Santos.
João Gonçalves Regadas.
José Cicero Bianchi.

Setima secção

Palacio Guanabara — Rua Guanabara

Mesarios effectivos:

Dr. Luiz de Araujo Aragão Bulcão (presidente).
Henrique Luiz Jean Jacques.
Bento Joaquim Nunes.
Edylio Augusto Ramos.
Alfredo Ribeiro de Queiroz.

Supplentes:

Paulo Pedro Nunes.
Felix Muniz de Oliveira.
Joaquim Silveira de Mendonça.
Emilio Consença.
João Aurelio Lins Wanderley.

Oitava secção

Instituto dos Surdos-Mudos — Rua das Laranjeiras

Mesarios effectivos :

Francisco Salvador Moreira (presidente).
Zacharias Martins Marques.
Antonio Carlos Franco de Sá.
Braz Carneiro Velloso.
João Soares Lima.

Suplentes:

Gustavo Arruda Machado.
Francisco de Paula Franco de Sá.
Sergio da Silva Ascoly.
Frederico Vicente Fortes.
Candido Henrique Carvalho.

Nona secção

Posto de Bombeiros — Largo de S. Salvador

Mesarios effectivos:

Dr. Alvaro Benjamin de Viveiros (presidente).
Joaquim Pereira da Silva.
José Joaquim Nunes.
Joaquim Galdino de Siqueira.
Alexandre João Toussent.

Suplentes:

Joaquim Corrêa Dias.
Flavio Mangalde.
Fernando Pires Ferreira.
Samuel Teixeira.
Accacio Ramos de Azevedo.

Decima secção

Escola Publica — Rua Paysandú.

Mesarios effectivos:

Maximiano Caetano de Almeida (presidente).
Eduardo Carneiro dos Santos.
Pedro de Souza Ribeiro.
Oscar de Souza Ribeiro.
Victorino Francisco Arruda.

Suplentes:

Hilario Alfeno Dufrayer.
Misael Lopes Rodrigues.
Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Pastor Caetano de Almeida Castro.
Eurico Alves Baptista.

SETIMA PRETORIA*Primeira secção*

Escola Municipal — Praia de Botafogo, n. 356, moderna

Mesarios effectivos:

Americo Correia da Silva (presidente).
Atila de Oliveira Costa.
Aristides Lopes Vieira.
Sebastião Soares de Oliveira Junior.
Alfredo Lopes Guimarães.

Suplentes:

Basilio Camara.
João Henrique da Silva.
Dr. Paulo Barbosa Pereira da Cunha.
Joaquim Telles.
Luiz Adalberto Fabregas da Costa.

Segunda secção

Escola Municipal — Rua Voluntarios da Patrie

Mesarios effectivos:

Manoel Gomes Cardia (presidente).
José Antonio Fernandes Lima.
Waltrudes Saint Clair de Castro.
Edgard Gomes de Oliveira.
João Fernandes Lobo.

Suplentes:

Henrique da Costa Carvalho.
Francisco Antonio de Carvalho.
Alberto Ramos de Paiva.
Aurelio Odorico Antunes.
Manoel da Costa Camorim.

Terceira secção

Escola Nocturna — Rua Bambina, 78, antigo

Mesarios effectivos:

Jayme Garfield Botafogo (presidente).

Alvaro Rodolpho Gonçalves dos Santos.
Francisco José da Silva Leitão.
Mario Rodrigues.
Abel Casemiro Nazianzi.

Suplentes:

Raul Guimarães.
João de S. Faria.
Mario Cesar Burlamaqui.
Francisco José de Sá.
Raphael Machado.

Quarta secção

Limpeza Publica — Rua General Polydoro:

Mesarios effectivos:

Cesar do Paço Mattoso Maia (presidente).
Francisco Esteves Cardoso.
Pedro Pereira da Fonseca.
José Jacintho Verissimo Junior.
João Baptista Roza.

Suplentes:

João Luiz Mangini.
Camillo José Fazenda.
Alvaro Pereira de Azevedo.
Alfredo Aurelio de Figueiredo.
Augusto Marques de Souza.

Quinta secção

Escola Publica — Rua General Polydoro, n. 308.

Mesarios effectivos:

Dr. Domingos Antunes Ferreira (presidente).
José Bellens de Almeida.
Capitão Carlos Antonio dos Santos.
Pedro de Freitas Abreu.
Pedro Machado de Souza Galvão.

Suplentes:

Antonio Pereira Pedrosa.
Oscar José Goulart.
Alvaro de Oliveira Gonçalves.
Alfredo Augusto Baptista Larauja.
Olympio José dos Santos.

Sexta secção

Escola Publica — Rua da Matriz

Mesarios effectivos:

Francisco de Paula Santiago (presidente).
Antonio Pereira da Costa Filho.
Tenente-coronel Antonio Joaquim da Costa Guedes.

Augusto Waltz.
Alfredo Ferreira do Nascimento.

Suplentes:

Mario de Paula e Silva.
Julio Gomes Bastos.
Aleixo Theodoro Cabral.
Camerino Barradas.
Annibal Cardoso Pinto.

Setima secção

Escola Publica — Rua Marquez de S. Viçente, 50 antigo.

Mesarios effectivos:

Guilherme de Faria Vianna (presidente).
Pedro Canlido de Paiva.
Manoel Pires de Lima.
Juvenal José da Motta.
Antonio Dias Ferreira Filho.

Suplentes:

Odorico Luiz Siqueira de Lima.
João Cardoso.
João Faria de Lima.
João Marques Borges.
Antonio José Ferreira Junior.

OITAVA PRETORIA*Primeira secção*

Praça da Republica — Saguão da Prefeitura

Mesarios effectivos:

Carlos Octaviano de Souza França (presidente).
Antonio Avelino Pinto Guimarães.
Agostinho da Silveira Mendonça.
Daniel Guimarães Paulista.
Carlos Pinto de Sá Junior.

Suplentes:

Antonio de Araujo Meil.
Americo Wenegorowes Brazil.
Eduardo Fulgencio dos Santos.
Antonio Gaya.
Antenor Coelho da Silva.

Segunda secção

Rua Visconde de Itauna — Agencia da Prefeitura

Mesarios effectivos:

José João de Miranda Nunes (presidente).
João Ernesto Claud Sampaio.
Ephigenio Ferreira Salles.
Joaquim da Silva Santos.
Florindo Luiz de Sá Barbosa.

Suplentes:

José Bastos Guimarães.
Carlos Fontoura de Oliveira Reis.
José Francisco dos Santos.
Isaias Ferreira Maia.
João Ferreira Lopes de Souza.

Terceira secção

Praça 11 de Junho — Escola Benjamin Constant

Mesarios effectivos:

Manoel Jacintho Camara (presidente).
Leopoldo Manoel de Carvalho.
Antenor Alvares de Lima.
Vasco Martins Cardoso.

Suplentes:

Leopoldo Baptista de Macedo.
Alberto Mauricio de Carvalho.
Mário Trovão.
Joaquim de Oliveira.
Julio Vicente Ribeiro.

Quarta secção

Rua Senador Pompeu — Agencia da Prefeitura

Mesarios effectivos:

Arthur Augusto Pinto (presidente).
Lucilio da Costa Monteiro.
Narbal José Gonçalves Lisboa.
Jairbas Cunha.
Adriano Alves Bastos.

Suplentes:

José Augusto da Cunha.
José Manoel Pereira da Silva.
Alberto Pedreira de Castro.
Manoel da Silveira Tavares.
Angelo Mendes.

SEGUNDO DISTRICTO**NONA PRETORIA***Primeira secção*

Asylo da Mendicidade — Rua Visconde de Itauna.

Mesarios effectivos:

Capitão José Röckert (presidente).
Octavio Alves Barroso.

Capitão Quirino Isidoro da Conceição.
Luiz Carneiro Vianna.
Marco Aurelio de Brito Abreu.

Supplentes:

Onesimo Coelho.
Cicero Pereira de Macedo.
Nicolão João Baptista Olivieri.
Eurico de Oliveira Bastos.
Miguel de Souza Nobre.

Segunda secção

Escola do sexo feminino—Rua Frei Carneiro n. 294.

Mesarios effectivos:

Capitão Oscar Joaquim Lopes (presidente).
Capitão Bernardino José Teixeira.
Henrique Joaquim Moreira.
Leopoldo Porto.
Luiz Meirelles Costa.

Supplentes:

Tenente Antonio Taranto.
Julio de Oliveira Castro.
Hercules Milite.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Raul Duprat.

Terceira secção

Escola publica—Rua Dr. Aristides Lobo n. 189.

Mesarios effectivos:

Dr. José Maximiano Gomes de Paiva (presidente).
Dr. Abelardo dos Reis.
Dr. Franklin do Nascimento Guedes.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Francisco Rodrigues do Nascimento.

Supplentes:

Leonidas Martins.
Manoel Fernandes Guimarães.
Dr. Galba Machado Silva.
Ernesto Crissiuma de Toledo.
Guilherme Roma.

Quarta secção

Escola do sexo masculino—Rua de Catumbý n. 72.

Mesarios effectivos:

Carlos de Magalhães Bastos (presidente).
Capitão Arthur Pereira do Amaral.
Leonel Moreira Pires Ferrão.
Aristides Motta.
Oscar Lacé Brandão.

Supplentes:

Manoel Ferreira de Almeida.
Hildebrando Murga da Silva.
Antonio de Queiroz Vieira Vaz.
Alberto Joaquim de Mattos Oliveira.
Arthur da Motta-Lima.

DECIMA PRETORIA

Primeira secção

Agencia da Prefeitura—Praça Marechal Deodoro.

Mesarios effectivos:

Dr. Carlos da Costa Fernandes (presidente).
Capitão Arinos Pimentel.
Antonio Carlos de Mello.
Francisco de Carvalho.
Florencio Francisco da Silva.

Supplentes:

Augusto Lins de Castro.
José Menezes da Costa.
Major Epiphânio Alves Pequeno.

Major Carlos Frederico de Oliveira.
Major Joaquim Fernandes da Costa.

Segunda secção

Escola publica—São Luiz Gonzaga 148.

Mesarios effectivos:

Coronel Pedro Brant Paes Leme (presidente).
Eugenio Pereira.
Dr. Mario Freire.
Pedro Ferreira Gomes.
Domicio Duarte Silva.

Supplentes:

Dr. José da Cunha e Mello.
Rasberg de Souza Pinto.
Amasilio de Castro Paixão.
João José da Cruz-Sobral.
Pedro Eugenio de Castilho.

Terceira secção

Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos.

Mesarios effectivos:

Dr. Silvio Mario de Sá Freire (presidente).
Coronel José Pinto Guimarães.
Major Victor Gonçalves Torres.
João Ferreira Cavalcanti.
Bento José Torres.

Supplentes:

Capitão Antonio Pinto de Abreu.
Raul Manso.
Fernando Ernesto Castello Branco.
Manoel da Silva Coutinho.
Mario Muller de Campos.

Quarta secção

Escola publica—Rua São Januario n. 24.

Mesarios effectivos:

Padre Ricardino Arthur Séve (presidente).
Augusto Carlos Camizão de Mello.
Capitão Eduardo Marcellino da Paixão.
João Alexandre de Senna.
Elmano Henrique das Neves.

Supplentes:

João Antonio Pereira Duarte.
Arthur Marinho da Silva.
Antonio da Fonseca Lobo.
Sizenando Gomes.
Firmino Pereira Caldas.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA

Primeira secção

Escola publica—Boulevard 28 de Setembro n. 222.

Mesarios effectivos:

Dr. Antonino Augusto Ferrari (presidente).
João Bento Alves.
Indalécio Augusto da Cunha.
Thomaz Jorge Jones.
Symphronio Ramos Caldeira.

Supplentes:

Mario Macedo Tavares Cid.
Americo Augusto Azevedo Bello.
José Joaquim de Siqueira.
Cesar de Sá Freire.
Guilherme Moreira Cerquêda.

Segunda secção

Casa de S. José—Rua General Canabarro.

Mesarios effectivos:

Dr. Taciano Accioli Monteiro (presidente).
José Baptista.
Oscar Pedro Brunt da Silveira.

Antonio Magalhães Alves.
Agostinho Amancio Guedes Lisboa Junior.

Supplentes:

José Carlos Rodrigues Junior.
Dr. Jorge Emilio Dyott Fontenelli.
Frederico de Almeida Magalhães.
Manoel do Nascimento Vaccani.
Carlos Dehoul.

Terceira secção

Mesarios effectivos:

Henrique da Costa Ferreira (presidente).
Augusto de Paula Bahia.
Eduardo Neville.

Antonio Corrêa de Mello Oliveira Junior.
Arthur Branco de Almeida Gonzaga.

Supplentes:

Ernesto Damiani.
José Garcia Passos.
João Faedda.
Zeuxis Rangel da Silva.
Desiderio Pagani.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura—Rua do Mattoso.

Mesarios effectivos:

Francisco Guerra Fragozo (presidente).
Tenente Benevenuto Francisco Pereira.
José Carlos de Araujo.
Milton de Barros Figueira.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.

Supplentes:

Jorge Peres Nogueira.
Joaquim Maria da Silva Almeida.
José Pires Marques Vaz.
Oscar Pinheiro.
Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção

Escola publica—Rua Barão de Ubá n. 89.

Mesarios effectivos:

Dr. Rodolpho Abreu Filho (presidente).
Coronel Alexandre Dyott Fontenelli.
Hemeterio José dos Santos.
Carlos Pedro da Silva.
Francisco Basilio Cardoso Pires.

Supplentes:

Manoel Luiz Fiel Gonçalves.
Dr. Sylvio Pellico de Abreu.
Octaviano de Cruz Senna.
Alvaro Gonçalves Mendes.
Jacintho Pedro Ferreira.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA

Primeira secção

Agencia da Prefeitura—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146.

Mesarios effectivos:

Manoel Joaquim Valladão (presidente).
Octavio de Oliveira.
Josino Adalberto Coelho.
Francisco Caracciolo de Carvalho.
Symphronio Ribeiro da Silva.

Supplentes:

Olympio de Oliveira Neves.
Manoel Nicolau Figueira.
Miguel João Duque Estrada Meyer.
Henrique Teixeira Passos.
Alfredo José de Siqueira.

Segunda secção

Escola publica—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50.

Mesarios effectivos:

Victor de Magalhães Bastos (presidente).
Feliciano Meirelles Alves Moreira.

Americo Baptista Gonçalves.
Otto Madeira.
João Lopes de Queiroz Vieira.

Supplentes:

Afonso José Alves.
Alexandre Thedim de Siqueira.
Celestino Ferreira Lemos.
Astorlho Celestino de Moura Freire.
Antonio Ferreira Carneiro.

Terceira secção

Escola publica—Rua Vinte e quatro de Maio n. 409.

Mesarios effectivos:

Eugenio dos Santos Pacobahyba (presidente).
Pericles Eugenio Leal.
José Augusto Ferreira.
Alipio Servulo de Assumpção.
Manoel Coelho Moreira.

Supplentes:

Raul de Freitas Mello.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Carlos Stallone.
Pantaleão José Capote.
Luiz Alfredo de Oliveira Paixão.

Quarta secção

Escola publica—Rua Vinte e quatro de Maio n. 595.

Mesarios effectivos:

Astorlho Freire (presidente).
Henrique Frederico Brauns.
Genesio Iguatemy de Carvalho.
Lucidio da Costa Lobo.
Orestes Fonseca.

Supplentes:

João Frederico Brauns Junior.
João Hypolito Cabral.
Eduardo Lobato Villalba Alvim.
Antonio da Mouta Junior.
Alvaro Xavier.

Quinta secção

Decima segunda Pretoria—Rua Archias Cordeiro.

Mesarios effectivos:

Silvio de Carvalho (presidente).
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Alvaro Lima de Almeida.
Mario Ferreira Godinho.

Supplentes:

Miguel Archanjo Teixeira.
Jayme Leopoldo de Magalhães.
Carlos Figueira.
Albino de Souza Pinheiro.
Francisco José Fernandes Lopes Junior.

Sexta secção

Agencia da Prefeitura—Rua Dr. Dias da Cruz n. 151.

Mesarios effectivos:

Presidente João Oscar Lapa Pinto.
Joaquim da Cunha Ribas.
José Antunes Brum.
Aristides Vieira de Rezende.
José Villalba.

Supplentes:

José da Cunha Pinto.
Aristeu Ferreira de Castro.
Antonio Roza Dias.
Henrique Candido Castellar.
João de Oliveira Barros.

Setima secção

Escola publica—Rua Imperial n. 75.

Mesarios effectivos:

Alfredo Carlos Ribeiro (presidente).
Augusto Henrique Telles.
Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Eucherio Rodrigues.

Supplentes:

Mario Gonçalves da Cruz.
José de Medeiros Brandão.
Aristeu Soares Baptista.
Capitão Antonio Pereira Bello.
Antonio Ribeiro da Silva.

Oitava secção

Escola publica Rua — Archias Cordeiro n. 354.

Mesarios effectivos:

Frederico Candido de Oliveira (presidente).
Aristides Drummond de Lemos.
Francisco de Souza Camillo Junior.
João Cezar da Silva.
Antonio Vieira Granja.

Supplentes:

Francisco Sebastião da Silveira.
Afonso José de Moraes.
Samuel Guimarães.
Narcizo Xavier de Barros Filho.
José Batalha.

Nona secção

Escola publica — Rua Adelaide n. 24.

Mesarios effectivos:

Major José Antonio Xavier Pinheiro (presidente).
Dr. Euphrasio José da Cunha.
João Pinheiro da Silva.
Zacharias de Medeiros Guimarães.
Olegario Pedro Ribeiro.

Supplentes:

Vicente de Souza.
Rodolpho Julio da Silva.
Antonio Caetano de Carvalho.
Francisco de Paula Madureira.
João de Oliveira.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Estação do Engenho de Dentro:

Mesarios effectivos:

Alberico Freire de Sant'Anna (presidente).
João Chrysostomo dos Santos Lopes.
Modestino de Oliveira Maia.
Augusto Wallerstem Pacca.
Lycurgo Gomes da Silva.

Supplentes:

Alberto Pacheco.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Joaquim Pereira Faria Mattoso.
Capitão Luiz José de Vasconcellos.
Bellarmino Moura de Souza.

Segunda secção

Escola masculina — Rua Tavares (Encantado).

Mesarios effectivos:

Capitão Honorio Figueira, (presidente).
Manoel Moutinho Maia.
José Joaquim da Silva Braga.
Agenor da Costa Araujo.
Henrique Francisco Brochado Paulmann.

Supplentes:

Rodrigo Delphim Pereira.
Jonas Ribeiro de Mello.

Fabio de Oliveira e Silva
Luiz Marques Pinheiro.
Abraão Lincoln Teixeira Nunes.

Terceira secção

Escola masculina — Rua Manoel Victorino (Pielade).

Mesarios effectivos:

João Teixeira Barbosa, (presidente).
Alvaro José Nunes.
Godofredo de Souza Meirelles.
Capitão Dario Teixeira de Novaes.
Manoel Fernandes Pinheiro.

Supplentes:

Aleixo Boaventura Madureira.
Capitão Carlos Henrique Pereira e Souza.
Armando Borges.
Mario Tertuliano dos Santos.
Aurelio Fernandes Pinheiro.

Quarta secção

Escola publica—Rua Vital (Cupertino).

Mesarios effectivos:

Bento de Barros Pimentel (presidente).
Joaquim José da Silva.
Capitão Alberto Rodrigues da Silva.
José Ribeiro Junior.
José Soares Barbosa Junior.

Supplentes:

Manoel Pinto Fernandes.
Henrique Cardoso.
José Caetano Machado.
Arlindo Rubens de Mello.
Manoel Antonio do Monte.

Quinta secção

Estação de Cascadura.

Mesarios effectivos:

Norberto Martins Vianna (presidente).
Candido Brandão de Souza Barros Junior.
Antonio Maia da Silveira Mattoso.
Antonio Palmeira Junior.
Carlos José da Fonte Cavalcanti.

Supplentes:

Victor Costa.
Oscar da Costa Feijó.
Ricardo José da Rocha.
João Pinto de Almeida Franco.
Alfredo Graciliano da Fonseca Junior.

DECIMA QUARTA PRETORIA

Primeira secção

Escola publica — Largo do Vaz Lobo.

Mesarios effectivos:

Manoel Luiz Pereira (presidente).
José de Sant'Anna Rosa.
Frederico Luiz Pereira.
Antonio José Ferreira.
Antonio Borges de Freitas Sobrinho.

Supplentes:

Albino de Sant'Anna Rosa Junior.
Joaquim Baptista Braga.
Elpidio Bernardino de Senna Mattoso.
Fulgencio Barreto da Silva.
Adolpho do Nascimento Silva.

Segunda secção

Escola publica — Rua Carolina Machado.

Mesarios effectivos:

Claudio Francisco da Silva (presidente).
Ernesto Leão.
Azor Baptista da Silva.

Adelino Reis de Menezes.
Ezequiel Pacheco de Abreu.

Supplentes:

Raul Eugenio Rebello.
João Caetano de Menezes.
Alvaro Pereira da Rocha.
Albino José de Azevedo.
José Henrique da Silva.

Terceira secção

Agencia da Prefeitura — Rua Coronel Rangel.

Mesarios effectivos:

Moyses Rangel, (presidente).
Joaquim Corrêa da Silva Oliveira.
João Candido da Silva.
Malaquias Ribeiro da Cruz.
Angelo Olympio da Silva.

Supplentes:

Sergio José da Silva.
Alfredo Pereira Valoano.
Saint Clair Eucharlio Peixoto.
Eugenio Ferreira de Abreu.
Antonio José da Cruz.

Quarta secção

Escola do marco V — Estrada Real de Santa Cruz.

Mesarios effectivos:

Capitulino Macedo de Andrade (presidente).
João Gonçalves do Couto.
Capitão José de Almeida Marques.
Satyro da Silva Amaral.
Antonio Euzebio Fôrtes.

Supplentes:

Victor Francisco Marmelo de Alcantara.
Norberto do Rego Vital.
Antonio Manoel Pereira dos Santos.
Carlos da Silva Amaral.
Delfim Antonio da Costa.

Quinta secção

Agencia da Prefeitura de Jacarépaguá — Tanque.

Mesarios effectivos:

Alfredo Mattos Rudge (presidente).
Augusto Gentil de Albuquerque Faleão.
Abel Chagas de Oliveira.
Odilon Ribeiro de Medeiros.
Luiz de Oliveira Passos.

Supplentes:

Jeronymo Pinto da Fonseca.
Jeronymo Alpoim da Silva Menezes.
Antenor Teixeira Braga.
Archanjo Alves Netto.
Alvaro Braga.

Sexta secção

Agencia do Correio — Tanque.

Mesarios effectivos:

Francisco das Chagas Pereira de Oliveira (presidente).
Olegario das Chagas Pereira de Oliveira.
Joaquim Eloy da Penna Mattoso.
André Luiz da Rocha.
Jose Militão do Sant'Anna.

Supplentes:

Eduardo Antonio Rangel.
Agostinho Marques de Gouvêa.
Januario Pinto de Azevedo.
Antonio Figueira do Ornellas.
João Baptista Ferreira.

DECIMA QUINTA PRET RIA

Primeira secção

1ª Escola feminina do 13º districto—Realengo.

Mesarios effectivos:
Manoel de Souza Martins (presidente).
Arnaldo Estrella.
Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
João Baptista Marques de Oliveira.
Agenor Carlos Brandão.

Supplentes:

Raymundo Nina Rosa.
Francisco José de Moraes.
Luiz Gonzaga Pereira.
Christovão Vieira Alves.
Edegal Teixeira Bastos.

Segunda secção

1ª Escola masculina do 13º districto—Realengo.

Mesarios effectivos:

Coronel Jacintho Felipe Nery Leite (presidente).
Major José Maria Ribeiro.
Agostinho Coelho da Silva.
Manoel Elias de Freitas.
Edmundo de Vasconcellos.

Supplentes:

Thimoteo José Ribeiro de Andrade.
João Frederico de Figueiredo.
Eugenio de Castro Paiva.
Candido da Costa Magalhães.
Jacintho Alcides.

Terceira secção

2ª Escola masculina do 13º districto—Largo da Matriz.

Mesarios effectivos:

Alvaro de Castilho (presidente).
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Wiro de Oliveira.
Albino Alves Ribeiro.
Euclides Augusto Tavares Pinheiro.

Supplentes:

José Tinoco de Carvalho.
Jacintho Urbano Corrêa Braga.
Antonio Carlos de Paiva Junior.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Francisco Ferreira da Silva.

Quarta secção

Agencia da Prefeitura—Campo Grande.

Mesarios effectivos:

Horacio da Costa Ferreira (presidente).
Mario Gonçalves.
Aldemar Cunha.
Augusto da Silva Gomes.
Maximiano da Costa Baptista.

Supplentes:

Cyrillo da Silva Gomes.
João de Souza Coutinho Filho.
Carlos Pereira do Nascimento.
Capitão José Fernandes Esteves.
Antonio da Cruz Mattoso.

Quinta secção

2ª Escola feminina do 13º districto.

Mesarios effectivos:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti (presidente).
Agnello Pinto de Vasconcellos.
Capitão Antonio José de Oliveira.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Octavio Vieira de Souza.

Supplentes:

Hermenegildo Rocha de Almeida Reis.
Tobias Pereira do Amaral Costa.
João Paes Ferreira.
José Justiniano Cardoso de Carvalho.
Josino Antunes Suzano.

Sexta secção

3ª Escola feminina—Santa Cruz.

Mesarios effectivos:

Tenente João Manoel Alves (presidente).
João Gualberto do Amaral.
Ulysses Bazilio da Motta.
Francisco Luiz da Nobrega Filho.
Alipio José do Nascimento.

Supplentes:

Napoleão dos Passos Martins.
Ernesto Jordão da Silva Oliveira.
João Pereira da Silva.
Manoel Fernandes dos Santos.
Thiago José de Andrade.

Setima secção

Matadouro Municipal—Sagüão.

Mesarios effectivos:

Tancredo Guerra Pires (presidente).
Lindolpho de Oliveira Pimentel.
Dr. Raul da Silva Amaral.
José Antonio de Araújo.
Arthur José de Magalhães.

Supplentes:

Augusto Francisco Soares.
João Pedro de Assumpção.
José Manoel Travassos.
Manoel José da Silva Gomes.
Perminho Gaspar Gonçalves.

Oitava secção

Estação de Santa Cruz—Estrada de Ferro Central.

Mesarios effectivos:

Ignacio Nelson de Castro (presidente).
Arnaldo da Costa Braga.
Benedicto Cornelio de Oliveira.
Henrique Cancio de Pontes.
Alexandre Herculanio de Carvalho Castro.

Supplentes:

José Lourenço de Castro.
Leopoldo Antonio Domingues.
Antonio da Costa Barros Sayão.
Antonio Augusto do Amaral.
João José da Silva.

Nona secção

Escola feminina do Barro Vermelho—Guaratiba.

Mesarios effectivos:

Tenente Pedro Freire de Castro (presidente).
Antonio Ferreira da Costa.
Francisco Joaquim Mendes.
Euclides Cardoso.
Esperidião Antonio de Souza.

Supplentes:

Marcos da Silva Mendes.
João Baptista Ramos.
Antonio Soares de Assumpção.
José Joaquim Pereira Machado.
Antonio José de Souza.

Decima secção

Escola publica masculina—Pontagrossa.

Mesarios effectivos:

Justiniano Cardoso de Assumpção (presidente).

Gastão Santelmo Gomes dos Santos.
Adolpho da Silva Guedes.
Leonardo de Albuquerque Muniz Tello.
Manoel Ferreira da Costa.

Supplementes:

João de Freitas Cardoso.
Firmo Pereira Braz.
Firmo Hotelho Machado.
João Jacintho da Cruz.
Francisco Pereira Mirandella.

Decima primeira secção

1ª Escola feminina publica — Arraial da Pedra.

Mesarios effectivos:

José Macedo Paes (presidente);
Jorge Paes Sardinha.
Miguel Demetrio Bueno.
Candido José Vieira.
Petronilio Carlos Dias.

Supplementes:

Gustavo Alves Assumpção.
Antonio Francisco Peixoto.
Nicolino Candido Lopes de Souza.
João Baptista de Azevedo Marques.
Miguel Alberto da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei extrahir o presente edital, que será publicado 10 dias antes da eleição, na forma da lei.

Dado e passado neste Districto Federal, aos 13 dias do mez de março de 1911. Eu, José de Freitas Mello, escrevão *ad-hoc*, o escrevi. — José Maximiano Gome de Potea.

Força Policial do Districto Federal

ASSISTENCIA DO MATERIAL

Previne-se ás costureiras que foram matriculadas este anno, de ns. 51 a 100, que na officina competente, na segunda-feira 27 do corrente, ás 12 horas do dia, serão distribuidas peças de fardamento para a respectiva manufactura.

Rio, 25 de março de 1911. — Odílio Bacellar R. de Mello, major assistente.

Instituto Nacional de Surdos Mudos

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE DESENHO E MODELAGEM

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data e pelo prazo de tres mezes, estará aberta na secretaria deste instituto, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a inscripção para o concurso da cadeira de desenho e modelagem.

Para que possa inscrever-se, deverá o candidato apresentar documento de ser cidadão brasileiro e estar no gozo de seus direitos civis e politicos e folha corrida de seu procedimento, passada pela autoridade competente.

Serão tres as provas do concurso:

- 1ª, prova escripta;
- 2ª, prova oral;
- 3ª, prova pratica.

Secretaria do Instituto Nacional de Surdos Mudos, 3 de fevereiro de 1911. — O 1º escripturario, Manoel Joaquim de Menezes Amorim.

Ministerio da Marinha

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM REBOCADOR DE ALTO MAR

De ordem do Sr. almirante graduado, inspector do Arsenal de Marinha, faço publico que no dia 31 de maio proximo, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas, no gabinete do mesmo Senhor, propostas para a construção de um rebocador de alto mar, de accordo com as bases technicas que ficam desde já á disposição dos proponentes nesta secretaria.

Os proponentes deverão apresentar certificado do deposito de 2:000\$, feito na Pagadoria da Marinha, para garantia da assignatura do contracto.

O Ministerio da Marinha reserva-se o direito de annullar a presente concorrência, si as propostas não preencherem o fim que se tem em vista.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 21 de março de 1911. — O secretario interino, João Sabino Pereira Giraldes.

Ministerio da Marinha

ARSENAL DE MARINHA

Concurrença para o concerto do vapor Carlos Gomes

De ordem do Sr. almirante graduado, inspector do Arsenal de Marinha, faço publico que no dia 7 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas no gabinete do mesmo senhor, propostas para os concertos do vapor Carlos Gomes, de accordo com as bases que ficam á disposição dos concurrentes nesta secretaria.

Os proponentes, além das provas de idoneidade, deverão apresentar recibo do deposito de 1:000\$ feito na Pagadoria da Marinha, para garantia da assignatura do contracto.

O Ministerio da Marinha reserva-se o direito de annullar a presente concorrência, caso as propostas não preencham o fim que se tem em vista.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 21 de março de 1911. — O secretario interino, João Sabino Pereira Giraldes.

Ministerio da Marinha

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Superintendencia de Navegação

DIRECTORIA DE HYDROGRAPHIA E OCEANOGRAPHIA

Aviso aos navegantes n. 19

Estado do Paraná — Barra de Guaratuba — Boia fora do logar.

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente de Navegação, aviso aos navegantes que a boia conica-vermelha do banco Cantagallo, no canal da barra de Guaratuba, Estado do Paraná, partiu a amarração.

Aviso ulterior dará a sua reposição.

Directoria de Hydrographia e Oceanographia, 24 de março de 1911. — Miguel Antonio Fiuza Junior, director.

Ministerio da Marinha

Superintendencia de Navegação

DIRECTORIA DE PHARÓES

AVISO AOS NAVEGANTES N. 19

Extincção provisoria da luz do poste illuminativo da «Lage de Santos», Estado de S. Paulo

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente de Navegação, aviso aos Srs navegantes que se acha apagada a luz do poste da Lage de Santos.

Novo aviso anunciará o restabelecimento da luz.

Directoria de Pharóes, 23 de março de 1911. — Raymundo Frederico Kippe da Costa Rubim, capitão de mar e guerra, director.

Estado Maior da Armada

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do Estado Maior da Armada, determino ao sub-machinista alumnio Benedicto Rangel Coutinho a comparecer, com urgencia, a esta repartição, a objecto de serviço.

Estado-Maior da Armada, 23 de março de 1911. — Estevão Adelino Martins, capitão de mar e guerra, sub-chefe.

Deposito Naval do Rio de Janeiro

Esta repartição precisa de preços para os artigos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade, e de accordo com a nomenclatura, devendo as propostas ser entregues na segunda secção do deposito, na ilha das Cobras, á 1 hora da tarde de 28 do corrente, não podendo os proponentes apresentar preços de artigos que não sejam do seu ramo de negocio, nem alterações, e o material entregue 24 horas depois do recebimento do pedido.

Registro de passagem de 0,025 de diametro interno, um (com pressão).

Idem idem idem de 0,015 de diametro interno, um (com pressão).

Folhas de aço para serrote, uma, de 0,49 de comprimento.

Trena com 25 metros, uma.

Tintas envenenadas para pintura de fundo de navio (diversos fabricantes), kilo.

Fio de 1^m/m de secção com isolamento de algodão, metro.

Gutta perche em corda de 5/8, kilo.

Paraffina, kilo.

Verniz bronze inglez, kilo.

Pregos de latão fundido, kilo.

Pregos de cobre fundido, kilo.

Pregos de bronze fundido, kilo.

Folhas de pinho da Suecia de 22^m/m × 19^m/m, uma.

Cadeiras austriacas, uma.

Tubo de borracha de 0,013 0,016, metro.

Belmazes de latão, kilo.

Belmazes de cobre, kilo.

Taxas de cobre, kilo.

Escola de Aprendizizes.

Vidros em chapa de 0,60 × 0,45 × 0,002, um.

Tinta Ursina cinzenta clara, kilo.

Tamandaré

Cadernaes de ferro com gatos de tornel para cabo de 80^m/m, um.

Pás para fundição, uma.

Folhas de serrote de 0,30 de comprimento, uma.

Lamparinas para soldar n. 1, uma.

Brocas americanas de 1/16 a 1".

Barro refractario, hectolitro.

Barro commun, hectolitro.

Barro tabatinga, hectolitro.

Area de agua doce, hectolitro.

Area commun, hectolitro.

Verniz Best Yacoth, kilo.
 Carvão de madeira, kilo.
 Enxadas de aço com cabo, uma.
 Fechaduras de latão de 5 c/m de comprimento, uma.
 Foices de aço, uma.
 Papel fantasia para capas de livros, mão.
 Fechaduras nickeladas para gavetas com 8 c/m, uma.
 Polvilho nacional em pó, kilo.
 Fechaduras para gavetas de 7x8 c/m, uma.
 Pernas de serra de pinho americano de 75x75, uma.
 Taboa de pinho branco de 3 c/m x 202 m/m x 4,50, uma.
 Torneiras de metal de 19 m/m de diâmetro, uma.
 Latrina de louça sanitária.
 Algarismos de aço de 0,994, um.
 Idem de 0,005, um.
 Cabide para centro para 12 chapéus, um.
 Livro copiador, commercial, 200 folhas, um.
 Blocks de papel em um quarto, com margem, um.
 Fita vermelha e preta para machina de escrever, uma.
 Tela para encadernação, metro.
 Papelão forrrado n. 60, folha.
 Chave de bronze Starting dos termos estanques c/a.
 Chaves de cobre para controllers, uma.
 Taboa de pinho americano de 5^m x 0,40 x 0,035, uma.
 Vidros em chapa de 1 metro x 0,50 x 0,003, um.
 Idem, idem de 0,60 x 0,40 x 0,03, um.
 Bancos escolares de peroba para dous alumnos, um.
 Lousas n. 7.
 Idem n. 8, uma.
 Idem n. 9, uma.
 Idem n. 10, uma.
 Idem n. 11, uma.
 Idem n. 12, uma.
 Idem n. 13, uma.
 Taboas Backer, uma.
 Verniz esmalte verde, kilo.
 Verniz mordente.
 Isolador de amintho em corda para condutor de vapor de 30 c/m, conforme amostra, metro.
 Corda do tripa de 7 m/m, metro.
 Colchetes para corda, um.
 Macetes de ipê com cabo, um.
 Depósito Naval do Rio Janeiro, 26 de março de 1911.—*Dario Pass Leme de Castro*, capitão-tenente, auxiliar.

Directoria de Contabilidade da Guerra

São convidadas as pessoas credoras por contas ou vencimentos, referentes ao exercício de 1910, cujo encerramento tem lugar a 31 do corrente, a comparecerem nesta repartição, afim de receberem aquellas a que tiverem direito, evitando exercício findo.
 Rio de Janeiro, 25 de março de 1911.—O director, *Alfredo Ernesto de Souza*.

Ministerio da Guerra

Quinta Divisão do Departamento da Guerra

Nos termos do art. 14, alinea d, do regulamento dos serviços geraes do Ministerio da Guerra e do ordem do Sr. general da divisão chefe do Departamento da Guerra, declaro aberta concorrência publica para instalação de luz electrica, força, abastecimento de agua, holophote, bombas para elevação de agua e incendio, na fortaleza de S. João, comprehendendo os trabalhos annexos, como sejam: construção da usina, abrigos para o holophote e

bombas e um reservatorio de agua, conforme as especificações e mais detalhes do projecto que serão examinados e estudados pelos interessados durante as horas do expediente, na segunda secção desta divisão, onde serão dados todos os esclarecimentos e recebidas a 1 hora da tarde do dia 8 de abril proximo, pelo conselho de concorrência ahí reunido, as propostas em envólucros, em duas vias, sendo uma devidamente selada, datadas e assignadas, com indicação da residencia, escriptorio ou casa commercial do proponente, sem emenda, nem rasura, ou qualquer outro defeito que dê lugar a duvidas, tendo o preço escripto por extenso e em algarismos para a totalidade da obra e acompanhado de um outro envólucro, também fechado e lacrado, contendo:

- a) prova da idoneidade profissional, tecnica e administrativa, si não for o proponente conhecido da maioria dos membros do conselho e si não tiver casa commercial, nessa especialidade, com escriptorio tecnico e administrativo organizado;
- b) guia de deposito de 2.000\$, em moeda corrente, na Directoria de Contabilidade da Guerra, para garantia de assignatura do respectivo contracto, pelo proponente preferido, que a perderá em favor dos cofres publicos, caso deixe de assignar o no prazo de 10 dias da data da notificação pelo *Diário Official* e devendo o mesmo proponente no acto da assignatura do contracto entregar a guia do deposito complementar na mesma repartição acima citada, em moeda corrente ou em apolices da divida publica da União, correspondente a 5 % do valor do contracto para garantia da boa e fiel execução da obra;
- c) prova de estar quite com a Fazenda Nacional e Municipal quanto ao pagamento do imposto de alvaris de licença de negocios, profissão e industria para o exercício corrente;
- d) carta de fiador idoneo, no caso especial de não ser o proponente uma firma commercial que negocie nessa especialidade, responsabilizando-se pela fiel execução do contracto e obrigando-se a concluir a obra contractada.

1.^a
 Só depois de concluidos o exame e julgamento da idoneidade dos proponentes, serão annunciados pelo *Diário Official* o dia, hora e lugar para a abertura das propostas, que, depois de rubricadas por todos os licitantes e lidas perante elles pelo conselho, serão na integra publicadas no mesmo *Diário Official*, antes de qualquer decisão, sendo considerado como desistindo da concorrência o proponente que se retirar antes de ser lida a sua proposta.

2.^a
 Antes de abertas as propostas será declarado qual o preço maximo além do qual não poderá ser aceita proposta alguma.

3.^a
 O Governo se reserva o direito de julgar livremente da idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes e de annullar a presente concorrência, si julgar inaceitavel o preço da proposta mais barata, sem que lhes fique o direito de reclamar qualquer indemnização sob qualquer titulo.

4.^a
 A concorrência versará apenas sobre o preço da totalidade da obra, e caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

5.^a
 Em igualdade de preço, a preferência será tirada á sorte.

6.^a
 Não serão tomadas em consideração quaesquer ofertas de vantagens não determinadas neste edital e nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de qualquer

redução sobre o preço da proposta mais barata.

7.^a
 As propostas serão formuladas nos seguintes termos: Proponho-me a fazer a instalação completa de luz, força e abastecimento de agua pela quantia de, conforme as especificações do projecto organizado pela 2.^a Secção da Divisão de Engenharia e de accordo com os detalhes de execução e as indicações do engenheiro fiscal, submettendo-me a todas as clausulas publicadas em editaes no *Diário Official* de

8.^a
 O contractante deverá iniciar os trabalhos dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo, com a perda da caução em favor do Estado, e se obrigará a concluir-as no maximo em 10 mezes, a contar da mesma data.

9.^a
 Os motivos de força maior serão julgados pelo chefe da divisão de engenharia, á vista das informações do engenheiro fiscal e submettidos á decisão do chefe do Departamento da Guerra.

10.^a
 As penas de multa e rescisão, impostas pelo chefe do Departamento da Guerra á vista das informações do chefe da divisão de engenharia, serão submettidas á consideração do ministro da Guerra, para decidir.

11.^a
 Fica isento de pena o proponente que, sendo o preferido, tiver a obra atrasada por falta de material que dependa de despachos aduaneiros, sendo neste caso preciso que o mesmo se dirija por escripto ao engenheiro fiscal, para que seja immediatamente providenciado, dando as razões da falta.

12.^a
 A rescisão do contracto importa na perda da caução, e poderá ter lugar nos seguintes casos, além dos mencionados em clausulas especiaes:

- a) quando forem violadas duas ou mais clausulas;
- b) no caso de duas multas por violação da mesma clausula;
- c) no caso de ser commettida alguma fraude na execução das obras.

13.^a
 O contractante ficará sujeito á multa de 200\$ diarios, durante os dias uteis que cederem o prazo marcado para a conclusão das obras.

14.^a
 Obriga-se o contractante a executar com a maior solidez e perfeição, empregando material de primeira qualidade e pessoal idoneo, todas as obras contractadas, de accordo com o projecto, as especificações e os detalhes de execução com as indicações dadas pelo engenheiro fiscal.

15.^a
 O contractante se obriga a retirar e substituir promptamente, no espaço de 24 horas, todo o material que o engenheiro fiscal verificar não ser de primeira qualidade, ainda mesmo que já esteja empregado na obra, por ter escapado ao exame por ocasião do seu recebimento.

16.^a
 As obras serão dirigidas pelo contractante ou por pessoal idoneo por elle designado, obrigando-se o contractante a dispensar os operarios ou encarregados de serviço que a comissão reconhecer inhabéis ou insubordinados.

17.^a
 Os pagamentos serão feitos em duas prestações, sendo a primeira após a construção da usina, instalação dos motores, geradores, quadro de distribuição e guindaste, bem como a instalação completa de toda a

Iluminação da fortaleza e dependencias; a segunda quando concluídas todas as obras.

18.

O não cumprimento de qualquer das cláusulas do contracto sujeitará o contractante a multa de 2 % a 10 % sobre o valor do mesmo contracto, a juízo do Sr. general chefe do Departamento da Guerra, que submeterá o seu acto á decisão do ministro da Guerra.

19.

As duvidas que se suscitarem entre a divisão de engenharia e o contractante sobre a intelligencia e cumprimento das cláusulas do contracto serão resolvidas pelo Ministerio da Guerra.

20.

As multas impostas ao contractante serão deduzidas da caução, que será reconstituída no prazo de 48 horas pelo contractante ou por seu fiador, sob pena de immediata suspensão dos trabalhos e consequente rescisão do contracto.

21.

O Governo se reserva o direito de rescindir o contracto, si julgar conveniente ao serviço publico, indemnizando o valor das obras feitas.

22.

A caução para a fiel execução do contracto só será restituída seis mezes depois de concluída e recebida a obra, sendo durante este tempo o contractante responsável pelos danos e avarias resultantes da má execução do trabalho, que será obrigado a desmanchar e refazer; no caso de recusa será o trabalho executado por quem mais vantagem offerecer, correndo a despesa por conta do contractante e sendo deduzida do valor da mesma caução.

23.

Fica o contractante obrigado a executar o projecto tal como está organizado, não podendo alterar ou modificar os detalhes de construção e deixar de cumprir as indicações technicas que lhe forem dadas no correr do serviço pelo engenheiro fiscal, sob pena de desmanchar todo o trabalho que não for executado de accordo com esses detalhes e indicações. No correr dos trabalhos qualquer modificação que a pratica indicar será realizada mediante combinação com o contractante.

24.

Os licitantes deverão declarar em suas propostas que se sujeitam a todas as exigencias legais quanto á parte contenciosa.

25.

O material empregado será todo de primeira qualidade.

26.

A corrente electrica deverá ser produzida em usina propria, tendo, porém, no quadro de distribuição geral, dispositivo especial de prevenção para ligar toda instalação á rede de origem industrial por um simples movimento de alavanca.

27.

A corrente adoptada será a alternativa, triphasica, 50 cyclos, 210 volts entre phase ou 120 com o neutro.

28.

Na usina instalar-se-hão 2 motores «Diesel», trabalhando com kerozene commum ou bruto, com 80 H. P. (oitenta cavallos) effectivos, devendo a sua rotação ser regulada para os alternadores que lhes deverão ser ligados directamente, por meio de luva flexivel. Além do regulador proprio, o motor deverá ter, para compensar os effectos da velocidade, um pesado volante, propositalmente calculado para esse fim. Com esses motores virão todos os accessorios necessários á sua instalação e completo funcionamento.

29.

Para serem directamente ligados aos motores acima deverão ser installados, para

gerar a corrente electrica, 2 alternadores triphasicos, 210 volts entre phase e 120 com o neutro, com a capacidade normal e practica de 55 K. W. Os excitadores serão collados no mesmo eixo do alternador e de enrolamento Compound, com a potencia precisa para o fim a que são destinados.

30.

A rede de serventia exclusiva da fortaleza será dividida em mais ou menos 10 circuitos triphasicos e 10 biphasicos, afim de satisfazer as exigencias do local, ficando ainda alguns delles de reserva.

31.

Nas installações das casas do commandante, officiaes, quartel e mais dependencias se observará rigorosamente o seguinte: não haverá circuito com mais de 12 lampadas de 16 velas, typo economico; todas essas installações parciais serão commandadas por um pequeno quadro de marmore; a canalização será feita por fio perfeitamente isolado com capacidade para o caso e em cleats; sempre que for possivel seguirá pelos forros, descendo por meio de tubos aos interruptores pequenos do commando individual, e tambem para o quadro, sendo neste caso utilizado o tubo flexivel, que irá até a entrada da corrente. Em tudo mais servirão de norma as exigencias para esse fim estipuladas pela companhia Light and Power.

32.

A iluminação externa da fortaleza toda será constituída por lampadas de arco e mais o numero de incandescentes que for preciso para completá-la, tendo em vista sempre as exigencias acima referidas.

33.

O numero total de lampadas incandescentes será de 600, de 16, 25 e 32 velas, typo economico e as de arco serão em numero de 16, de 800 a 1.000 velas, typo longa duração.

34.

As installações nas residencias do commandante e officiaes constarão em cada uma de dous lustres, sendo um na sala de visitas e outro na de refeições e o numero de lampadas em pendentes simples nas demais dependencias. Além do quadro de marmore da clausula 33ª terão os interruptores por commando isolado das lampadas, assim tambem nos gabinetes do commando, do fiscal e do ajudante terão lustre, sendo tanto estes como os anteriores, typo simples e elegante. Na casa da ordem, sala de esgrima, bibliotheca e aula regimental serão empregados *cluster* de quatro luzes com reflector holophone. Nos alojamentos e enfermaria instalar-se-hão pendentes duplos de metal amarello. Nas demais dependencias serão collocados os pendentes em fio flexivel, com *abat-jour* de vidro leitado ou ferro esmaltado, conforme a sua importancia.

35.

Nos gabinetes do commando e do fiscal, bem como em suas residencias, deverão ser tomadas de correntes para ventiladores ou para lampadas de cima de mesa, que não excedam de cinco.

36.

O pendente de fio flexivel será utilizado em todos os logares onde não houver lustre, pendentes duplos metallicos e *cluster*.

37.

Sómente na cozinha e rancho serão collocados pendentes duplos «Peschel» ou semelhantes.

38.

O holophote será de typo proprio para fortaleza; tanto quanto possivel deverá ser abrigado e medirá de diametro, o vidro 1^m,50 tendo ainda (isto é condição indispensavel) os seus movimentos todos commandados á distancia. Comprehende a instalação do

holophote o grupo para transformar a corrente alternativa em continua, etc.

39.

A bomba electrica para elevação da agua potavel será automatica e servirá simultaneamente a dous reservatorios; sua capacidade será de 18.000 litros d'agua elevados a 60^m,00 de altura em uma hora.

O enchimento dos dous reservatorios será feito sem que haja intervenção pessoal, a não ser da primeira vez que funcionar ou sempre que se dê o caso de limpeza nos mesmos depositos.

40.

A bomba electrica para incendio terá a capacidade de 15.000 litros por hora, elevando a agua a 30^m,00 de altura, propria para trabalhar com agua salgada, montada sobre carreta de quatro rodas, para ser puxada a mão, trazendo na carreta os utensilios de primeira necessidade com ligação para a mangueira de pressão com registro, cano de jacto, caixa com ferramenta, 50^m,00 de mangote de aspiração com valvula de pé e ralo, 400^m,00 de mangueira de pressão com uniões, em cada 25^m,00 e 50^m,00 de cabo flexivel sobre tambor, para ligação do motor ás tomadas de corrente.

41.

No perimetro da fortaleza serão collocadas 10 tomadas de corrente triphasica em logar previamente determinado, exclusivamente para servir a bomba acima especificada.

42.

Cada uma das tomadas acima será indicada por uma pequena lampada encarnada, de modo a facilitar, no caso de necessidade, a sua rapida utilização.

43.

Os postes para rede terão 7^m,00 fóra do solo, de altura, e serão de aço «Manesmann» e virão providos de braçadeiras e pertences; para as lampadas de arco serão tambem «Manesmann» com dispositivo interior para arrial-a, sendo que estes serão de desenho simples e elegante e terão 8^m,00 fóra do solo.

44.

A rede geral poderá ser de fio de cobre nu com capacidade necessaria para supportar a corrente dos 2 alternadores quando trabalharem em paralelo, e mais uma sobrecarga de 30 %.

45.

O quadro de distribuição encerrará todo commando da instalação e constará de 5 paineis de marmore branco, todos reunidos em uma elegante armação de ferro, medindo mais ou menos 5^m,00 x 2^m,00 e conterá todos os aparelhos para regulção, medição e protecção e mais o synchronizador para a *mise en marche* em paralelo dos alternadores; interruptores para linhas externs. Os interruptores da corrente principal deverão ser automaticos, a maxima, com resfriamento a oleo, e para capacidade dos circuitos de utilização.

Terá um relógio antimagnetico.

46.

Um dos paineis do quadro será reservado aos transformadores, cuja corrente deverá ser ligada ás barras *omnibus*; e tambem conterá os aparelhos para medição electrica industrial da corrente, para protecção, regulção, etc.

47.

A usina será de alvenaria de tijolo, com alicerces de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia e medirá 20^m x 10^m por 7^m,80 de altura, contada esta da linha da tesoura ao piso; será dividida em tres partes, tendo a do centro 12^m x 10^m destinados aos grupos e as lateraes, cada uma com 4^m x 10^m, para o quadro de distribuição, depositos e officinas

para pequenas reparações. Será interiormente pintada a Olsina e externamente a pintura será lisa e a fresco. As portas serão de madeira de lei envernizadas e as janelas pintadas a óleo. Uma platibanda circundará todo o edificio.

48.ª

As divisões da clausula acima serão feitas por meio de um gradil de ferro com 2^{mo} de altura, sendo as aberturas para comunicação de corredeira, isto é, abrindo ao longo do gradil.

49.ª

O travejamento será de aço de construção e compor-se-ha de tres tesouras para um vão de 10.000 com dous espigões, contraventamentos e terças.

50.ª

A cobertura será de asbesto sobre forro de madeira, aparelhado só de uma face, a que dá para o interior da usina, a fim de ser pintada.

51.ª

Circundará o telhado uma calha de cobre e nos angulos serão collocados quatro conductores tambem de cobre.

52.ª

As janellas serão de ferro com bandeira movel e postigo de abrir, medindo 3^m x 4^m com vidro fosco.

53.ª

O piso será ladrilhado com bom material nacional e as paredes revestidas até 2^{mo}, 00 de altura com azulejo hespanhol de 0^m, 20 x 0^m, 20, encimado por uma greca e assente sobre roda-pé preto ceramico.

54.ª

Para facilitar a montagem e depois a conservação do material instalado na usina, será montado um guindaste para 5.000 kilogrammas, tendo movimento longitudinal e transversal. Este guindaste terá seus trilhos assentes sobre pilares de alvenaria, fazendo corpo com as paredes mestras do edificio e seus movimentos serão todos a mão.

55.ª

O embasamento das machinas, na parte acima do friso, será revestido de azulejo.

56.ª

Os embasamentos serão todos de concreto, cujo traço será primeiramente estipulado pelo fiscal da obra á vista do terreno.

57.ª

Para abrigos do holophote e das bombas serão construidas duas pequenas casas com 4^m, 6 e por 3^m, 50 de altura, coberta de asbesto nas mesmas condições da usina. O travejamento será de madeira, terá janellas lateraes e no fundo, com venezianas e vidros, e na frente a porta de entrada.

58.ª

Para ligar a bomba maior e fixa será substituida toda a canalização de agua existente e a nova será de 2^o de aço «Manesmann» sem costura, de ponta e bol-a, asphaltado interior e externamente, protegido contra os offeitos da oxydación e electrolytica, experimentados a 75 atmosferas de pressão hydraulica.

59.ª

Conterá esta nova canalização que, começando na praia da Sandade, mais ou menos, no Ministerio da Agricultura, termina no reservatorio da fortaleza e daí á bomba, no morro, tres registros tambem de 2^o com volante para manobras, 15 a 20 curvos e TT. Não deverá ser installada em altura superior a 2^m, 00 acima da maré media.

60.ª

Em ponto elevado do morro será montado reservatorio com capacidade de 36.000 litros,

de ferro, com dispositivo proprio para garantir uma perfeita circulação de ar. Tem este reservatorio, para regular o abastecimento da fortaleza e dependencias, uma sahida com dous ramaes, sendo ali collocados tres registros para assegurar a independencia da manobra, tudo de 2^o. Será interiormente dividida ao meio, tendo uma comporta para isolar uma das portas, em caso de limpeza.

61.ª

Para garantir uma perfeita fiscalização na conservação, será installada uma rede telefonica, composta de um centro com 10 linhas duplas e 10 aparelhos simples; 4.000 metros de fio de ferro galvanizado de 3^{mm} e 400 isoladores pequenos.

62.ª

Para maior criterio da comissão julgadora, os Srs. concorrentes deverão apresentar, annexa á respectiva proposta, uma descrição do serviço a fazer, especificando detalhadamente a quantidade e qualidade do material a empregar, de accordo com o presente edital e mais indicações que poderão obter na 2^a secção da Divisão de Engenharia.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1911.—
Joaquim Martins de Mello, coronel, chefe.

Ministerio da Guerra

Intendencia da Nona Região de Inspeção Permanente

Praça da Republica

CORNETA GUARANY, VIATURAS DOS TYPUS ADOTADOS, ARREIAMENTO, LUBRIFICANTE, COLCHÃO, TRAVESSEIRO DE CAMIM, CAMAS DE FERRO, CAIXÃO DE BITOLA E CARBURETO

De ordem do Sr. general inspector, esta repartição distribue memorandos para aquisição dos grupos acima, até o dia 28 do corrente ás 3 horas da tarde.

Quartel General da 9^a Região de Inspeção Permanente, 23 de março de 1911. — 1^o tenente intendente, Manoel Valladão.

Ministerio da Guerra

Quinta Divisão do Departamento da Guerra

Nos termos do art. 14, alinea d, do Regulamento dos Serviços Geraes do Ministerio da Guerra e de ordem do Sr. general de divisão chefe do Departamento da Guerra, declaro aberta concorrência publica para a construção do edificio da ala direita do quartel general do Exercito, á rua Dr. João Ricardo, conforme o projecto e as especificações que poderão ser examinados e estudados pelos interessados durante as horas do expediente, na 3^a secção desta Divisão, onde serão dados todos os esclarecimentos e recebidas, á 1 hora da tarde de 10 de abril proximo vindouro, pelo conselho de concorrência ali reunido, as propostas, em envelopes fechados, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, datada e assignada, com indicação da residencia ou escriptorio do proponente, sem emenda nem rasuras ou qualquer outro defeito que dê lugar a duvidas, tendo o preço escripto por extenso e em algarismos para a totalidade da obra e acompanhadas de um outro envelope tambem fechado e lacrado contendo:

a) provas de idoneidade profissional, tecnica e administrativa, si não for o proponente conhecido da maioria dos membros do conselho;

b) guia de deposito de 5:000\$ em moeda corrente, na Ductoria de Contabilidade da Guerra, para garantia de assignatura do respectivo contracto pelo proponente preferido, que a perderá em favor dos cofres publicos caso deixe de assignar o no prazo de 10 dias da data da notificação pelo Diário

Official, e devendo o mesmo proponente, no acto da assignatura do contracto, entregar a guia do deposito complementar, na mesma repartição acima citada, em moeda corrente ou em apolices da divida publica da União, correspondente a 3 % do valor do contracto para garantia da boa e fiel execução do trabalho contractado;

c) prova de estar quites com as Fazendas Nacional e Municipal quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença de negocio, profissão e industria, para o exercicio corrente;

d) carta de fidor idoneo, reponsabilizando-se pela fiel execução do contracto e obrigando-se a concluir a obra contractada.

1.ª

Só depois de concluidos o exame e julgamento da idoneidade dos proponentes, serão annunciados pelo Diário Official o dia, hora e lugar para a abertura das propostas, que, depois de rubricadas por todos os licitantes e lidas perante elles pelo conselho, serão na integra publicadas no mesmo Diário Official, antes de qualquer decisão, sendo considerado como desistindo da concorrência o proponente que se retirar antes de ser lida a sua proposta.

2.ª

Antes de abertas as propostas será declarado qual o preço maximo, além do qual não poderá ser accepta proposta alguma.

3.ª

O Governo se reserva o direito de julgar livremente da idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes e de annular a presente concorrência, si julgar inacceptivel o preço da proposta mais barata, sem que the fique o direito de reclamar qualquer indemnização sob qualquer titulo.

4.ª

A concorrência versará apenas sobre o preço da totalidade da obra, o caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

5.ª

Em igualdade de preço, a preferencia será tirada á sorte.

6.ª

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não determinadas neste edital e nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de qualquer redução sobre o preço da proposta mais barata.

7.ª

As propostas serão formuladas nos seguintes termos:

«Propenho-me a construir pela quantia de\$... o edificio da ala direita do Quartel General do Exercito, á rua Dr. João Ricardo, conforme o projecto e as especificações organizadas pela 3^a secção da Divisão de Engenharia, e de accordo com os detalhes de execução e as indicações da comissão fiscal, subnettendo-me a todas as clausulas do edital de publicado no Diário Official.»

8.ª

O contractante deverá iniciar os trabalhos dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo, com a perda da caução em favor do Estado, e se obrigará a conclui-los em 18 mezes, a contar da mesma data.

9

Os trabalhos só serão executados durante o dia, nos dias úteis, nas horas habituaes, ficando o contractante obrigado a manter desmanchar, por sua propria conta, todo o serviço que for feito fora dessas horas e aos domingos ou dias de festa nacional, salvo exigencia de ordem technica, a juizo da commissão fiscal, á vista de solicitação escripta do contractante.

10

A interrupção dos trabalhos por mais de cinco dias consecutivos, incluídos os domingos e dias feriados, sem ser por motivo de força maior, atestado pela commissão fiscal, fará incorrer o contractante na multa de 5 % sobre o valor do contracto, multa que será de mais 5 % sobre o mesmo valor si essa interrupção exceder de 15 dias.

11

Verificada e julgada a interrupção dos trabalhos por mais de 15 dias, será o fiador do contracto obrigado a continuá-los, sob pena de rescisão do mesmo contracto, com perda da caução.

12

Os motivos de força maior serão julgados pelo chefe da Divisão de Engenharia, á vista das informações da commissão fiscal, e submettidos á decisão do chefe do Departamento da Guerra.

13

As penas de multa e rescisão serão impostas pelo chefe do Departamento da Guerra, á vista das informações do chefe da Divisão de Engenharia, e submettidas á consideração do ministro da Guerra, para decidir.

14

A rescisão do contracto importa na perda da caução, e poderá ter lugar nos seguintes casos, além dos mencionados em clausulas especiaes:

- a) quando forem violadas duas ou mais clausulas;
- b) no caso de duas multas por violação da mesma clausula;
- c) no caso de ser commettida alguma fraude na execução das obras.

15

O contractante ficará sujeito á multa de 200\$ diários durante os dias uteis que excederem o prazo marcado para a conclusão das obras.

16

Os trabalhos serão fiscalizados por uma commissão de engenheiros, auxiliada pelo pessoal necessario ás exigencias do serviço, cabendo-lhe organizar e entregar a tempo, ao contractante, todos os detalhes para a execução dos trabalhos e julgar da qualidade do material a empregar e do pessoal operario.

17

Obriga-se o contractante a executar com a maior solidez e perfeição, empregando material de primeira qualidade e pessoal idoneo, todas as obras contractadas, de accordo com o projecto, as especificações e os detalhes de execução com as indicações dadas pela commissão fiscal.

18

O contractante se obriga a retirar e substituir promptamente, no espaço de 24 horas, todo o material que a commissão fiscal verificar não ser de primeira qualidade, ainda mesmo que já esteja empregado na obra por ter escapado ao exame por occasião do seu recebimento

19

As obras serão dirigidas pelo contractante ou por pessoal idoneo por elle designado, obrigando-se o contractante a dispensar os operarios ou encarregados de serviço que a commissão reconhecer inhabeis ou insubordinados.

20

Obriga-se o contractante a todas as despesas de medição, de locação, estacas, andaime, ferramenta, transporte de material e outros serviços exigidos para o desenvolvimento regular das obras e a reparar e a recompor todos os estragos que se derem nos outros edificios do Quartel General, motivados pela execução das mesmas obras.

21

Os pagamentos serão em prestações mensaes pelo trabalho executado no mez anterior, sendo feita a medição pela commissão fiscal em presença do contractante, organizando-se o mappa com a especificação de todos os serviços avaliados pelos preços do orçamento, reduzidos proporcionalmente ao valor da adjudicação, mappa esse assignado pelos membros da commissão e pelo contractante e que será reunido á 1ª via da conta para o devido processo de pagamento, não sendo incluído nessa avaliação o preço do material em deposito nas obras.

22

Os trabalhos serão dirigidos de forma que as despesas dos serviços realizados e avaliados, inclusive os de fiscalização, não excedam a verba designada para a sua execução durante o anno financeiro.

23

O não cumprimento de qualquer das clausulas do contracto sujeitará o contractante á multa de 2 % a 10 % sobre o valor do mesmo contracto, a juizo do Sr. general chefe do Departamento da Guerra, que submeterá o seu acto á decisão do ministro da Guerra.

24

Dado o caso da rescisão do contracto, os trabalhos executados após a ultima medição, serão medidos e avaliados pelo preço do orçamento, na proporção do valor da adjudicação, ficando o contractante e seu fiador responsaveis pelo excesso que possa haver das multas sobre a caução, e esta avaliação, que será accrescida do preço dos andaimes e do material que a commissão fiscal julgar conveniente conservar nas obras com dous dias de antecedencia, será o contractante avisado para assistir a medição e avaliação e assignar o respectivo mappa, devendo este serviço ser feito á revelia si deixar de comparecer.

25

As duvidas que se suscitarem entre a Divisão de Engenharia e o contractante sobre a intelligencia e cumprimento das clausulas do contracto serão resolvidas pelo ministro da Guerra.

26

As multas impostas ao contractante serão deduzidas da caução, que será reconstituída no prazo de 48 horas pelo contractante ou por seu fiador, sob pena de immediata suspensão dos trabalhos e consequente rescisão do contracto.

27

O Governo se reserva o direito de rescindir o contracto, si julgar conveniente ao serviço publico, indemnizando o contractante do valor das obras posteriores á ultima medição, do preço dos andaimes e de todo o material em deposito para a conti-

nuação das mesmas, feitas a medição e avaliação nas condições das clausulas 21 e 24.

28

O material para as obras só será recebido e descarregado nos dias uteis, durante os horas do trabalho, e só serão retirados durante esse tempo com guia assignada por um dos membros da commissão fiscal o material recusado, o julgado imprestavel das demolições e o entulho.

29

A inobservancia dessa clausula, provada com testemunhas pela apprehensão do material, sujeitará o contractante á multa de 1 a 3 % do valor do contracto, que no caso de reincidencias poderá ser rescindido.

30

A caução para a fiel execução do contracto só será restituída seis mezes depois de concluída e recebida a obra, sendo durante este tempo o contractante responsavel pelos danos e avarias resultantes da má execução do trabalho, que será obrigado a desmanchar e refazer; no caso de recusa será o trabalho executado por quem mais vantagem offerecer, correndo a despesa por conta do contractante e sendo deduzida do valor da mesma caução.

31

Fica o contractante obrigado a executar o projecto tal como está organizado, não podendo alterar ou modificar os detalhes de construção e deixar de cumprir as indicações technicas que lhe forem dadas no correr do serviço pela commissão fiscal, sob pena de desmanchar todo o trabalho que não for executado de accordo com esses detalhes e indicações.

32

A demolição dos edificios antigos será feita á medida das necessidades da construção a levantar, devendo, porém, ficar toda concluída um mez antes da terminação do prazo do contracto, obrigando-se o contractante aos trabalhos de aterro, aplainamento e calcamento provisório de toda a área que resultar para a servidão publica e a remover para os pontos que lhe forem indicados todos os objectos existentes nos edificios a demolir.

33

Obriga-se o contractante a separar e armar todo o material aproveitavel das demolições, a aterrar o pateo com o entulho, removendo o excedente, e a briar toda a pedra retirada dos alicerces e das paredes para empregar-a nos concretos a fazer e na macadamização do mesmo pateo.

34

O concreto das fundações será composto de argamassa de uma parte de cimento e tres de areia, contendo cada metro cubico 0^m,450 de argamassa e 0^m,900 de pedra britada, na razão, em volume, de 1:3:5, sendo empregado cimento «Excelsior» ou outro qualquer de igual ou superior qualidade, a juizo da commissão fiscal, e não tendo as pedras mais de 0^m,05 em sua maior dimensão.

35

As fundações devem ser feitas em camadas de 0^m,20 de espessura no maximo em todo o desenvolvimento do perimetro das paredes externas e internas, formando um só block com as aberturas necessarias á passagem das canalizações, e tendo as dimensões exigidas pela natureza do terreno e determinadas em detalhe pela commissão fiscal.

36

Todo o solo da área coberta será revestido de uma camada de 0^m,15 de espessura de concreto igual ao das fundações.

37

Toda a alvenaria de tijolo das paredes externas será feita com argamassa de cal de pedra e areia, na proporção de 1:2, excepto a dos arcos, que levará argamassa de cimento e areia, na proporção de 1:3, sendo todo o tijolo de primeira qualidade, a juízo da comissão fiscal, e feitos os balanços e resultados com a mesma alvenaria.

38

Na alvenaria de tijolo das paredes internas será empregada a argamassa de cimento e areia, na dosagem de 1:3, e poderão ser substituídas, a juízo da comissão fiscal, por cimento armado as dos compartimentos destinados às instalações sanitárias.

39

Todo o embasamento será de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na dosagem de 1:3, e revestido de sócco e torra de cantaria, de accôrdo com as dimensões do projecto e os detalhes dados pela comissão fiscal.

40

Serão de cantaria as guarnições dos vãos de portas, os marcos das janelas no pavimento terreo e também as coleiras e os degraus de escada, com o competente boçal, os meio fios e o embasamento do gradil do jardim, com as dimensões indicadas no projecto, e de accôrdo com os detalhes de execução.

41

Todo o vigamento será de ferro em T apoiado em vigas conjugadas e colunas, conforme o projecto, recebendo uma camada de concreto de 0^m,12 de espessura, com tela metálica, para assentamento dos soalhos e ladrilhos nos 2º e 3º pavimentos, e o revestimento de asphalto na soteia.

42

A dosagem do concreto para os pisos dos soalhos e da soteia será igual á exigida para as fundações, não tendo porém as pedras mais de 0^m,03 em sua maior dimensão.

43

Não será empregada argamassa que não tenha sido feita a vista do encarregado de sua fiscalização, sob pena de ser desmanchado todo o trabalho em que tiver ella entrado. Será também inutilizada toda a argamassa de cimento que não puder ser aplicada no mesmo dia em que fôr feita.

44

Os ferros não trabalharão a mais de oito kilos por millimetro quadrado, para uma carga eventual de 500 kilos por metro quadrado de superficie, tanto nos soalhos, como na soteia.

45

Os soalhos serão de frisos de peroba de Campos, de 0^m,10 de largura, entabeados com frisos de igual dimensão, de canella e guarabú, assentes em barrotes de 0^m,07 x 0^m,50, embutidos no concreto, e em painéis nos salões de honra, salas de visita, de jantar e de espera e no vestibulo, segundo os detalhes de execução, rematados em sóccos duplos de 0^m,35 de altura, de canella ou de peroba, com filletes.

46

Tudo o ladrilhamento será com ladrilho cerâmico de primeira qualidade, de Villeroy & Bock, assente em argamassa de 1:3 de cimento e areia, sendo os rodapés do mesmo ladrilho ou de marmore.

47

Os forros serão de cimento armado em placas de um metro bem socadas fora do local e applicadas ao vigamento, depois do perfettamenteemente seccas, sendo ligadas com argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

48

Os forros serão revestidos a gesso, levando gula, architrave e cordão e decoração simples na parte destinada ao suporte dos lustres: nos salões de honra, salas de visita, de jantar, no vestibulo e nas caixas das escadas será feita a decoração com filê, de maiores dimensões, rosetas mais desenvolvidas para os lustres, consolos nos frisos e festões.

49

As esquadrias dos vãos de portas e janelas serão de peroba de Campos, podendo ser empregado cedro nos vãos interiores, com a espessura de 0^m,035, todas almofadadas, com as dimensões indicadas no projecto e de accôrdo com os detalhes e execução que forem organizados.

50

A ferragem será de primeira qualidade, levando as portas exteriores cremones, além de fechos e fechaduras embutidas na espessura da madeira.

51

Os vãos serão guarnecidos de madeira de lei, de 0^m,20 x 0^m,03, sendo que nas janelas dos 2º e 3º pavimentos será feito o revestimento de madeira em painéis entre o peitoril e o rodapé.

52

As grades para os vãos de janelas do 1º pavimento, portas, portões com motivos em bronze, sacadas, balcões, grades das varandas e da galeria da bibliotheca, serão de ferro batido, de accôrdo com o estylo do edificio e os desenhos de detalhes que serão organizados.

53

As escadas principais em arco de circulo serão também de ferro forjado, tendo os corrimões de metal amarelo e capás de marmore branco nos degraus.

54

São também de ferro em helice as escadas de serviço, communicando o 3º pavimento com a soteia.

55

Os elevadores serão de armação de ferro em estylo francez, accionados por corrente continua, com as dimensões consignadas no projecto.

56

As escadas de madeira, em tres lances, serão de peroba, lustradas nas duas faces, com balaustrada e corrimão da mesma madeira.

57

As varandas são de armação metálica com ladrilhamento cerâmico sobre concreto de cimento armado, sendo as colunas de ferro laminadas e ôcas, apoiando as do pavimento terreo em sóccos de cantaria, com as dimensões e forma determinadas em desenho de detalhe.

58

A claraboia será também de armação metálica com vidros armados, levando calhas e conductores de cobre e elevada 0^m,50 acima do plano da soteia.

59

O guarda-pó e os janellões da escada principal serão de armação metálica com vidros de côr, formando painéis, de accôrdo com o desenho de detalhe que será organizado.

60

As calhas da soteia serão de cobre, com 0^m,50 de desenvolvimento, ligadas a conductores de ferro fundido.

61

O revestimento das fachadas, das areas e das entradas principais no pavimento terreo, serão a pedra artificial formada de cimento «Excelsior» cimento branco e areia lavada e queimada, sendo os motivos de decoração na platibanda armados em ferro e tela de arame.

62

As paredes dos salões de honra, de visitas, de jantar e da caixa das escadas, serão decoradas a gesso, segundo os desenhos de detalhe apresentados no correr do serviço.

63

O revestimento dos demais compartimentos será de cal pura sobre emboço de cal e areia, na proporção de 1:3.

64

Nas cozinhas, copas, banheiros e walter-closet, os revestimentos serão com azulejos brancos de porcellana.

65

As divisões de madeira serão de peroba ou vinhatico, envernizadas, almofadadas na parte inferior, e em caixilho na parte superior, com vidros e rematados com architrave e cimalha.

66

Serão collocados os banheiros, latrinas, lavatorios, pias de lavagem, caixas para deposito de gordura, indicados no projecto e consignados no orçamento, tudo de primeira qualidade e o que houver no genero de melhor e mais moderno no mercado.

67

Para o abastecimento de agua serão collocadas no attico quatro caixas de ferro de 3.000 litros cada uma, em communicação pelo fundo e ligadas ao encanamento de distribuição, do qual se derivarão as canalizações para quatro outras caixas de 1.000 litros.

68

Nas casas de residencia serão collocadas caixas de 400 litros, ligadas ao fogão, para a distribuição de agua quente.

69

Além do esgoto de materias fecaes será assente a canalização para aguas pluvias, ao longo das faces do edificio, recebendo directamente as agnas dos conductores e dos ralos das sargetas, e ligada ás caixas de areia dos ramaes já construídos ao longo das faces do edificio principal á Praça da Republica.

70

Dos transformadores já installados, partirá a corrente para a iluminação interna e externa, sendo empregados cabos subterraneos e tubulação de aço, embutidos nas paredes, sendo todos osapparehos, lustres e arandelas, em nada inferiores em qualidade e gosto aos que já estão assentes no edificio principal.

71

Além da canalização eléctrica, será também installada a canalização a gaz para o serviço dos banheiros, copa e cozinha, nas casas de residência.

72

Os muros limitando o terreno de se vi-
dão dos predios, serão de alvenaria de tijolo,
satisfazendo as mesmas exigencias da em-
pregada nos edificios, sendo emboçados e
rebocados a argamassa de cimento.

73

No terreno reservado á servidão de cada
uma das casas de residência será levantada
uma construção apropriada aos serviços de
lavagem, tendo compartimentos com ba-
nheiros e aparelhos sanitarios para os em-
pregados.

74

As esquadrias de ferro e madeira, colu-
mnas, gradis e paredes dos compartimentos
do edificio, serão pintados a oleo, exceptua-
dos os que forem revestidos de pedra artifi-
cial, ou superficies revestidas de azulejos.

75

Em alguns dos compartimentos do pavi-
mento terreo, poderá ser empregada a pin-
tura a Olsina.

76

Na pintura das paredes devem ser feitas
decorações simples, combinando convenient-
mente as côres e o motivo das gregas, de
fôrma a dar agradável impressão de con-
junto.

77

Os passeios e as áreas serão revestidos
de ladrilho ceramico «Trottoir», e de asphalto
as sargetas, levando estas os ralos ligados
á canalização de aguas pluvias.

78

Os conductores de aguas da soteia termi-
narão em caixas de alvenaria com tampas
de ferro, ligadas á mesma canalização de
aguas pluvias.

79

Não está incluída na presente concorrên-
cia a armação metálica das prateleiras da
bibliotheca, por constituir um projecto espe-
cial a ser estudado e executado por conta
da verba eventual do orçamento, pelo pro-
cesso que julgar mais acertado o Governo.

80

Obriga-se o contractante a executar todos
os trabalhos complementares e decorrentes
das especificações do contracto, entregando
o edificio em perfeito estado de asseio, com
os soalhos afagados e sem mancha, sendo
perfeito o funcionamento dos elevadores e
de todos os aparelhos de luz, agua e
esgoto.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1911.—
Joaquim Martins de Mello, coronel chefe da
5ª divisão.

Fabrica de Cartuchos e Ar- tefactos de Guerra

De ordem do Sr. coronel director faço pu-
blico que, na secretaria deste estabeleci-
mento, acha-se aberta a inscripção para o
concurso aos logares de escreventes e crea-
dos, com o novo regulamento da fabrica.

As instrucções para o concurso e as con-
dições a satisfazer para as inscripções serão
fornecidas na secretaria da fabrica até o
dia 5 de abril do corrente anno, data em
que será encerrada a inscripção.

Realengo, 22 de março de 1911. — Pri-
meiro tenente Raul Emilio Pereira da Silva,
secretario interino.

BEBAM
CAXAMBU

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Inspectoria de Obras Contra as Seccas

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO AQU-
DE CANINDÉ, MUNICIPIO DO MESMO NOME, NO
LOCAL DENOMINADO «SALÃO», ESTADO DO
CEARÁ.

De ordem do Exm. Sr. ministro da Viação
e Obras Publicas, faço publico que, até 31
de março, ao meio dia, se recebem, na sede
da inspectoria, propostas para a construção
do açude acima referido, cujo projecto,
approvado pelo Exm. Sr. ministro, por
aviso n. 10, de 22 de outubro de 1910, pôde
ser examinado neste escriptorio ou no da
1ª secção, com sede em Fortaleza. As con-
dições basicas desta concorrência são as se-
guintes:

I

O açude em questão será formado por duas
barragens de terra e providos de dous san-
gradores, em parte calçados a pedras, cujas
soleiras serão abertas na cota de 11 metros
acima do fundo da bacia receptora, no local
a barrar. A barragem levará torre e gale-
ria de tomada de agua, construídas com
alvenaria de tijolos e dotadas de comportas
de bronze com os respectivos aparelhos de
manobra.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo da
execução das obras deverão obedecer ás in-
diicações technicas constantes do orçamento,
da memoria descriptiva e do caderno do
encargos, que acompanham os planos e que
podem ser examinados pelos interessados
nos referidos escriptorios.

III

As obras estão orçadas em cento e quatro
contos oitocentos e vinte e um mil e sessenta
e dous réis (104:821:062). O excesso, si hou-
ver, resultante de modificações supervenien-
tes, será pago pelos preços unitarios do
orçamento.

IV

O tempo da execução das obras, inclusive
o de installações do arrematante, não exce-
derá de dezoito (18) mezes. O prazo para
installação e inicio das obras não deverá
exceder de sessenta (60) dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação de-
verão os proponentes provar que possuem a
idoneidade requerida para garantir a boa
execução das obras. Para esse fim, deverão
fornecer á inspectoria certificados de capa-
cidade e garantias pecuniarias. Os certifi-
cados comprovarão a competência technica
effectiva e exacção moral dos proponentes
para com a administração publica, terceiros
ou operarios. As garantias pecuniarias con-
starão de um caucionamento provisório feito
no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal
de Fortaleza, no valor de dous contos e no-
venta e seis mil quatrocentos e vinte e
um réis (2:096:421), isto é, dous por cento
(2 %) da importancia total do orçamento.

VI

A inspectoria procederá previamente ao
julgamento da idoneidade, e não abrirá as
propostas dos concorrentes cujas provas de
capacidade forem consideradas insufficien-
tes.

VII

A concorrência versará exclusivamente
sobre a porcentagem do abatimento feita
sobre a importancia total do orçamento a
que se refere a clausula terceira (III).

VIII

As propostas não poderão conter sinão
uma formula de completa submissão a to-
das as clausulas deste edital e clausulas ge-
raes de contractos, em vigor nesta inspector-
ria, onde os interessados encontrarão os re-
spectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaes-
quer offerias de vantagens não previstas
neste edital nem propostas que contiverem
offerecimento de uma redução sobre a pro-
posta mais barata.

X

A adjudicação caberá de direito ao autor
da proposta mais barata, por minima que
seja a diferença entre ella e qualquer
outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços,
deverá ser preferido o proponente que, a
juízo da inspectoria, possuir mais idoneida-
de ou o que residir nas proximidades do
local da obra.

XII

O arrematante terá direito ás mesmas
serviçes garantidas ao Governo da União
na escriptura de desapropriação da bacia
de recepção do açude e gozará, durante o
tempo dos serviços, de isenção de direitos
para os materiaes de construção que im-
portar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos li-
mites das verbas orçamentarias na Delega-
cia Fiscal de Fortaleza, e sempre em presta-
ções mensaes, mediante exame e medição
feita por engenheiros da inspectoria.

XIV

Ao assignar o contracto, fica o arrema-
tante obrigado a elevar o seu deposito a
cinco contos quarenta e um mil e cincoenta
e tres réis (5:011:053), cinco por cento (5 %)
do orçamento total e de cada prestação que
lhe for paga far-se-ha a deducção de dez por
cento (10 %) da importancia respectiva. Es-
ses depositos ficarão retidos nos cofres da
União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução, por motivo
de multa ou por outra qualquer circum-
stancia, o arrematante será obrigado a inte-
gral-a dentro do prazo de trinta (30) dias da
data em que receber notificação para o
fazer.

XVI

São causas de caducidade do contracto e
perda das cauções o inicio ou conclusão das
obras fóra dos prazos estipulados, a suspen-
são sem motivo justificado, por espaço de
mais de trinta (30) dias e, finalmente, vícios
e defeitos na construção, provenientes da
inobservancia das indicações technicas.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os servi-
ços ficam a cargo da inspectoria, com a qual
o arrematante deverá entender-se directa-
mente sobre todos os assumptos concernen-
tes aos mesmos serviços.

XVIII

As propostas serão enviadas em involucro
fechado e lacrado, com a firma competente-
mente reconhecida e escriptas sobre aquelle
as indicações necessarias a não se poderem
confundir. Todos os documentos a que se
refere a clausula quinta (V) serão devida-
mente sellados.

Inspectoria de Obras Contra as Seccas, 15
de fevereiro de 1911. — Miguel Arrojado
Lisbôa, inspector.

Directoria Geral dos Correios

NOVA CONCURRENCIA PARA O SERVIÇO DE
CONDUÇÃO DE MALAS E COLLECTAS DE
CORRESPONDENCIA NA ÁREA URBANA DESTA
CAPITAL, EM VEICULOS POSTAES ESPE-
CIAES, E PARA O CUSTEIO E CONSERVAÇÃO
DOS MESMOS VEICULOS.

De ordem do Sr. director geral interino
faço publico que, tendo sido annullada a
primeira concorrência, esta sub-directoria
recebe até o dia 27 de março corrente, ás 3

horas da tarde, propostas, em cartas fechadas e lacradas, para os serviços seguintes:

1.º

Condução de malas, em veículos postais especiais, da Directoria Geral e vice-versa para as succursaes de Botafogo, praça Duque de Caxias, Estação de Sá, Villa Izabel, São Christovão e Praça Municipal, as agências da praça Onze de Junho, Catete, Catumbi, estação Central, Santa Rita, Lapa, Frei Caneca, General Canabarro, Campo de São Christovão e Avenida Central, e cães Pharoix (malas e colis) e as estações das Estradas do Ferro de Therezopolis e Leopoldina, e collectas em todas as succursaes, em dous districtos da 2ª secção da Sub-directoria do Tráfego e no da agência da praça Onze de Junho, incluindo o fornecimento, sempre que for necessario, de um vehiculo para o chefe da referida secção fiscalizar esses serviços.

O serviço de condução de malas, bem como as collectas nas succursaes do Botafogo e praça Duque de Caxias e nos dous districtos referidos a cargo da 2ª secção da Sub-directoria do Tráfego, será feito por automoveis e os demais por vehiculos de tracção animada, enquanto assim convier ao Correio.

A Directoria Geral dos Correios entregará, para esse fim, ao contractante, mediante termo de recebimento, 14 automoveis e 17 vehiculos de tracção animada de sua propriedade, com os respectivos pertences, arreios e sobressalentes, sendo que, dos vehiculos de tracção animada, dous são de quatro rodas e os restantes de duas apenas.

O contractante obrigará-se a ter sempre todos os vehiculos, quer automoveis, quer de tracção animada, e mais um carro de soccorro, promptos para attender as requisições da repartição, e, em serviço effectivo, sete carrinhos de tracção animada e oito automoveis, inclusive o do Sr. Director geral, pondo-os á disposição dos Correios nos logares, pontos e horas determinados.

O contractante obrigará-se a mais a substituir, em casos de insufficiencia, occasionados por força maior, por vehiculos de sua propriedade, sem direito a remuneração além da estabelecida no contracto, e bem assim a attender promptamente ás requisições de carros extraordinarios para o serviço, também sem direito a outra remuneração, salvo quando forem para a condução de material, que serão pagas a parte.

O contractante obrigará-se ainda a fornecer animaes de primeira ordem, que possam vencer os itinerarios dentro do horario fixado, e a manter pessoal idoneo, convenientemente uniformizado e com as respectivas matriculas.

Pela inobservancia das presentes condições, o contractante sujeitar-se-ha ás multas de 25\$ a 50\$, e o dobro na reincidencia, que lhe forem impostas, além da despesa que o Correio fizer para a regularização do serviço.

2.º

Custeio e conservação dos ditos vehiculos e do automovel, com os respectivos «chauffeur» e ajudante, para fiscalização e condução do Sr. Director geral.

No custeio e conservação comprehendem-se a pintura e todos os concertos e reparos de que carecerem os vehiculos, de tracção animada e automoveis, para o seu bom funcionamento, sendo o contractante obrigado a fornecer os pneumaticos, camaras de ar, rodas de borracha massicas e de Durable e accessorios, quer de uma, quer de outra tracção, e a manter pessoal habilitado e sufficiente para os soccorros immediatos.

O contractante obrigará-se a também a conservar o referido material em perfeito estado e a manter uma *garage* para os auto-

moveis e um deposito para os vehiculos de tracção animada, com cocheira e officinas proprias de mecanico e segeiro, destinadas á guarda e reparação do material, e um só local, separado de quaesquer outros estranhos ao serviço postal.

Nenhuma proposta será aceita sem prévia caução da quantia de 1:000\$, nos coíres da thesauraria desta repartição, para garantia da assignatura do contracto, devendo ainda os concurrentes apresentar documentos que provem estar quites com as Fazendas Nacional e Municipal, quanto aos impostos federaes e municipaes.

Os licitantes que fizerem caução na primeira concorrência, desde que a não tenham suspenso, ficam isentos do novo deposito.

As propostas que contiverem emendas, rasuras, borrões ou quaesquer defeitos que possam occasionar duvidas futuras não serão tomadas em consideração, bem como aquellas que se afastarem das clausulas do presente edital deverão ser convenientemente selladas e, pela inobservancia desta condição, também não serão tomadas em consideração, salvo si os interessados cumprirem, immediatamente após a abertura, as prescripções da lei do sello federal.

De conformidade com o art. 54 e suas alíneas, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, cujas disposições serão rigorosamente observadas nesta concorrência, as propostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas do presente edital, e deverão mencionar com toda a clareza o preço, por extenso e em algarismos, pelo qual o proponente executará cada um dos serviços em licitação, separadamente, e fornecerá cada carro ou caminhão requisitado extraordinariamente para o transporte de material, unico caso em que haverá remuneração especial, visto as respectivas despesas correrem por sub-condições diferentes, sendo que os serviços de condução de malas e collectas de correspondencia poderão ser contractados por tres annos, si assim convier ao Correio, e os de custeio e conservação de vehiculos, etc., por um exercicio apenas.

Entretanto, não poderão ser separados esses serviços, a repartição contractará ambos com um só proponente, ficando o contractante obrigado a prorogar, durante a vigencia do contracto de condução de malas, etc., o do custeio e conservação dos vehiculos.

O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, se recusar a assignar o contracto, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia caucionada, que reverterá para a Fazenda Nacional.

Para garantir a execução do contracto que tenha de firmar, o contractante depositará do Thesouro Nacional, a titulo de caução, a quantia correspondente a 10 % do preço da proposta aceita.

Os concurrentes, para quaesquer esclarecimentos precisos, poderão se dirigir ao chefe da 1ª secção da Sub-directoria do Tráfego, que os attenderá nos dias uteis, da 10 horas da manhã ás 3 da tarde, estando todo o material na rua Visconde de Sapucahy n. 223, á disposição dos mesmos.

Esta concorrência será encerrada ás 3 horas da tarde de 27 do corrente, e a abertura das propostas effectuar-se-ha no dia util immediato, 28 deste mez, no gabinete desta sub-directoria, ao meio-dia, na presença dos interessados, e, uma vez conhecida a proposta mais vantajosa, o concurrente preferido ficará obrigado a pôr em execução o serviço logo que lhe seja determinado.

Sub-directoria do Expediente da Directoria Geral dos Correios, 11 de março de 1911. — Servindo de sub-director, o chefe de secção *Eugenio Augusto Wandeck*,

Inspectoria de Obras contra as Seccas

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AÇUDE, EM SANTO ANTONIO DE RUSSAS, NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DE RUSSAS, ESTADO DO CEARÁ

De ordem do Exm. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, faço publico que, até dezoito de abril, ao meio dia, se recebem, na secretaria desta inspectoría, propostas para a construção do açude supra-mencionado, cujo projecto, approvado pelo Sr. ministro, por aviso n. 556, de 3 de dezembro de 1910, pôde ser examinado naquella secretaria ou na sede da 1ª secção, em Fortaleza.

As condições basicas desta concorrência são as seguintes:

I

As obras constarão da construção de uma barragem de terra de quatorze (14) metros de altura, tendo cincoenta e seis metros e cinco decímetros (56m.5) de largura na base e quatro (4) metros no coroamento, de abertura, em terra, pissarra e racha, de dous sangradouros, cujas soleiras ficarão na cota de onze (11) metros acima do pé da barragem, tendo um sessenta (60) metros de largura e o outro trinta (30) metros; da construção de um muro de contorno de alvenaria de pedra em uma das extremidades da barragem e, finalmente, da construção de uma galeria de torre de tomada de agua dotadas de comportas de bronze e respectivosapparehos, a primeira de alvenaria de tijolo e a segunda de alvenaria de pedra e argamassa de cimento e areia. Traço 1 : 3. A cava de fundação da barragem será aberta pela inspectoría. Caso, até á assignatura do contracto para a construção deste açude, ainda não esteja ella totalmente aberta, a inspectoría, si assim fór de conveniencia para o serviço, incumbirá aos empreiteiros da sua terminação e pagará os serviços executados pelos preços unitarios do orçamento.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás indicações technicas constantes do orçamento e do esdrinho de encargos que acompanham os planos e que podem ser examinados pelos interessados, nos referidos escriptorios.

III

As obras estão orçadas em duzentos e trinta e quatro contos cincoenta e tres mil oitocentos e oitenta réis (234.053\$880). O excesso, si houver, resultante da necessidade de se aprofundarem mais as fundações ou de modificações supervenientes, será pago pelos preços unitarios do orçamento.

IV

O tempo da execução das obras, inclusive o de installações do arrematante, não excederá do dezoito (18) mezes. O prazo para installação e inicio das obras não deverá exceder de sessenta (60) dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem a idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoría, certificado de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos proponentes para com a administração publica, terceiros ou operarios. As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisório feito no Thesouro Nacional ou em uma das delegacias fiscaes da 1ª secção, no valor de quatro contos seiscentos e oitenta e um mil e setenta e sete réis (4.681\$077), isto é, dous por cento (2 %) da importancia total do orçamento.

VI

A inspectoría procederá previamente ao julgamento da idoneidade, e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas da

capacidade forem consideradas insuficientes.

VII

A concorrência versará exclusivamente sobre a percentagem de abatimento feita sobre a importância total do orçamento a que se refere a cláusula terceira (III).

VIII

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as cláusulas deste edital e cláusulas geraes de contractos em vigor; nesta inspeccão, os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaisquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

X

A adjudicação caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o proponente, que, a juizo da inspeccão, possuir mais idoneidade ou o que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O arrematante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao Governo da União na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude de Santo Antonio de Russas e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direitos para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias na Delegacia Fiscal do Ceará, e sempre em prestações mensaes, mediante exame e medição feita por engenheiro da inspeccão.

XIV

Ao assignar o contracto fica o arrematante obrigado a elevar o seu deposito a onze contos setecentos e dois mil seiscentos e noventa e quatro réis (11:702\$694), cinco por cento (5 %) do valor total da obra, e de cada prestação que lhe for paga far-se-ha a deducção de dez por cento (10 %) da importância respectiva. Esse deposito ficará retido nos cofres da União até á recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalçada a caução por motivo de multa ou por qualquer outra circumstancia, o arrematante ficará obrigado a integral-a dentro do prazo de trinta (30) dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contracto e perda das cauções o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a suspensão sem motivo justificado por espaço maior de trinta (30) dias, e, finalmente, vícios e defeitos na construcção proveniente da inobservancia das indicações technicas.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspeccão, com a qual o arrematante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

XVIII

As propostas serão enviadas em envoltório fechado e lacrado, com a firma competentemente reconhecida e escriptas sobre aquelle as indicações necessarias de modo a não se poderem confundir. Todos os documentos a que se refere a cláusula quinta (V) serão devidamente sellados.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1911.—
Miguel Arrojado Lisboa, inspector.

Inspectoria de Obras contra as Seccas

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO AÇUDE DE SÃO PEDRO DE TIMBAUBA, MUNICIPIO DE ITAPIPOCA, ESTADO DO CEARÁ

De ordem do Exm. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, faço publico que, até 25 de abril, ao meio-dia, se recebem, na Secretaria desta inspeccão, propostas para a construcção do açude acima mencionado, cujo projecto, approved por aviso de S. Ex., n. 76, de 25 de fevereiro ultimo, pôde ser examinado na referida secretaria ou na sede da 1ª secção, em Fortaleza. As condições basicas desta concorrência são as seguintes:

I

O açude em concorrência, destinado a represar as aguas do rio Aracaty-Assu, será formado por uma barragem de terra, de quatorze (14) metros de altura acima do leito do rio, e terá um sangradouro aberto no terreno natural, cuja soleira ficará na cota de doze (12) metros acima do fundo da bacia receptora, no local a barrar. A barragem levará torre e galeria de tomada de agua, contruidas de alvenaria de tijolos e dotadas de comportas de bronze e respectivos aparelhos de manobra.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás indicações technicas constantes do orçamento e da memoria descriptiva que acompanham os planos e que podem ser examinados pelos interessados, nos referidos escriptorios.

III

As obras estão orçadas em cento e oitenta e tres contos duzentos e cincoenta e sete mil quatrocentos e noventa e seis réis (183:257\$496). O excesso, si houver, resultante de modificações supervenientes, será pago pelos preços unitarios do orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de installações do arrematante, não excederá de dezoito (18) mezes. O prazo para installação e inicio das obras não deverá exceder de sessenta (60) dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem a idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspeccão certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exactão moral dos proponentes para com a administração publica, terceiros ou operarios. As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio feito no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal da Fortaleza, no valor de tres contos seiscentos e sessenta e cinco mil cento e quarenta e nove réis (3:665\$149), isto é, dous por cento (2 %) da importância total do orçamento.

VI

A inspeccão procederá previamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concorrentes, cujas provas de capacidade forem consideradas insuficientes.

VII

A concorrência versará exclusivamente sobre a percentagem de abatimento feita sobre a importância total do orçamento a que se refere a cláusula terceira (III).

VIII

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as cláusulas deste edital e cláusulas geraes de contractos em vigor; nesta inspeccão, os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaisquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

X

A adjudicação caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o proponente que, a juizo da inspeccão, possuir mais idoneidade ou o que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O arrematante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao Governo da União na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude de S. Pedro de Timbauba e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direitos para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias na Delegacia Fiscal do Ceará, sempre em prestações mensaes, mediante exame e medição feita por engenheiros da inspeccão.

XIV

Ao assignar o contracto, fica o arrematante obrigado a elevar o seu deposito a nove contos cento e sessenta e dous mil oitocentos e setenta e quatro réis (9:162\$874), cinco por cento (5 %) do orçamento total. De cada prestação que lhe for paga far-se-ha a deducção de dez por cento (10 %) da importância respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até á recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalçada a caução, por motivo de multa ou por outra qualquer circumstancia, o arrematante será obrigado a integral-a dentro do prazo de trinta (30) dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contracto e perda das cauções — o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a suspensão sem motivo justificado por espaço maior de trinta (30) dias, e, finalmente, vícios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspeccão, com a qual o arrematante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes ao mesmo serviço.

XVIII

As propostas serão enviadas em envoltório fechado e lacrado, com a firma competentemente reconhecida e escriptas sobre aquelle as indicações necessarias a não se poderem confundir. Todos os documentos a que se refere a cláusula quinta (V) serão devidamente sellados.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1911.—
Miguel Arrojado Lisboa, inspector.

BEBAM

CAXAMBU'

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTOS DIVERSOS, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CORRENTE ANNO

De ordem da directoria e em cumprimento ao art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, abaixo publico o resumo das propostas abertas e lidas nesta secretaria, em presença dos interessados, no dia 3 de fevereiro ultimo, para o fornecimento de materiaes para a Inspectoria do Telegrapho e Illuminação, durante o primeiro semestre do corrente anno:

Quantidade	Designação dos artigos	N. 1 B Gonçalves Vianna	N. 2 B Gonçalves Castro & Comp.	N. 2 B Gonçalves Castro & Comp. Livre a bordo	N. 3 A. G. Fontes	N. 4 Dias Garcia & Comp.	N. 6 Frias & Comp.
<i>Material de electricidade e illuminação</i>							
7.500	Kilos de sulfato de cobre.....	—	4:350\$000	3:097\$500	—	—	—
7.500	Kilos de chlorhydrato de amonea, em pó.....	—	6:975\$000	5:100\$000	—	—	—
2.500	Pilhas zinco circular e agglomeradas em sacco...	—	9:750\$000	8:00\$000	—	—	—
400	Pilhas hermeticas de 0,11 x 0,05 x 0,05.....	—	880\$000	720\$000	—	—	—
750	Vasos porosos para pilhas Leclanché de 160 m/m.....	—	675\$000	5:5\$000	—	—	—
5.000	Zinco laminado Leclanché de 260 m/m.....	—	1:400\$000	1:100\$000	—	—	—
5.000	Zinco laminado Leclanché de 170 m/m.....	—	1:000\$000	8 0\$000	—	—	—
1.000	Roldanas de louça de 0,45.....	—	—	4:500\$000	—	—	—
100	Vidros de oleo fino para relojoeiro.....	—	90\$000	—	—	—	—
750	Kilos de oleo de banha.....	—	1:050\$000	—	—	—	—
10.000	Litros de oleo XX para machinas.....	—	—	—	—	—	—
400	Globos para lampadas de arco n. 7.....	—	—	—	—	—	—
300	Globos para lampadas de arco n. 39.....	—	—	—	—	—	—
300	Globos para lampadas de arco Wastinghouse.....	—	—	—	—	—	—
5.000	Lampadas encandescentes de 220x16 velas.....	—	—	—	—	—	—
2.000	Lampadas encandescentes de 110x16 velas.....	—	—	—	—	—	—
1.000	Lampadas encandescentes de 100x16 velas.....	—	—	—	—	—	—
1.000	Folhas de lixa para ferro ns. 1, 2, 0 e 00.....	75\$000	75\$000	—	—	65\$000	—
500	Folhas de lixa para madeira ns. 1, 2, 0 e 00.....	20\$000	22\$500	—	—	30\$000	—
2.500	Isoladores Capanema n. 1.....	—	—	2:000\$000	—	—	—
7.500	Isoladores Capanema n. 2.....	—	—	5:700\$000	—	—	—
1.000	Isoladores Capanema n. 3.....	—	—	700\$000	—	—	—
1.000	Isoladores com supporte.....	—	—	1:200\$000	—	—	—
500	Globos para lampada Pintsch.....	—	—	3:000\$000	—	—	—
2.000	Kilos de fio de bronze silencioso de 1 m/m de di- metro, peso de 8 kilos e 45 resistencia de 48 ohms por kilometro.....	—	—	3:760\$000	—	—	2:365\$300
5.000	Kilos de fio duro de 0,002 de diametro, peso de 28 kilos e resistencia de 5 ohms por kilometro.....	—	—	7:200\$000	—	—	5:333\$770
10.000	Veos para gaz Pintsch marca «Saturno».....	—	—	18:000\$000	—	—	—
250	Kilos de arame francez.....	—	—	950\$000	—	—	—
2.500	Kilos de estopa.....	1:600\$000	—	1:500\$000	1:500\$000 1:400\$000	1:575\$000	—
2.000	Limas de carvão Leclanché de 160 m/m.....	—	—	400\$000	—	—	—
1.000	Laminas de carvão Leclanché de 275 m/m.....	—	—	400\$000	—	—	—
1.500	Copos para pilhas Euzmann.....	—	1:800\$000	1:350\$000	—	—	—
750	Copos para pilhas Leclanché, altura 160 m/m.....	—	—	675\$000	—	—	—
500	Copos para pilhas Leclanché, altura 275 m/m.....	—	—	650\$000	—	—	—
100	Kilos de mercurio.....	—	—	540\$000	—	—	699\$000
40	Chapas de cobre de 1 m/m.....	—	—	1\$600	—	—	\$ 169
250	Chapas de ferro de 1 m/m zincado.....	—	—	\$300	—	—	3:800\$000
10.000	Kilos de fio de zinco de 0,004.....	—	—	1:700\$000	—	—	—
2.000	Chaminés de mica.....	£ 99-0-0	2:700\$000	2:000\$000	—	—	—
250	Latas de Solarine n. 5.....	—	375\$000	300\$000	—	—	93\$500
850	Torcidas para lampião belga.....	84\$000	—	127\$500	—	—	37\$500
750	Torcidas sol n. 1.....	—	—	75\$000	—	—	30\$000
1.000	Torcidas sol n. 2.....	—	—	100\$000	—	—	34\$300
1.500	Torcidas sol n. 3.....	—	—	115\$000	—	—	—
100	Torcidas curtas para lanternas.....	5\$000	—	10\$000	—	—	—
50	Torcidas abertas de 10 linhas.....	—	—	5\$000	—	—	—
50.000	Kilos de carbureto.....	£ 839-0-0	—	14:000\$000	—	—	—
8.000	Latas de kerozene.....	£ 105-0-0	—	20:400\$000	16:000\$000	—	—
6.000	Litros de oleo caroço.....	4:800\$000	—	—	3:810\$000	—	—
650	Litros de azeite de sebo.....	—	—	—	—	—	—
400	Caixas de velas para carros.....	—	5:520\$000	4:000\$000	—	76:725\$000	—
27.500	Kilos de fio de algodão.....	—	—	49:000\$000	—	—	—
28	Lanternas de signal typo VI.....	—	—	—	—	—	—
30	Lanternas de signal typo VII.....	—	—	—	—	—	—
3	Lampeões de plataforma, completos.....	—	—	—	—	—	—
15	Lampeões belgas de suspensão.....	570\$000	—	—	—	—	—
3	Lanternas globos com guarnição de metal typo 5.....	—	—	—	—	—	—
6	Lanternas para signal fixo.....	—	—	—	—	—	—
6	Depositos belgas.....	45\$000	—	—	—	—	—
3	Caixas envidraçadas para lampião.....	60\$000	—	—	—	—	—
40	Vidros verdes e encarnados de 0,13 x 0,10.....	—	—	12\$000	—	—	—
130	Vidros brancos de 0,11 x 0,13.....	—	—	39\$000	—	—	—
300	Vidros brancos de 0,10 x 0,10.....	—	—	90\$000	—	—	—
400	Vidros verdes e encarnados de 0,11 x 0,13.....	—	—	120\$000	—	—	—
25	Vidros de 10 linhas.....	—	—	—	—	—	—
7	Relogios de parede.....	—	147\$000	—	—	—	—
6	Relogios de ronda.....	—	—	930\$000	—	—	—

Quantidades	Designação dos artigos	N. 6 Frias & Comp. Livre a bordo	N. 8 Berthold Waelneldt & Comp. Livre a bordo	N. 9 Pinheiro & Ladeira	N. 11 Herm St. Iiz & Comp. Livre a bordo	N. 13 A Barbosa Albuquerque & Comp.	N. 14 A Oscar Taves & Comp.	N. 14 Oscar Taves & Comp. Livre a bordo
<i>Material de electricidade e iluminação</i>								
7.500	Kilos de sulfato de cobre.....	—	—	—	—	—	—	—
7.500	Kilos de chlorhydrato de ammonea em pó.....	—	—	—	—	—	—	—
2.500	Pilhas zinco circular e agglomeradas em secco...	—	—	—	—	—	—	—
400	Pilhas hermeticas de 0,11 x 0,05 x 0,05.....	—	—	—	—	—	—	—
750	Vasos porosos para pilha Leclanché de 160 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
5.000	Zinco laminados Leclanché, de 260 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
5.000	Zinco laminados Leclanché de 170 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
1.000	Roldanas de louça de 0,45.....	—	—	—	—	—	—	—
100	Vidros de oleo fino para relojoeiro.....	—	—	—	—	—	—	—
750	Kilos de oleo de banha.....	—	—	—	—	—	—	—
10.000	Litros de oleo XX para machinas.....	—	—	—	—	—	—	—
400	Globos para lampadas de arco n. 7.....	—	—	—	—	—	—	—
300	Globos para lampadas do arco n. 39.....	—	—	—	—	—	—	—
300	Globos para lampadas de arco Wastinghouse.....	—	—	—	—	—	—	—
5.000	Lampadas encandescentes de 220x16 velas.....	—	—	—	—	—	—	—
2.000	Lampadas encandescentes de 110x16 velas.....	—	—	—	—	—	—	—
1.000	Lampadas encandescentes de 100x16 velas.....	—	—	—	—	—	—	—
1.000	Folhas de lixa para ferro ns. 1, 2, 0 e 00.....	—	—	—	—	—	63\$000	—
500	Folhas de lixa para madeira ns. 1, 2, 0 e 00.....	—	—	—	—	—	25\$000	—
2.500	Isoladores Capanema n. 1.....	—	—	—	—	—	—	—
7.500	Isoladores Capanema n. 2.....	—	—	5:250\$000	—	—	—	—
1.000	Isoladores Capanema n. 3.....	—	—	—	—	—	—	—
1.000	Isoladores com suporte.....	—	—	—	—	—	—	—
500	Globos para lampada Pintsch.....	—	—	—	—	—	—	—
2.000	Kilos de fio de bronze silencioso de 1 m/m de di- metro, peso de 8 kilos e 45 resistencia, de 48 olms por kilometro.....	\$763,00	—	—	—	—	—	—
3.000	Kilos de fio duro de 0,002 de diametro, peso de 28 kilos e resistencia de 5 olms por kilometro.....	\$1.736,70	—	—	—	—	—	—
10.000	Veos para gaz Pintsch marca «Saturno».....	—	—	—	—	—	—	—
250	Kilos de arame francez.....	—	—	—	—	—	—	—
2.500	Kilos de estopa.....	—	—	—	—	—	1:675\$000	—
2.000	Limas de cartão Leclanché de 160 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
1.000	Laminas de carvão Leclanché de 275 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
1.500	Copos para pilhas Euzmann.....	—	—	—	—	—	—	—
750	Copos para pilhas Leclanché, altura 160 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
500	Copos para pilhas Leclanché, altura 275 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
100	Kilos de mercúrio.....	—	—	—	—	—	—	—
40	Chapas de cobre de 1 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
250	Chapas de ferro de 1 m/m zincado.....	—	—	—	—	—	—	—
10.000	Kilos de fio de zinco de 0,004.....	—	1:700\$000	—	—	—	—	2 115-0-0
2.000	Chaminés de mica.....	—	—	—	—	—	—	—
250	Latas de Solarine n. 5.....	—	—	—	—	—	—	—
850	Torcidas para lampeão belga.....	—	—	—	—	—	—	—
750	Torcidas sol n. 1.....	—	—	—	—	—	—	—
1.000	Torcidas sol n. 2.....	—	—	—	—	—	—	—
1.500	Torcidas sol n. 3.....	—	—	—	—	—	—	—
100	Torcidas curtas para lanternas.....	—	—	—	—	—	—	—
50	Torcidas abertas de 10 kilos.....	—	—	—	—	—	—	—
50.000	Kilos de carbureto.....	—	12:000\$000	—	3565,00	—	—	—
8.000	Latas de kerozene.....	—	15:000\$000	—	—	28:600\$000	—	—
6.000	Litros de oleo caroço.....	—	—	—	—	4:200\$000	—	—
650	Litros de azeite de sebo.....	—	—	—	—	—	—	—
400	Caixas de velas para carros.....	—	—	—	—	7:680\$000	—	—
27.500	Kilos de fio de algodão.....	—	—	—	—	—	—	—
28	Lanternas de signal type VI.....	—	—	—	—	—	—	—
30	Lanternas de signal type VII.....	—	—	—	—	—	—	—
31	Lampeões de plataforma, completos.....	—	—	—	—	—	—	—
15	Lampeões belgas de suspensão.....	—	—	—	—	—	—	—
31	Lanternas globos com guarnição de metal type 5.....	—	—	—	—	—	—	—
6	Lanternas para signal fixo.....	—	—	—	—	—	—	—
6	Depositos belgas.....	—	—	—	—	—	—	—
3	Caixas envidraçadas para lampeão.....	—	—	—	—	—	—	—
40	Vidros verdes e encarnados de 0,13x0,10.....	—	—	—	—	—	—	—
130	Vidros brancos de 0,11x0,13.....	—	—	—	—	—	—	—
300	Vidros brancos de 1,10x0,10.....	—	—	—	—	—	—	—
400	Vidros verdes e encarnados de 0,11x0,13.....	—	—	—	—	—	—	—
25	Vidros de 10 linhas.....	—	—	—	—	—	—	—
7	Relógios de parede.....	—	—	—	—	—	—	—
6	Relógios de roda.....	—	—	—	—	—	—	—

Quantidade	Designação dos artigos	N. 16 Companhia Brazil- leira de Electricidade Livres a bordo	N. 20 B Gonçalves Campos & Comp.	N. 25 C J. L. Rodrigues da Costa	N. 26 A. Guimarães & Comp.	N. 28 A Vidal Baptista & Comp.	N. 32 Dale & Comp.	N. 33 Luiz Naceto
<i>Material de electricidade e iluminação</i>								
7.500	Kilos de sulfato de cobre.....	3:000\$000						
7.500	Kilos de chloridrato de amonea em pó.....							
2.500	Pilhas zinco circular e aglomeradas em secco...							
400	Pilhas hermeticas de 0,11 x 0,05 x 0,05.....							
050	Vas.s porosos para pilhas Leclanché de 460 m/m...							
5.000	Zincos laminados Leclanché de 260 m/m.....	1:500\$000						
5.000	Zincos laminados Leclanché de 170 m/m.....	950\$000						
1.000	Roldanas de louça de 0,45.....							
100	Vidros de oleo fino para reiojeiro.....							
750	Kilos de oleo de tanha.....							
10.000	Litros de oleo XX para machinas.....							
400	Globos para lampadas de arco n. 7.....							
300	Globos para lampadas de arco n. 39.....							
300	Globos para lampadas de arco Westinghouse.....							
5.000	Lampadas encandescentes de 220x16 velas.....	1:858\$000						
2.000	Lampadas encandescentes de 110x16 velas.....	620\$000						
1.000	Lampadas encandescentes de 100x16 velas.....	310\$000						
1.000	Folhas de lixa para ferro us. 1, 2, 0 e 00.....							
500	Folhas de lixa para madeira ns. 1, 2, 0 e 00.....							
2.500	Isoladores Capanema n. 1.....	2:172\$000						
7.500	Isoladores Capanema n. 2.....	4:938\$000						
1.000	Isoladores Capanema n. 3.....	442\$000						
1.000	Isoladores com suporte.....	390\$000						
500	Globos para lampadas Pintsch.....							
2.000	Kilos de fio de bronze silencioso de 1 m/m de di- metro, pesando 8 kilos e 45 resistencia de 48 olms por kilometros.....	3:220\$000						
5.000	Kilos de fio duro de 0,002 de diametro, peso de 28 kilos e resistencia de 5 olms por kilometro							
10.000	Veos para gaz Pintsch marca «Saturno».....							
250	Kilos de arame francez.....							
2.500	Kilos de estopa.....		1:750\$000					
2.000	Limas de cartão Leclanché de 160 m/m.....							
1.000	Laminas de carvão Leclanché de 275 m/m.....							
1.500	Copos para pilhas Elzmann.....							
750	Copos para pilhas Leclanché, altura 160 m/m.....							
500	Copos para pilhas Leclanché, altura 275 m/m.....							
100	Kilos de mercurio.....							
40	Chapas de cobre de 1 m/m.....							
250	Chapas de ferro de 1 m/m zincado.....							
10.000	Kilos de fio de zinco de 0,004.....							
2.000	Chaminés de mica.....							
250	Latas de Solarine n. 4.....							
850	Torcidas para lampeão belga.....						170\$000	
750	Torcidas sol n. 1.....						30\$000	
1.000	Torcidas sol n. 2.....						30\$000	
1.500	Torcidas sol n. 3.....						34\$000	
100	Torcidas curtas para lanternas.....						4\$000	
50	Torcidas abertas de 10 kilos.....						3\$000	
50.000	Kilos de carbureto.....	17:500\$000					18:000\$000	
8.000	Latas de keruzene.....	27:930\$000						
6.000	Litros de oleo caroço.....	3:588\$000						
650	Litros de azeite de sebo.....	455\$000						
400	Caixas de velas para carros.....	7:160\$000						
27.500	Kilos de fio de algodão.....							
28	Lanternas de signal tipo VI.....				109\$200			
30	Lanternas de signal tipo VII.....				216\$000			
3	Lampeões de plataforma completos.....				39\$000		72\$000	
15	Lampeões belgas de suspensão.....				210\$000		210\$000	
3	Lanternas de globo com guarnição de metal tipo 5				45\$000			
6	Lanternas para signal fixo.....				60\$000			
6	Deposits belgas.....				45\$000		48\$000	
3	Caixas envidraçadas para lampeões.....				28\$500		48\$000	
40	Vidros verdes e encarnados de 0,13x0,10.....				6\$000	8\$000		
13	Vidros brancos de 0,11x0,13.....				6\$500	13\$000		
100	Vidros brancos de 0,10x0,100.....				15\$000	27\$000		
10	Vidros verdes e encarnados de 0,11x0,13.....				64\$000	88\$000		
25	Vidros de 10 linhas.....						12\$500	
6	Regras de parede.....							
7	Regras de roda.....							

Quantidades	Designação dos artigos	N. 43 B Hime & Comp. Livre a bordo	N. 44 F. F. Braga Livre a bordo	N. 47 Vivaldi & Comp.	N. 30 Placido Teixeira & Comp.	N. 34 Borlido Maia & Comp.	N. 34 Borlido Maia & Comp. Livre a bordo	N. 35 Guinle & Comp.
<i>Material de electricidade e iluminação</i>								
7.500	Kilos de sulfato de cobre.....	—	—	—	—	4:237\$500	2:970\$000	—
7.500	Kilos de chloridrato de ammoni em pó.....	—	5:437\$500	—	—	7:312\$500	4:837\$500	4:300\$000
2.500	Pilhas zinco circular e aglomeradas m sacco...	—	8:082\$500	—	—	—	—	—
400	Pilhas hermeticas de 0,11×0,05×0,05.....	—	580\$000	—	—	—	—	—
750	Vasos porosos para pilhas Leclanché de 160 m/m.....	—	542\$250	—	—	—	—	—
5.000	Zincos laminados Leclanché de 260 m/m.....	—	1:125\$000	—	—	—	—	—
5.000	Zincos laminados Leclanché de 170 m/m.....	—	585\$000	—	—	—	—	—
1.000	Roldanas de louça de 0,45.....	—	—	—	—	—	—	500\$000
100	Vidros de oleo fino para relógioeiro.....	—	—	—	—	40\$000	—	—
750	Kilos de oleo de banha.....	—	—	—	1:072\$000	1:121\$250	892\$500	—
10.000	Litros de oleo XX para machinas.....	—	—	—	3:200\$000	—	—	2:750\$000
400	Globos para lampadas de arco n. 7.....	—	—	—	—	—	—	250\$000
300	Globos para lampadas de arco n. 39.....	—	—	—	—	—	—	220\$000
300	Globos para lampadas de arco Wastinghouse.....	—	—	—	—	—	—	235\$000
5.000	Lampadas incandescentes de 220×16 velas.....	—	2:830\$000	Ms. 2751,00	—	—	—	2:020\$000
2.000	Lampadas incandescentes de 110×16 velas.....	—	702\$000	Ms. 846,00	—	—	—	600\$000
1.000	Lampadas incandescentes de 100×16 velas.....	—	351\$000	Ms. 425,00	—	—	—	300\$000
1.000	Folhas de lixa para ferro ns. 1, 2, 0 e 00.....	58\$000	—	—	57\$000	61\$000	50\$000	—
500	Folhas de lixa para madeira ns. 1, 2, 0 e 00.....	19\$500	—	—	26\$000	15\$500	9\$000	—
2.500	Isoladores Capanema n. 1.....	—	—	—	—	3:225\$000	1:712\$500	—
7.500	Isoladores Capanema n. 2.....	—	6:375\$000	—	—	8:625\$000	4:425\$000	—
1.000	Isoladores Capanema n. 3.....	—	495\$000	—	—	785\$000	450\$000	—
1.000	Isoladores com suporte.....	—	340\$000	—	—	—	1:950\$000	—
500	Globos para lampada Pintsch.....	—	—	—	—	—	—	—
2.000	Kilos de fio de bronze silencioso de 1 m/m de di- metro, peso de 8 kilos e 45 resistencia de	—	—	—	—	4:10\$000	2:980\$000	—
5.000	Kilos de fio duro de 0,002 de diametro, peso de 28 kilos e resistencia de 5 olm: por kilometro.	—	—	—	—	10:750\$000	7:450\$000	6:200\$000
10.000	Veos para gaz Pintsch marca «Saturno».....	—	—	—	—	—	—	—
250	Kilos de arame francez.....	—	694\$000	—	—	—	1:225\$000	630\$000
2.500	Kilos de estopa.....	—	—	—	1:497\$500	1:537\$500	—	—
2.000	Limas de cartão Leclanché de 160 m/m.....	—	600\$000	—	—	—	—	—
1.000	Laminas de carvão Leclanché de 275 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
1.500	Copos para pilhas Euzmann.....	—	—	—	—	—	—	—
750	Copos para pilhas Leclanché, altura 160 m/m.....	—	294\$000	—	—	—	—	—
500	Copos para pilhas Leclanché, altura 275 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
100	Kilos de mercurio.....	—	—	—	—	718\$000	630\$000	—
40	Chapas de cobre de 1 m/m.....	—	—	—	—	1\$615	1\$435	—
250	Chapas de ferro de 1 m/m zincado.....	—	—	—	—	\$445	\$325	—
10.000	Kilos de fio de zinco de 0,004.....	—	—	—	—	3:450\$000	1:950\$000	—
2.000	Chaminés de mica.....	—	—	—	—	—	—	—
250	Latas de Solarine n. 5.....	—	—	—	—	—	—	—
850	Torcidas para lampeão belga.....	—	—	110\$500	—	—	—	—
750	Torcidas sol n. 1.....	—	—	30\$000	—	—	—	—
1.000	Torcidas sol n. 2.....	—	—	25\$000	—	—	—	—
1.500	Torcidas sol n. 3.....	—	—	23\$000	—	—	—	—
100	Torcidas curtas para lanternas.....	—	—	—	—	—	—	—
50	Torcidas abertas de 10 kilos.....	—	—	—	—	—	—	—
50.000	Kilos de carbureto.....	—	—	£ 833-0-0	—	15:750\$000	12:750\$000	—
8.000	Latas de kerozene.....	—	—	£ 1033-0-0	—	30:200\$000	20:600\$000	—
6.000	Litros de oleo caroço.....	—	—	—	4:752\$000	4:050\$000	—	—
650	Litros de azeite de sebo.....	—	—	—	494\$000	611\$000	—	—
400	Caixas de velas para carros.....	—	—	—	—	6:680\$000	—	—
27.500	Kilos de fio de algodão.....	—	—	69:575\$000	69:550\$000	65:175\$000	—	—
28	Lanternas de signal tipo VI.....	—	—	—	—	—	266\$000	—
30	Lanternas de signal tipo VII.....	—	—	—	—	—	233\$700	—
3	Lampeões de plataforma, completos.....	—	—	—	—	—	—	—
15	Lampeões belgas de suspensão.....	196\$000	—	240\$000	—	—	—	—
3	Lanternas globos com guarnição de metal tipo 5.....	—	—	—	—	—	36\$000	—
6	Lanternas para signal fixo.....	—	—	—	—	—	36\$000	—
6	Depositos belgas.....	45\$000	—	—	—	—	—	—
3	Caixas envidraçadas para lampeão.....	—	—	—	—	—	—	—
40	Vidros verdes e encarnados de 0,13×0,10.....	—	—	—	—	—	—	—
130	Vidros brancos de 0,11×0,13.....	—	—	—	—	—	—	—
300	Vidros brancos de 0,10×0,10.....	—	—	—	—	—	—	—
400	Vidros verdes e encarnados de 0,11×0,13.....	—	—	—	—	—	—	—
25	Vidros de 10 linhas.....	—	—	—	—	—	—	—
7	Relogios de parede.....	—	—	—	—	—	—	—
6	Relogios de ronda.....	—	—	—	—	—	—	—

Quantidades	Designação dos artigos	N. 36 C Villa Bôas & Comp.	N. 37 Dodsworth & Comp.	N. 39 A Mello Sampaio & Comp.	N. 42 B Behrend Schmidt & Comp. Livre a bordo	N. 43 Hime & Comp.	N. 31 Laport Irmão & Comp.	N. 31 Laport Irmão & Comp. Livre a bordo
<i>Material de electricidade e iluminação</i>								
7.500	Kilos de sulfato de cobre.....	—	—	—	—	2:850\$000	4:230\$000	3:225\$000
7.500	Kilos de chlorhydrato de amoníaco em pó.....	—	4:425\$000	—	5:040\$000	—	7:012\$000	4:800\$000
2.500	Pilhas de zinco circular e aglomeradas em secco	—	—	—	7:350\$000	—	9:950\$000	7:425\$000
400	Pilhas hermeticas de 0,11×0,65+0,05.....	—	—	—	440\$000	—	880\$000	472\$000
750	Vasos porosos para pilhas Leclanché, de 160 m/m..	—	—	—	490\$000	—	742\$500	585\$000
5.000	Zinco laminado Leclanché, de 250 m/m.....	—	—	—	975\$000	—	1:375\$000	1:125\$000
5.000	Zinco laminado Leclanché, de 170 m/m.....	—	600\$000	—	630\$000	—	900\$000	820\$000
1.000	Roldanas de louça, de 0,45.....	—	—	—	—	—	—	—
100	Vidros de oleo fino para relojoeiro.....	—	—	—	—	—	—	—
750	Kilos de oleo de balsa.....	—	—	—	—	—	—	—
10.000	Litros de oleo XX para machinas.....	—	—	—	2:950\$000	—	3:400\$000	2:980\$000
400	Globos para lampadas de arco n. 7.....	—	300\$000	—	1:200\$000	—	—	—
300	Globos para lampadas de arco n. 39.....	—	240\$000	—	900\$000	—	—	—
300	Globos para lampadas de arco Wastinghouse.....	—	270\$000	—	800\$000	—	—	—
5.000	Lampadas encandescentes de 220×16 velas.....	—	2:300\$000	—	1:675\$000	—	—	—
2.000	Lampadas encandescentes de 110×16 velas.....	—	640\$000	—	560\$000	—	—	—
1.000	Lampadas encandescentes de 100×16 velas.....	—	320\$000	—	280\$000	—	—	—
1.000	Folhas de lixa para ferro, ns. 1, 2, 0 e 00.....	—	—	—	—	42\$000	56\$000	—
500	Folhas de lixa para madeira, ns. 1, 2, 0 e 00.....	—	—	—	—	11\$500	15\$000	—
2.500	Isoladores Capanema n. 1.....	—	—	—	1:813\$000	—	3:097\$500	2:350\$000
7.500	Isoladores Capanema n. 2.....	—	—	—	4:875\$000	—	8:835\$000	6:142\$500
1.000	Isoladores Capanema n. 3.....	—	—	—	480\$000	—	748\$000	540\$000
1.000	Isoladores com supporte.....	—	—	—	—	—	640\$000	1:140\$000
500	Globos para lampada Pintsch.....	—	—	—	2:500\$000	—	—	—
2.000	Kilos de fio de bronze silencioso, de 1 m/m de di-	—	—	—	—	—	—	—
	metro, peso de 8 kilos e 45, resistencia de 48	—	—	—	—	—	—	—
	olms por kilometro.....	—	2:980\$000	—	2:880\$000	—	4:280\$000	2:860\$000
5.000	Kilos de fio duro, de 0,002 de diametro, peso de	—	—	—	—	—	—	—
	28 kilos e resistencia de 5 olms por kilometro	—	6:750\$000	—	6:950\$000	—	10:695\$000	6:170\$000
10.000	Vicos para gaz Pintsch, marca «Saturno».....	—	—	—	7:950\$000	—	—	—
250	Kilos de arame francez.....	—	700\$000	—	—	—	1:255\$000	895\$000
2.500	Kilos de estopa.....	—	—	—	—	—	1:487\$500	—
2.000	Linhas de cartão Leclanché, de 160 m/m.....	—	—	—	930\$000	—	—	—
1.000	Laminas de carvão Leclanché, de 275 m/m.....	—	—	—	580\$000	—	—	—
1.500	Copos para pilhas Euzmann.....	—	—	2:250\$000	—	—	—	—
750	Copos para pilhas Leclanché, altura 160 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
500	Copos para pilhas Leclanché, altura 275 m/m.....	—	—	—	—	—	—	—
100	Kilos de mercurio.....	—	—	—	—	—	—	—
40	Chapas de cobre de 1 m/m.....	—	—	—	—	1\$416	—	—
250	Chapas de ferro de 1 m/m, zincado.....	—	—	—	—	\$285	3\$160	—
10.000	Kilos de fio de zinco, de 0,004.....	—	—	—	2:020\$000	1:850\$000	3:370\$000	1:690\$000
2.000	Chaminés de mica.....	—	—	3:600\$000	—	—	—	—
250	Latas de Solaline n. 5.....	—	—	—	—	—	—	—
850	Torcidas para lampeão belga.....	—	—	11\$333	—	—	—	—
750	Torcidas sol n. 1.....	—	—	18\$750	—	—	—	—
1.000	Torcidas sol n. 2.....	—	—	20\$333	—	—	—	—
1.500	Torcidas sol n. 3.....	—	—	23\$000	—	—	—	—
100	Torcidas curtas para lanternas.....	—	—	2\$083	—	—	—	—
50	Torcidas abertas de 10 linhas.....	—	—	4\$166	—	—	—	—
50.000	Kilos de carburo.....	—	—	—	—	12:250\$000	15:450\$000	11:400\$000
8.000	Latas de kerozene.....	—	—	—	—	—	27:920\$000	18:320\$000
6.000	Litros de oleo e croço.....	—	—	—	—	—	4:308\$000	—
650	Litros de azeite de cebo.....	—	—	—	—	—	—	—
400	Caixas de velas para carros.....	—	—	—	—	—	6:716\$000	—
27.500	Kilos de fio de algodão.....	—	—	—	—	—	65:725\$000	—
28	Lanternas de signal tipo VI.....	—	—	117\$000	—	—	—	—
30	Lanternas de signal tipo VII.....	—	—	240\$000	—	—	—	—
3	Lampeões de plataforma, completos.....	—	—	48\$000	—	—	—	—
15	Lampeões belgas de suspensão.....	—	—	270\$000	—	—	—	—
3	Lanternas globos com guarnição de metal, tipo 5.....	—	—	45\$000	—	—	—	—
6	Lanternas para signal fixo.....	—	—	90\$000	—	—	—	—
6	Depositos belgas.....	—	—	51\$000	—	—	—	—
3	Caixas envidraçadas para lampeão.....	—	—	30\$000	—	—	—	—
40	Vidros verdes e encarnados, de 0,13×0,10.....	—	—	—	—	—	—	—
130	Vidros brancos, de 0,11×0,13.....	—	—	—	—	—	—	—
300	Vidros brancos, de 0,10×0,10.....	—	—	—	—	—	—	—
400	Vidros verdes e encarnados, de 0,11×0,13.....	—	—	—	—	—	—	—
25	Vidros de 10 linhas.....	—	—	12\$500	—	—	—	—
7	Relogios de parede.....	—	—	—	—	—	—	—
6	Relogios de ronda.....	—	—	—	—	—	882\$000	—

Quantidade	Designação dos artigos	N. 1 B Gonçalves Vianna	N. 2 B Gonçalves Castro & Comp.	N. 2 B Gonçalves Castro & Comp. Livre a bordo	N. 3 A. G. Fontes	N. 4 Dias Garcia & Comp.	N. 6 Frias & Comp.
Material para escriptorio							
6	Berços para mata borrão.....						
12	Kilos de barbante.....	24\$000					
12	Caixas de colchetes para prender pape s.....						
24	Canetas «Pencil» n. 2.....						
120	Enveloppes para carta gabinete.....						
11	Cadernos em branco de 100 folhas de 0,16×0,23...						
12	Vidros de gomma arabica Sardinha n. 1.....						
6	Molhadores com pincel.....						
6.000	Memoranda A 3 pautados (Imprensa Nacional)...						
80	Folhas de mata-borrão.....						
10	Caixas de penna «Mallat» n. 12.....						
24	Cadernos de papel gabinete.....						
10	Resmas de papel almasso.....						
3	Resmas de papel quadriculado.....						
6	Botijas de tinta preta.....						
6	Botijas de tinta de copia.....						
6	Vidros de tinta carmin.....						
24	Vidros de tinta para carimbo, cor verde.....						
24	Vidros de tinta para carimbo, cor azul.....						
6	Tinteiros de crystal.....						
6	Reguas de borracha de 0,50.....						
6	Descanços para canetas.....						
12	Livros em branco de 100 folhas.....						
3	Vassouras de piassava.....						
6	Almofadas para carimbo.....						
6	Cestas para papeis sujos.....						

Quantidade	Designação dos artigos	N. 6 Frias & Comp. Livre a bordo	N. 8 Bertholdo Waelneldt & Comp. Livre a bordo	N. 9 Pinheiro & Ladeira	N. 11 Herm Stoltz & Comp. Livre a bordo	N. 13 A Barbosa Albuquerque & Comp.	N. 14 A Oscar Taves	N. 14 Oscar Taves Livre a bordo
Material para escriptorio								
6	Berços para mata borão.....							
12	Kilos de barbante.....							
12	Caixas de colchetes para prender papeis.....							
24	Canetas «Pencil» n. 2.....							
120	Enveloppes para carta gabinete.....							
11	Cadernos em branco de 100 folhas de 0,16×0,23...							
12	Vidros de gomma arabia Sardinha n. 1.....							
6	Molhadores com pincel.....							
6.000	Memoranda A 3 pautados (Imprensa Nacional)...							
80	Folhas de mata-borrão.....							
10	Caixas de penna «Mallat» n. 12.....							
24	Cadernos de papel gabinete.....							
10	Resmas de papel almasso.....							
3	Resmas de papel quadriculado.....							
6	Botijas de tinta preta.....							
6	Botijas de tinta de copia.....							
6	Vidros de tinta carmin.....							
24	Vidros de tinta para carimbo, cor verde.....							
24	Vidros de tinta para carimbo, cor azul.....							
6	Tinteiros de crystal.....							
6	Reguas de borracha de 0,50.....							
6	Descanços para canetas.....							
12	Livros em branco de 100 folhas.....							
3	Vassouras de piassava.....							
6	Almofadas para carimbo.....							
6	Cestas para papeis sujos.....							

Quantidade	Designação dos artigos	N. 16 Companhia Brasileira de Electricidade Livro a bordo	N. 20 B Gonçalves Campos & Comp.	N. 25 C J. L. Rodrigues da Costa	N. 26 A. Guimarães & Comp.	N. 28 A Vidal Baptista & Comp.	N. 32 Date & Comp.	N. 36 Luiz Macedo
<i>Material para escriptorio</i>								
6	Berços para matta-borrão.....			10\$800				10\$800
12	Kilos de barbante.....			22\$200				28\$800
12	Caixas de colchetes para prender papeis.....			3\$500				7\$200
24	Canetas «Pencil» n. 2.....			4\$080				4\$320
120	Enveloppes para carta-gabinete.....			5\$400				
11	Cadernos em branco de 100 folhas e 0,16x0,23...			13\$200				11\$000
12	Vidros de gomma arabica Sardinha, n. 1.....			15\$000				12\$000
6	Molhadores com pincel.....			42\$000				30\$000
6.000	Memorandum A 3, pautados (Imprensa Nacional).							
80	Folhas de matta-borrão.....			14\$400				14\$400
10	Caixas de penna «Mallat» n. 12.....			17\$500				19\$000
24	Cadernos de papel-gabinete.....			7\$200				
10	Resmas de papel almasso.....			76\$000				100\$000
3	Resmas de papel quadriculado.....			42\$000				60\$000
6	Botijas de tinta preta.....			10\$800				11\$000
6	Botijas de tinta de copia.....			3\$000				
6	Vidros de tinta carmin.....			4\$200				3\$600
24	Vidros de tinta para carimbo, cor verde.....			9\$600				12\$000
24	Vidros de tinta para carimbo, cor azul.....			9\$600				12\$000
6	Tinteiros de crystal.....			15\$600				15\$000
6	Reguas de borracha de 0,50.....			8\$400				12\$000
6	Descanços para canetas.....			7\$200				18\$000
12	Livros em branco de 100 folhas.....			24\$000				10\$800
3	Vassouras de piassava.....							
6	Almofadas para carimbo.....			21\$000				15\$000
6	Cestas para papeis sujos.....			13\$800				15\$000

Quantidade	Designação dos artigos	N. 43 B Hime & Comp. Livro a bordo	N. 44 F. F. Braga	N. 47 Vivaldi & Comp.	N. 36 Placido Teixeira & Comp.	N. 34 Borlido Maia & Comp.	N. 34 Borlido Maia & Comp. Livro a bordo	N. 35 Guindé & Comp.
<i>Material para escriptorio</i>								
6	Berços para matta borrão.....					19\$200		
12	Kilos de barbante.....	17\$400						
12	Caixas de colchetes para prender papeis.....							
24	Canetas «Pencil» n. 2.....							
120	Enveloppes para carta-gabinete.....							
11	Cadernos em branco de 100 folhas de 0,16x0,23...							
12	Vidros de gomma arabica Sardinha n. 1.....							
6	Molhadores com pincel.....							
6.000	Memorandum A 3, pautados (Imprensa Nacional).							
80	Folhas de matta-borrão.....							
10	Caixas de penna «Mallat» n. 12.....							
24	Cadernos de papel-gabinete.....							
10	Resmas de papel almasso.....							
3	Resmas de papel quadriculado.....							
6	Botijas de tinta preta.....	9\$900						
6	Botijas de tinta de copia.....	11\$100						
6	Vidros de tinta Carmin.....							
24	Vidros de tinta para carimbo, cor verde.....							
24	Vidros de tinta para carimbo, cor azul.....							
6	Tinteiros de crystal.....							
6	Reguas de borracha de 0,50.....							
6	Descanços para canetas.....							
12	Livros em branco de 100 folhas.....							
3	Vassouras de piassava.....					6\$000		
6	Almofadas para carimbo.....					21\$000		
6	Cestas para papeis sujos.....							

Quantidade	Designação dos artigos	N. 36 C Villas Boas & Comp.	N. 37 Dodsworth & Comp.	N. 39 A Mello Sampaio & Comp.	N. 42 B Behrend Schmidt & Comp. Livre na Alfandega	N. 43 Hime & Comp.	N. 31 Laport Irmão & Comp.	N. 31 Laport Irmão & Comp. Livre a bordo
<i>Material para escriptorio</i>								
6	Berços para mata-borrão.....	11\$400	—	—	—	—	—	—
12	Kilos de barbante.....	—	—	—	—	—	—	—
12	Caixas de colchetes para prender papeis.....	5\$400	—	—	—	—	—	—
24	Canetas «Pencil» n. 2.....	5\$700	—	—	—	—	—	—
120	Envelopes para carta-gabinete.....	—	—	—	—	—	—	—
11	Cadernos em branco de 100 folhas de 0,16 x 0,23...	9\$000	—	—	—	—	—	—
12	Vidros de gomma arabica Sardinha n. 1.....	14\$400	—	—	—	—	—	—
6	Molhadores com pincel.....	36\$000	—	—	—	—	—	—
6.000	Memorandum A 3 pautados (Imprensa Nacional).	—	—	—	—	—	—	—
80	Folhas de mata-borrão.....	13\$600	—	—	—	—	—	—
10	Caixas de penna «Mallat» n. 12.....	17\$000	—	—	—	—	—	—
24	Cadernos de papel-gabinete.....	—	—	—	—	—	—	—
10	Resmas de papel almaso.....	120\$000	—	—	—	—	—	—
3	Resmas de papel quadriculado.....	54\$000	—	—	—	—	—	—
6	Botijas de tinta preta.....	—	—	—	—	—	—	—
6	Botijas de tinta de cópia.....	27\$000	—	—	—	—	—	—
6	Vidros de tinta carmin.....	4\$800	—	—	—	—	—	—
24	Vidros de tinta para carimbo, cor verde.....	19\$200	—	—	—	—	—	—
24	Vidros de tinta para carimbo, cor azul.....	19\$200	—	—	—	—	—	—
6	Tinteiros de crystal.....	—	—	—	—	—	—	—
6	Reguas de borracha de 0,50.....	9\$000	—	—	—	—	—	—
6	Descanços para canetas.....	9\$600	—	—	—	—	—	—
12	Livros em branco de 100 folhas.....	25\$000	—	—	—	—	—	—
3	Vassouras de piassava.....	—	—	—	—	—	—	—
6	Almofadas para carimbo.....	—	—	—	—	—	—	—
6	Cestas para papeis sujos.....	—	—	—	—	—	—	—

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, Rio de Janeiro, 20 de março de 1911. — O secretario, *Manuel Fernandes Figueira*.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Obras para o Posto Zootechnico de Pinheiros
De ordem do Sr. ministro, faço publico que até o dia 27 de março, às 12 horas, recebem-se propostas, em duplicata, para a execução das obras do Posto Zootechnico de Pinheiros, de accordo com as especificações, projectos e detalhes, que serão fornecidos pelo auxiliar tecnico do ministerio.

Cada proposta deverá ser acompanhada de conhecimento de deposito de 10:000\$ (dez contos de réis) em dinheiro ou apolices da divida publica federal, feito no Thesouro Nacional, mediante guia passada pela Directoria da Contabilidade, deposito que revertêrã para a fazenda nacional, si o proponente escolhido deixar de assignar o termo de contracto dentro do prazo de cinco dias da data da notificação.

Além do documento de deposito, apresentará recibo de quitação de impostos de industria e profissão, Federal e Municipal e os documentos que provem idoneidade tecnica e financeira.

As propostas versarão sobre o preço total das diversas construcções e idoneidade dos proponentes, devendo limitar-se a indicar o preço dos serviços constantes das especificações e das quantidades de serviço por unidade.

Em igualdade de preço, será escolhida a proposta que apresentar menor prazo, incorrendo o proponente escolhido na multa de 100\$ (cem mil réis) por dia que exceder do prazo proposto. O prazo para conclusão de todos os trabalhos não poderá ser superior a 180 dias.

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes: a primeira quando estiverem cobertos todos os edificios e concluidas as paredes do laboratorio e o respectivo fôrro; a segunda depois de embôcadas e rebocadas todas as construcções, collocadas as esquadrias exteriores em todos os edificios e iniciadas as pinturas; a terceira e ultima prestação quando estiverem concluidos todos os trabalhos e acceptos pela fiscalização.

A caução de 10:000\$ (dez contos de réis) fica depositada como garantia da boa execução dos trabalhos, durante o prazo de seis meses, contados da data da acceitação dos trabalhos.

Cada proposta, devidamente sellada e em duplicata, será fechada em envolvero lacrado sobre o qual o proponente escreverá: Proposta de F... e em outro envolvero os documentos de idoneidade, deposito e quitação de impostos. Os envolveros contendo os documentos de idoneidade serão abertos na ocasião da apresentação das propostas. Dentro de tres dias serão publicados no *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos, e annuciado os dia e hora para a abertura das propostas de preço, sendo então restituídas aos demais proponentes, não julgados idoneos, as respectivas propostas, como foram recebidas.

O Governo, si assim o entender, reserva-se o direito de anular a presente concorrência, sem que aos Srs. proponentes assista direito a qualquer reclamação, mesmo o que fôr julgado idoneo e de proposta mais barata.

Fica subentendido que não será accepta proposta alguma com a declaração de abati-

mento com porcentagem sobre a que fôr julgada mais barata.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1911. — *Manoel Rodrigues Feixoto*, director geral da Agricultura.

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO

EDITAL N. 279

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, faço constar que se acha aberta nesta secretaria, até o dia 30 de março de 1911, a inscripção de candidatos ao provimento effectivo do logar de substituto da setima secção, a qual, de accordo com o art. 7º do regulamento que baixou com o decreto n. 8.039, de 26 de maio de 1910, comprehende as seguintes disciplinas: *grapho-estatica, resistencia dos materiaes, estabilidade das construcções, estudo dos materiaes de construcção e determinação experimental de sua resistencia, tecnologia das profissões elementares e do constructor mecanico; hydraulica: liquidos e gases; machinas operatrizes, machinas hydraulicas; abastecimento de aguas e esgotos e hydraulica agricola; thermodynamica e motores thermicos.*

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 57, 58, 59, 62, 63, 64 e 65, doCodigo dos Institutos Officiaes de Ensino Superior e Secundario, decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 30 de dezembro de 1910. — O secretario, *J. S. Brandão*.



SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietários

RELATORIO QUE TEM DE SER APRESENTADO EM ASSEMBLÉA GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS, EM 30 DE MARÇO DE 1911

Srs. accionistas — Cumprindo com o disposto nos nossos estatutos, a directoria desta companhia vem apresentar-vos o presente relatório e prestar-vos contas dos actos de sua gestão durante o anno findo em 31 de dezembro de 1910.

Pelos annexos 5 e 6 se verifica que os contractos de seguros effectuados durante o anno findo, pelas apolices de ns. 39.314 a 42.469, atingiram a somma de 59.998:649\$999, produzindo de premios a quantia de 178:821\$700.

Importaram em 63:295\$140 os sinistros occorridos durante o anno findo, conforme se vê pelos annexos 7 e 8. Attingem a somma de 733:731\$260 os sinistros que tem sido pagos por esta companhia.

No anno findo distribuímos pelos nossos accionistas 30:000\$ de dividendos, ficando assim elevados a somma de 462:500\$ os dividendos que tem sido distribuidos por esta companhia.

Pelos annexos 2 e 4 vereis que a nossa receita no anno findo importou em 278:767\$180 e a despesa importou em 170:872\$550, ficando um saldo de 107:894\$630, que foi distribuido de accordo com os nossos estatutos e regulamentos da Inspectoria de Seguros.

Demonstra tambem o annexo n. 4 que os saldos das contas de «Lucros Suspensos» e «Fundo de Reserva» montam a somma de 399:805\$910, que se acha folgadoamente representada pelas verbas — Apolices da vida publica, predio á rua da Quitanda n. 87 e diversos titulos de optima cotação.

Devido a se achar licenciado, por motivo de seus incommodos da vista, o Sr. Antonio José Alexandrino de Castro, director-thesoureiro desta companhia, foi durante o anno findo substituido pelo Sr. João Jorge Góio Junior, membro do conselho fiscal, e este pelo Sr. José Pereira Pinheiro, supplente do mesmo conselho.

No pessoal empregado na companhia occorreu a sahida voluntaria de um empregado e a entrada de outro em substituição, tendo, no geral, todos cumprido com os seus deveres com zelo e assiduidade.

No annexo n. 9 encontrareis o resumo das transferencias de acções feitas durante o anno de 1910.

Srs. accionistas — A directoria desta companhia, apresentando-vos o presente relatório com os competentes annexos demonstrativos, julga ter trazido ao vosso conhecimento as occorrencias mais notaveis do anno findo em 31 de dezembro de 1910, estando, porém, prompta a prestar-vos todos os esclarecimentos que julgardes precisos, e na forma dos annos anteriores aproveita a oportunidade para agradecer aos Srs. membros do conselho fiscal e a cada um dos Srs. accionistas em geral a valiosa coadjuvação que nos tem prestado, não esquecendo os Srs. segurados e constituintes a quem dirigimos um voto de gratidão.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1911. — José Campello de Oliveira. — Antonio Moreira da Costa.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas — O conselho fiscal da Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietários, dando cumprimento ao disposto nos §§ 1º e 2º do art. 43 de nossos estatutos, procedeu a exame nos livros da companhia para verificação dos balanços e contas prestados pela honrada directoria relativo ao anno findo em 31 de dezembro de 1910, e verificou haver exactidão e que a escripturação está feita em boa ordem e com clareza, pelo que o conselho fiscal é de parecer que sejam approvados as contas e actos da directoria relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1910.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1911. — Daniel Ferreira dos Santos. — Sebastião José de Oliveira. — José Pereira Pinheiro.

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Activo	
Accionistas.....	250:000\$000
Apolices da divida publica....	500:000\$000
Thesouro Nacional.....	200:000\$000
Valores em nosso cofre.....	1.060:794\$800
Contas correntes.....	185:563\$080
Predio á rua da Quitanda n. 87.....	78:795\$000
London & Brazilian Bank....	50:000\$000
Caixa.....	35:755\$450
Diversos titulos.....	35:295\$400
Caução da directoria.....	30:000\$000
Juros a receber de nossas apolices.....	23:185\$000
Segurados.....	11:524\$490
Letras a receber.....	1:503\$500
Moveis e utensilios.....	4:026\$900
Material em ser.....	1:541\$850
Sellos e estampilhas.....	171\$400
	2.468:157\$870

Passivo	
Capital.....	500:000\$000
Titulos de conta alheia.....	1.030:794\$800
Apolices depositadas.....	200:000\$000
Lucros suspensos.....	305:62\$150
Contas correntes.....	143:147\$980
Fundo de reserva.....	94:178\$760
Reserva especial.....	93:888\$250
Acções depositadas.....	30:000\$000
Dividendos.....	18:044\$000
Sinistro a liquidar.....	13:900\$000
Porcentagens.....	5:850\$000
Sociedade União dos Proprietários.....	3:272\$230
Imposto do dividendo.....	375\$000
	2.468:157\$870

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910. — José Campello de Oliveira, director-presidente. — Antonio Carlos Cesar, guarda-livros.

Companhia de Acidos

Srs. accionistas — Cumprindo o preceito legal, apresento-vos, em nome da directoria, o relatório e contas do anno social encerrado em 31 de dezembro ultimo, afim de que, devidamente habilitados, possaes proferir os vossos votos.

A inalteravel regularidade com que tem sido executados os serviços da companhia, desde sua organização é o mais expressivo documento do acerto das vossas deliberações em um longo periodo de 20 annos e da fidelidade e constancia que a directoria tem posto no seu cumprimento.

Grças a taes elementos, a companhia tem conseguido manter seus creditos e posição, não obstante a sensivel depressão da receita

determinada pela crescente importação do acido estrangeiro, que, protegido pela tarifa alfandegaria, disputa-nos o mercado, forçando a baixa do preço e consequente redução dos lucros.

A venda mensal, que chegou a attingir a quantia de 21:000\$, tem declinado sensivelmente até pouco mais de 11:000\$, como nos mezes ultimos. Assim, de 219:014\$530, em 1909, decresceu o producto da venda, em 1910, a 176:109\$000, o que importa em uma redução de 42:905\$480, demasiado sensivel, attendendo ao modesto circulo de nossas operações.

Mais oppressor para a companhia é o acto do Governo autorizando o director da Fabrica de Polvora do Piquete a mandar expôr á venda no mercado o acido sulphurico fabricado naquelle estabelecimento publico, fazendo-se assim o mesmo governo industrial e commerciante.

Dessa invasão nos domínios da actividade individual, si for levada á effecto, resultará um monopolio de facto, visto gozar o Estado de isenção de direitos e de outras vantagens que não pôde ter o particular; e, portanto, terá este, em desigualdade de condições, de ceder a um concorrente de tal forma aparelhado.

A companhia confia no espirito de rectidão do Governo, que, certamente, não se prevalecerá de sua posição excepcional para eliminar empresas creadas sob a sanção e protecção das leis.

Como nos annos anteriores, a renda liquida no anno relatado, embora reduzida, permittiu que fossem ainda distribuidos os mesmos dividendos se nestraas e fosse ampliado o fundo de reserva.

A directoria entende conveniente e opportuno ir applicando parte da verba sob a denominação—lucros e perdas—na redução gradual de algumas verbas do activo. Tambem submeterá ao vosso criterio outras resoluções que lhe parecem de vantagem para a companhia, como ministrar-v-s ha quaesquer informações que solicitardes.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1911. — A. Dias de Pinna, director-presidente.

BALANÇO DO ANNO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1911

Activo	
Fabrica de acidos e terrenos.....	261:532\$025
Installação para fabrica de ladrilhos.....	24:488\$800
Brecelina Rasina.....	15:033\$000
Titulos caucionados.....	9:000\$000
Moveis.....	1:225\$800
Acções da companhia (amortização.....)	20:010\$500
Titulos diversos.....	96:218\$100
Productos da fabrica.....	9:813\$600
Vasilhame e emballagem....	4:84\$400
Materia prima.....	12:5\$700
Combustivel.....	350\$000
Devedores diversos.....	18:092\$800
Banco do Brazil e em caixa...	91:769\$272
	565:204\$997

Passivo	
Capital.....	360:000\$000
Caução da directoria.....	9:000\$000
Fundo de reserva.....	87:813\$500
Credores especiaes.....	50\$000
Dividendos atrazados e do semestre.....	19:195\$000
Credores diversos.....	1:496\$600
Lucros e perdas.....	87:624\$897
	565:204\$997

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910. — O presidente, A. Dias de Pinna. — O guarda-livros, Costa Lima.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia de Ácidos, tendo examinado o balanço confeccionado pela directoria e mais documentos que o instruem, e a respectiva escripturação que está em ordem e em dia, é de parecer que as contas da directoria referentes ao anno de 1910 sejam approvadas, por serem a expressão exacta da administração da companhia, que é digna de um voto de louvor da assembléa geral pelo zelo e dedicação com que ha gerido os interesses sociais.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1911. —
João Alves Meira. — Fabio Hostilio de Moraes Rego. — Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho.

ANNUNCIOS

Banco Constructor do Brazil
(Nova Sociedade Anonyma)

São convidados os Srs. accionistas da Nova Sociedade Anonyma — Banco Constructor do Brazil — a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 27 de março corrente, á 1 hora da tarde, no 1º andar do predio n. 117 da Avenida Central, salas ns. 10 e 11, para tomarem conhecimento do relatório da directoria, contas prestadas pela mesma e do parecer do conselho fiscal, procedendo-se em seguida á eleição da directoria, dos membros do conselho fiscal e seus supplentes.

Nos termos dos arts. 19 e 25 dos Estatutos, ficam suspensas as transferencias das acções nominativas até a data da assembléa, devendo os possuidores das acções ao portador depositar-as no escriptorio da séde social, com antecedencia de tres dias, na forma dos Estatutos e da lei.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1911. — A directoria.

Companhia Ferro Carril
Carioca

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio social, sito na Estação dos Arcos, afim de resolverem sobre a prestação de contas da administração e eleição do conselho fiscal e supplentes.

As procurações deverão ser alli depositadas até o dia 28 e as acções ao portador até o dia 27, nos termos e para o fim dos arts. 7 e 14 dos estatutos.

Ficam desde já suspensas as transferencias das acções nominativas.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1911. — Casemiro J. P. de Menezes, presidente. — Augusto N. de Souza Santos, secretario.

Declaração

Abilio Nogueira declara á praça e aos seus amigos que, de ora avante, para fins commerciaes e por haver outro de igual nome, passa a assignar-se, em documentos commerciaes ou particulares, Abilio Nogueira de Souza Bastos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1911. — Abilio Nogueira de Souza Bastos.

PRIVILEGIOS

Leclerc & Comp., successores de Jules Géraud, Leclerc & Comp., rua do Rosario n. 156, antigo 116, obteem patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Moinho Santa Cruz

Machados, Mello & Comp.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social á rua Primeiro de Março n. 24, no dia 31 de março corrente, ás 3 horas da tarde, para deliberarem sobre o parecer do conselho fiscal e sobre as contas referentes ao anno social findo, bem como para procederem á eleição do conselho fiscal que tem de servir no corrente anno.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1911. — Machados, Mello & Comp.

Monte de Socorro do Rio de Janeiro

Tendo de proceder-se á venda em leilão, no dia 5 de abril proximo, dos penhores correspondentes somente ás cautelas de ns. 5 a 3.481, extrahidas de 2 de janeiro a 15 de fevereiro do anno findo, previne-se aos mutuários que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contractos até ás 2 horas da tarde do dia anterior ao fixado para o leilão.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1911. — O gerente, Magalhães Castro Sobrinho.

BEBAM

CAXAMBU

Sociedade de Auxilios Mutuos «A Família»

ASSEMBLÉA GERAL

Afim de dar cumprimento ao que determina o art. 26 dos estatutos, são convidadas os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral, no dia 31 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, em nossa séde social.

Além da materia regulamentar dessa reunião, será discutida uma ligeira modificação nos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1911. — A directoria.

Sociedade Anonyma «Gazeta de Noticias»

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde da sociedade, á rua do Ouvidor n. 104, para apresentação de contas, nos termos dos estatutos e da lei.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1911. — M. J. de Oliveira Rocha, presidente.

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e, aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

201 — 8ª

15:000\$000

Por 1\$500

Depois de amanhã

202 — 8ª

20:000\$000

Por 1\$500

Sabbado, 1 de abril

209 — 4ª

50:000\$000

Por 3\$750

Sabbado, 8 de abril

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

212 — 1ª

200:000\$000

Por 15\$000 em vigesimos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta Capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Corrcio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 83 — Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1911